



Coren^{SC}
Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Controladoria Geral e Assessoria Executiva

Relatório de Gestão do Exercício 2016

Florianópolis, 2017

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisões Normativas TCU nº 175/2013 e 154/2016, bem como das orientações do Conselho Federal, em especial as Resoluções 340/2008 e 503 e 504/2016.

Florianópolis, maio de 2017

GESTÃO PARTICIPAÇÃO 2015-2017

DIRETORIA

Presidente

Enfa. Msc. Helga Regina Bresciani

Secretária

Enfa Dra. Ângela Maria Blatt Ortiga

Tesoureira

Téc. Enf. Alessandra Junkes Coutinho

Membros Efetivos

Plenário efetivo:

Enfa. Dra. Ângela Maria Blatt Ortiga

Enfa. Dra. Evangelia Kotzias Atherino dos Santos

Enfa. Msc. Helga Regina Bresciani

Enfa. Msc. Ioná Vieira Bez Birolo

Enfa. Msc. Maria do Carmo Vicensi

Téc. Enf. Alessandra Junkes Coutinho

Téc. Enf. Edison Farias Alves

Aux. Enf. Marlene Serafim de Oliveira

Téc. Enf. Rafaela Serpa

Plenário suplente:

Enfa. Esp. Ana Paula da Silva Maciel

Enfa. Esp. Elizimara Ferreira Siqueira

Enfa. Esp. Fabiana dos Santos Marcoski

Enf. Msc. Jerry Schmitz

Enfa Msc. Otilia Cristina Coelho Rodrigues

Téc. Enf. Márcia Cristina Vicente

Téc. Enf. Míssia Mesquita Páscoa

Téc. Enf. Priscila Rodrigues da Cunha

Aux. Enf. Rosangela Borges da Silva

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AADCOF – Área Administrativa, Contábil e Financeira
AE – Auxiliar de Enfermagem
Alesc – Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Ascom – Assessoria de Comunicação
Assexec – Assessoria Executiva
Astec – Assessoria Técnica
Aux. - Auxiliar
CDAs – Certidões de Dívida Ativa
CEC - Comissão de Ética
CEEn - Comissão de Ética de Enfermagem
Cejuscon - Central de Conciliação da Justiça Federal
Cofen - Conselho Federal de Enfermagem
Dagepe – Departamento de Administração e Gestão de Pessoas
Decon – Departamento Contábil
Dejur – Departamento Jurídico
Direx – Diretoria Executiva
DRIC – Departamento de Registro Inscrição e Cadastro
Enf. - Enfermeiro
Exe - Execução
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
HU – Hospital Universitário
ILPIs – Instituições de Longa Permanência para Idosos
Indep. - Independente
Mut. - Mutação
OCI – Órgão de Controles Internos
PAF – Processo Administrativo de Fiscalização
Pat. - Patrimonial
PCR – Plano de Cargos e Remunerações
PEP – Planejamento Estratégico Plurianual
REP – Reunião Extraordinária de Plenário
ROP – Reunião Ordinária de Plenário

RT – Responsabilidade Técnica
SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem
SBEn – Semana Brasileira de Enfermagem
SEAUF – Sindicato dos Empregados de Autarquias Federais de Regulamentação e Fiscalização Profissional em SC
SC – Santa Catarina
Secex – Secretaria Executiva
Semad – Seminário Administrativo
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
TCU - Tribunal de Contas da União
TE – Técnico de Enfermagem
Tec. – Técnico
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Lista de Tabelas

- Tabela 01** - Comparativo vagas e chamadas do Concurso Público 01/2012
- Tabela 02** - Empregados ativos e geral de rendimentos em 31.12.2016
- Tabela 03** - Capacitações de empregados e conselheiros no ano de 2016
- Tabela 04** – Síntese do Projeto: Educação Permanente do Defise do Coren/SC.
- Tabela 05** - Síntese do Projeto: Aquisição de sala comercial em Criciúma/SC.
- Tabela 06** – Síntese do Projeto : 77ª Semana Brasileira de Enfermagem.
- Tabela 07** – Síntese do Projeto: 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina.
- Tabela 08** - Centro de Custos do Coren/SC
- Tabela 09** – Despesas por Centro de Custos do Coren/SC.
- Tabela 10** - Total de Denúncias Éticas por cidade de origem
- Tabela 11** - Número de instituições fiscalizadas por mês por Subseção
- Tabela 12** - Posts de maiores repercussões no Facebook
- Tabela 13** - Principais espaços conquistados na mídia em 2016
- Tabela 14** – Atividades da 77ª SBEn
- Tabela 15** - Representação em Comissões e Comitês Municipais e Estadual

Lista de Quadros

- Quadro 01** - Identificação do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina
- Quadro 02** - Quantitativo de Inscritos no Coren/SC em 15.12.2016
- Quadro 03** - Normas Relacionadas ao Coren/SC
- Quadro 04** - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas do Coren/SC
- Quadro 05** - Comissões Permanentes do Coren/SC
- Quadro 06** - Síntese dos Objetivos Estratégicos da Gestão 2015-2017
- Quadro 07** - Objetivo Estratégico Gestão
- Quadro 08** - Objetivo Estratégico Fortalecimento Profissional e Condições de Trabalho
- Quadro 09** - Objetivo Estratégico Comunicação entre Coren/SC, Categoria e Sociedade
- Quadro 10** - Objetivo Estratégico de Valorização da Enfermagem
- Quadro 11** - Síntese orçamentária do Objetivo Estratégico 1
- Quadro 12** - Síntese orçamentária do Objetivo Estratégico 2
- Quadro 13** - Síntese orçamentária do Objetivo Estratégico 3
- Quadro 14** - Síntese orçamentária do Objetivo Estratégico 4
- Quadro 15** - Força de Trabalho do Coren/SC – Situação apurada em 31.12.2016
- Quadro 16** - Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas em 31.12.2016
- Quadro 17** - Quantidade de empregados por faixa etária em 31.12.2016
- Quadro 18** - Quantidade de empregados por nível de escolaridade em 31.12.2016
- Quadro 19** - Despesas com Pessoal em 2016
- Quadro 20** - Estagiários em 2016
- Quadro 21** - Prestação de Serviços Terceirizados em 2016
- Quadro 22** - Sistemas de Informação no Coren/C em 31.12.2016
- Quadro 23** - Números da Ouvidoria em 2016
- Quadro 24** - Demandas do e-SIC (Lei de Acesso à Informação)
- Quadro 25** - Demonstração da execução da receita nos anos de 2015 e 2016

- Quadro 26** - Despesas por modalidade de contratação
Quadro 27 - Despesas por grupo e elemento de despesa
Quadro 28 - Dívida Ativa a receber total (valor patrimonial)
Quadro 29 - Geral da inadimplência em valores (31.12.2016)
Quadro 30 - Geral de inadimplência em números (31.12.2016)
Quadro 31 - Anuidades pagas integral e parcelas (31.12.2016)
Quadro 32 - Negociações de débitos realizadas no ano de 2016
Quadro 33 - Relatório de cumprimento das recomendações da Auditoria Cofen
Quadro 34 - Palestras solicitadas e atendidas pelo Coren/SC no ano de 2016
Quadro 35 - Síntese das atividades/eventos realizados no ano de 2016
Quadro 36 - Atividades Relativas à Denúncia Ética, dados de 31.12.2016
Quadro 37 - Atividades relativas à Comissão de Ética
Quadro 38 - CEEs empossadas em 2016
Quadro 39 - Processos Licitatórios realizados no ano de 2016
Quadro 40 - Imobilizado do Coren/SC
Quadro 41 - Pareceres emitidos pela Comissão de Patrimônio
Quadro 42 - Inscrições, transferências, cancelamentos e especialização (15.12.2016)
Quadro 43 - Número de Inscrições ATIVAS no Coren/SC até 15.12.2016
Quadro 44 - Síntese das atividades de Fiscalização
Quadro 45 - Fiscalização nas principais instituições de Saúde de Santa Catarina
Quadro 46 - Fiscalização nas Secretarias Municipais de Saúde de SC por Subseção
Quadro 47 - Responsabilidade Técnica (RT), dados de 17.12.2016
Quadro 48 - Síntese das atividades realizadas pelo Departamento Jurídico em 2016

Gráficos

- Gráfico 01** - Suporte da Área de Tecnologia da Informação aos usuários
Gráfico 02 - Tipos de demanda da Ouvidoria por assunto
Gráfico 03 - Atividades Relativas a Denúncia Ética, referentes ao ano de 2015 e 2016
Gráfico 04 - Total de Processos Éticos por subseção
Gráfico 05 - Atividades da Câmara Técnica em 2016
Gráfico 06 - Número de Profissionais ATIVOS no Coren/SC em 15.12.2016
Gráfico 07 - Unidades Hospitalares respondentes do diagnóstico da SAE
Gráfico 08 - Secretarias Municipais de Saúde respondentes do diagnóstico da SAE
Gráfico 09 - Unidades hospitalares que realizam a SAE

Lista de figuras

- Figura 01** - Missão, Visão e Valores do Coren/SC
Figura 02 - Organograma
Figura 03 - Mapa da Enfermagem em Santa Catarina

LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS

Apêndices

Apêndice 01 - Fundamentação dos Objetivos Estratégicos

Apêndice 02 – Atuação da Controladoria Geral do Coren/SC

Apêndice 03 – Relação de contratos, atas de registro de preços, aditivos e apostilamentos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
PARTE I - IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	14
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE	15
1.1 Identificação o Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina	15
1.2 Finalidade e competências institucionais do Coren/SC	16
1.3 Normas de criação e demais normas, regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura do Coren/SC	17
1.4 Princípios essenciais do Coren/SC	17
1.5 Apresentação do organograma funcional	17
PARTE II PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	21
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	22
2.1 Planejamento organizacional.....	22
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	22
2.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais	22
2.1.3 Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução.....	23
2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	26
2.1.5 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico.....	27
2.2 Desempenho Orçamentário	41
2.2.1 Acompanhamento orçamentário do Planejamento Estratégico do ano de 2016	41
2.2.2 Informação sobre as transferências de recursos recebidas no exercício de 2016.....	43
2.2.3 Informação sobre a realização das Receitas e Despesas	43
PARTE III ADMINISTRAÇÃO, CONTROLE E CONTABILIDADE	44
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	45
3.1 Descrição da estrutura de governança do Coren/SC	45
3.2 Relação dos dirigentes e membros de conselhos, com indicação do período de gestão	46
3.3 Atuação da unidade de auditoria interna	47
3.3.1. Caracterização da Unidade de Auditoria Interna e Controles Internos	47
3.3.2 Controles Internos	48
3.3.3 Controladoria Geral.....	51
3.4 Atividades de correição, apuração e tratamento dos ilícitos administrativos.....	52
3.5 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos	53

3.6. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	53
3.7. Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais	53
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	54
4.1 Gestão de Pessoas	54
4.2 Gestão da Tecnologia da Informação	60
4.3 Gestão de fundos e programas	66
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	69
5.1 Canais de acesso do cidadão	69
5.2 Carta de Serviços.....	71
5.3. Mecanismos de Transparência das informações relevantes sobre a atuação da Coren/SC	71
5.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	72
5.5. Formas de participação cidadã nos processos decisórios	73
6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	74
6.1 Demonstração da execução da receita nos anos de 2015 e 2016	74
6.2 Desempenho do Coren/SC na execução orçamentária e financeira.	75
6.3 Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro.....	77
6.4 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	78
6.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito do Coren/SC.....	79
6.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	80
6.7 Declaração de que as demonstrações contábeis de 2016 refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Coren/SC.	81
6.8 Demonstrativos Contábeis.....	81
6.9 Inventário Patrimonial.....	81
6.10 Montante da Inadimplência e Dívida Ativa do exercício e acumulado.....	81
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	86
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	86
7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controles Internos - OCI	86
7.3 Demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno.	86
7.4 Tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior.	86
7.5 Parecer do Comitê de Controles Internos do Coren/SC sobre as contas do ano de 2016.	88
7.6 Parecer da Controladoria Geral do Coren/SC sobre as contas do ano de 2016.....	89
7.7 Declaração da Unidade de Pessoal de que as pessoas relacionadas no rol de responsáveis estão em dia com a exigência da apresentação da declaração de bens e rendas de que trata a Lei nº 8.730/93.....	89
PARTE IV - ATUAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA.....	90

8. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	91
8.1 Síntese das atividades realizadas no ano de 2016	91
8.2. Denúncias Éticas em 2016 no Coren/SC.....	92
8.3 Comissões Permanentes do Coren/SC	96
8.3.1 Câmara Técnica	96
8.3.2 Comissão de Ética do Coren/SC (CEC).....	98
8.3.3 Comissão Permanente de Licitações (CPL).....	102
8.3.4 Comissão de Patrimônio	106
8.4 Instâncias de Execução e Apoio.....	108
8.4.1 Área de Atendimento ao Profissional.....	108
8.4.1.1 Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro (DRIC).....	108
8.4.1.2 Departamento de Fiscalização e Ética (Defise).....	110
8.4.2 Área Jurídica	113
8.4.3 Área de Tecnologia da Informação (TI).....	116
8.4.4 Área de Administração, Contabilidade e Finanças (AADCOF)	117
8.4.4.1 Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (Dagepe).....	117
8.4.4.2 Departamentos de Contabilidade (Decon) e Financeiro (Defin).....	118
8.4.5 Área de Comunicação Social e Eventos (Ascom)	119
8.5 Outras Informações sobre a Gestão.....	124
9 CONCLUSÃO	134

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório evidencia o resultado das ações e procedimentos relativos à competência legal do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) e os resultados dos esforços empregados no sentido de assegurar à boa e regular aplicação dos recursos públicos para o cumprimento de sua missão institucional.

O texto está organizado de forma a atender ao disposto nas Instruções Normativas do Tribunal de Contas da União (TCU) e Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e inclui dados gerais sobre o Coren/SC e informações de todas as Áreas e Departamentos que compõem esta autarquia, em conformidade com o disposto no organograma em vigor, aprovado na 524ª Reunião Ordinária de Plenário.

Os resultados obtidos foram possíveis pela imprescindível colaboração e envolvimento da categoria no cotidiano das ações do Conselho, pela parceria com as entidades que representam a Enfermagem no Estado e pelo reconhecimento e apoio recebido de alguns órgãos governamentais. Os resultados foram uma conquista da dedicação e competência do conjunto do corpo funcional, comissões, assessores e conselheiros.

Os dados apresentados permitem uma avaliação da efetiva realização do Planejamento Estratégico da Gestão, assim como o cumprimento dos compromissos assumidos com a categoria por ocasião da campanha eleitoral, ocorrido em 2014.

O presente Relatório está organizado em quatro partes. Parte I - Identificação Institucional na qual se apresenta a visão geral do Coren/SC, bem como sua missão, visão, valores e organograma.

Parte II – Planejamento Organizacional e Resultados na qual se apresentam informações sobre o planejamento estratégico, plano de metas e diretrizes estratégicas que norteiam as ações da Gestão PARTICIPAÇÃO 2015-2017, vencedora do pleito realizado em 13 de setembro de 2014.

Parte III - Administração, Controle e Contabilidade: aborda informações relacionadas a estruturas de governança e de autocontrole da gestão, programação e execução orçamentária e financeira, gestão de pessoas e informações contábeis. Neste item também estão contemplados quadros e informações sobre a atuação da Controladoria, Comitê de Controles Internos e tratamento das deliberações exaradas pelo Conselho Federal e Acórdãos do TCU.

Parte IV – Atuação Política, Administrativa e Acompanhamento do Planejamento Estratégico na qual são apresentadas as atividades e resultados dos Departamentos que compõem o Regional e as ações desenvolvidas em 2016 segundo projetos institucionais.

Demonstra, ainda, o zelo pelos princípios da administração pública e uma atuação firme em defesa de condições de trabalho adequadas, pelo dimensionamento das equipes de Enfermagem, pela valorização da profissão, dentre outras ações.

Boa Leitura!

Enfa. Msc. Helga Regina Bresciani

Presidente do Coren/SC

PARTE I

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Identificação o Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Sem vínculo	
Órgão de Vinculação: Sem vinculação ministerial	Código SIORG: não aplicável
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Santa Catarina	
Denominação Abreviada: Coren/SC	
Código SIORG: não aplicável	
Código LOA: não aplicável	
Código SIAFI: não aplicável	
Situação: Ativa	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal	
CNPJ: 75.308.106/0001-56.	
Principal Atividade: Administração Pública Federal	Código CNAE: 110-4
Telefones/Fax:	(048) 3224-9091
Endereço Eletrônico: corensc@corensc.gov.br Página na Internet: http://www.corensc.gov.br	
Endereço da Sede: Avenida Mauro Ramos, 224 – 6º ao 8º andar, Centro, 88020-300- Florianópolis/SC. Horário de funcionamento: das 08h às 17h.	
Endereço das Subseções: <u>Subseção de Blumenau:</u> Rua XV de Novembro, nº 1336 – Ed. Brasília - Sala 47 - Centro - Blumenau - SC - 89010-903 – Fone: (47) 3222-3525 – Horário de funcionamento: 08h às 17h. <u>Subseção de Caçador:</u> Av. Barão do Rio Branco, nº 1260 - Ed. Caraguatá- Sala 23 - Centro - Caçador - SC - 89500-000 – Fone: (49) 3563-8545/3563-8544 – Horário de funcionamento: 08h às 17h. <u>Subseção de Chapecó:</u> R: Marechal Deodoro, nº 400 E – Ed. Piemont Executivo - Sala 508 - Centro - Chapecó - SC - 89802-140 – Fone: (49) 3323-7163 – Horário de funcionamento: 08h às 17h. <u>Subseção de Criciúma:</u> Av. Getúlio Vargas, 440 – Ed. Euclides Crevanzi – Salas 201 e 202 - Centro – Criciúma/SC - 88801-500 – Fone: (48) 3437-3779 – Horário de funcionamento: 08h às 17h. <u>Subseção de Joinville:</u> R: Dona Francisca, 260 – Ed. Deville - Salas 910 e 911 - Centro – Joinville/SC - 89201-250 – Fone: (47) 3422-9878/3423-4132 – Horário de funcionamento: 08h às 17h. <u>Subseção de Lages:</u> Rua Benjamin Constant, nº 28 – Ed. Executivo CEPAR - Centro - Lages - SC - CEP: 88501-903 – Fones: (49) 3224-7818 - 3227-1583 - Horário de funcionamento: 08h às 17h.	

1.2 Finalidade e competências institucionais do Coren/SC

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) constitui-se em uma Autarquia Federal fiscalizadora do exercício profissional de Enfermagem tendo por finalidade a normatização, disciplinamento e fiscalização do exercício da Enfermagem em observância aos preceitos legais e princípios Éticos Profissionais.

A atuação do Coren/SC subdivide-se em três frentes:

- a) **Inscrição do profissional e registro de pessoas jurídicas:** O Coren/SC procede a inscrição dos profissionais de Enfermagem e o registro das pessoas jurídicas que exercem atividades de Enfermagem, bem como a transferência e o cancelamento de inscrição, mantendo os respectivos cadastros atualizados. Desta forma, o Coren/SC zela para que somente pessoas habilitadas exerçam a profissão de Enfermagem.
- b) **Fiscalização do exercício ético-profissional:** Cabe ao Coren/SC normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional da Enfermagem, fazendo cumprir a legislação vigente pertinente à Enfermagem. Para tanto, os Enfermeiros Fiscais do Conselho fiscalizam diariamente as instituições onde trabalham profissionais de Enfermagem para averiguar o cumprimento da legislação da Enfermagem e orientar os profissionais sobre o agir ético-profissional. Dentre os itens avaliados pelos Enfermeiros Fiscais do Conselho estão: o dimensionamento adequado dos profissionais de Enfermagem e a Certidão de Responsabilidade Técnica, conforme Resoluções Cofen nº 293/2004 e nº 458/2014 respectivamente.
- c) **Tribunal ético:** O Coren/SC recebe denúncias éticas, que são apreciadas pelo Plenário do Conselho, e podem resultar em abertura de processo ético e julgamento. Além de julgar as infrações, o Coren/SC aplica as penalidades, segundo o que consta no artigo 18 da Lei nº 5.905/1973 e no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Como forma de orientação e prevenção, a Comissão de Ética do Coren/SC e os Enfermeiros Fiscais estimulam a formação de Comissão de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde.

Para atender os profissionais de Enfermagem em todo o Estado, o Coren/SC dispõe de estrutura física e de recursos humanos (Auxiliar Administrativo e Enfermeiro Fiscal) em todas as regiões do Estado. São seis subseções e a sede para atender aos mais de 53 mil profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC conforme demonstrado a seguir.

Quadro 02 - Quantitativo de Inscritos ATIVOS no Coren/SC em 15.12.2016

(Definitivas Principais, Secundárias e Remidas)				
Enfermeiros e Obstetritz	Técnicos	Auxiliares	Atendentes	Total
12.809	33.824	7.270	13	53.916

Fonte: Departamento de Registro, Inscrição e Cadastros (DRIC)

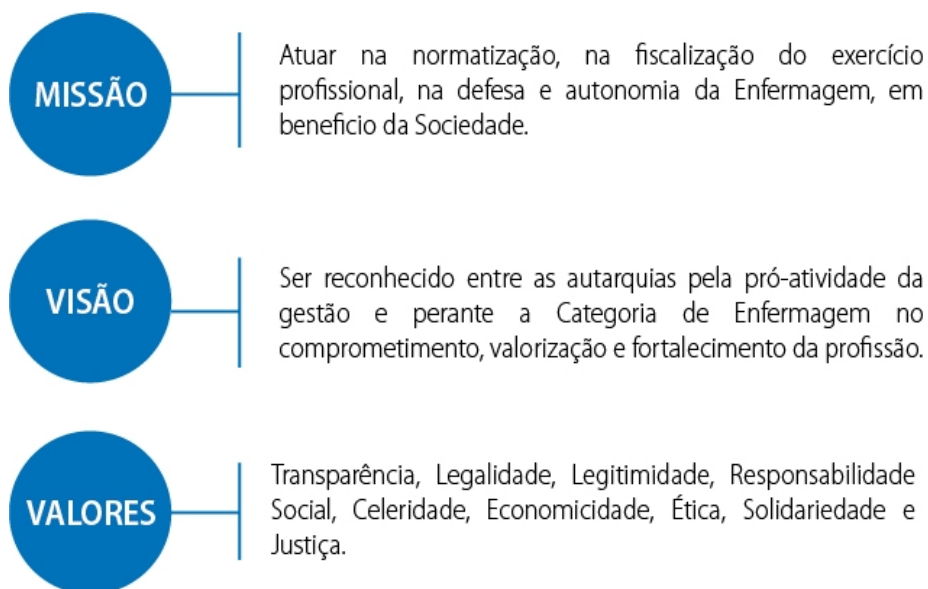
1.3 Normas de criação e demais normas, regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura do Coren/SC.

Quadro 03 - Normas Relacionadas ao Coren/SC

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) foi implantado pela Portaria Cofen nº 01 de 04 de agosto de 1975. Faz parte do Sistema Cofen/Conselhos Regionais criado pela Lei nº. 5.905, de 12 de julho de 1973. Além da Lei de criação, o Coren/SC também é regido pelas Resoluções do Cofen, pelo seu Regimento Interno aprovado na 454ª Reunião Ordinária de Plenário – ROP e homologado pela Decisão Cofen nº 115/2015 (disponível no site: www.corensc.gov.br) e pelas normas complementares do Coren/SC e demais normatizações que lhe forem aplicáveis.	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UJ	
Regulamento da Administração Financeira e Contábil aprovado pela Resolução Cofen 340/2008. Decisões Coren/SC expedidas no ano de 2016.	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI: não aplicável	Nome: não aplicável
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora: não aplicável	
Código SIAFI da Gestão: não aplicável	

1.4 Princípios essenciais do Coren/SC

Figura 1 – Missão, Visão e Valores

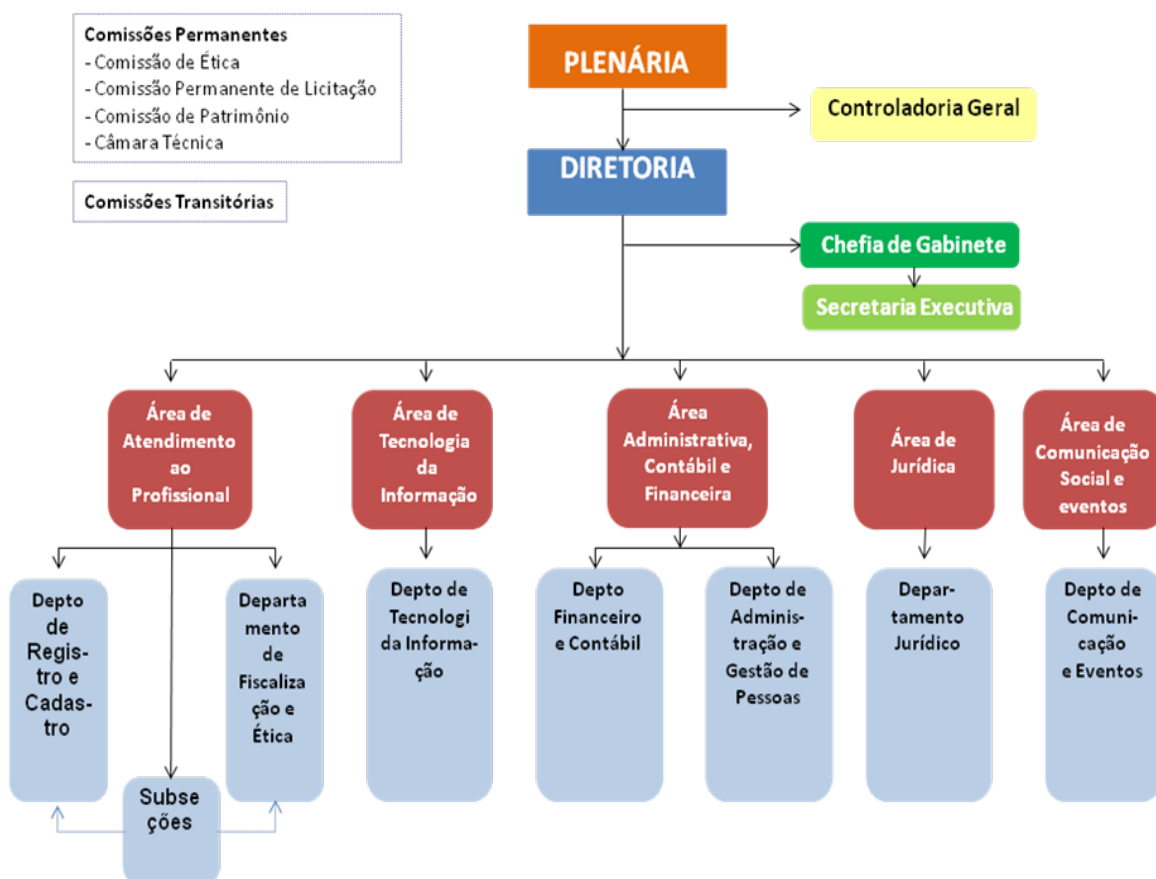


1.5 Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e atribuições das Áreas e Departamentos do Coren/SC

O Coren/SC apresenta a seguinte estrutura organizacional.

- I - Assembleia Geral;
- II – Plenário;
- III - Delegado Regional;
- IV – Diretoria;
- V - Comissões Permanentes;
- VI - Órgãos de Assessoramento;
- VII - Instâncias de Execução e Apoio.

Figura 2 – Organograma



Quadro 04 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas do Coren/SC

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Designação
Plenário	Órgão deliberativo do Coren/SC, integrado pelos Conselheiros efetivos. A partir de 2015 passou a contar com 09 membros efetivos, sendo 5 do Quadro I e 4 dos Quadros II e III, havendo igual número de suplentes.	Vide item 3.3	Vide item 3.3	Decisão Cofen nº 208/2014
Direção Executiva (Direx)	Órgão executivo responsável pelos serviços e atividades administrativas e de apoio, necessárias ao funcionamento do Conselho, conservação e guarda do patrimônio. É composta por 03 Conselheiros Efetivos, eleitos em escrutínio secreto pelo Plenário, por maioria dos votos.	Enfa. Helga Regina Bresciani Téc. Enf. Alessandra Junkes Coutinho Enfa. Ângela Maria Blatt Ortiga	Presidente Tesoureira Secretária	Decisão Coren/SC nº 010/2014
Gabinete	Coordenar e avaliar o exercício das competências do Gabinete da Presidência e de outras compatíveis com sua área de atuação, em observando o cumprimento da legislação específica.	Maria Arlene Pagani	Chefe de Gabinete	Portaria 38/2015
Controladoria Geral	Órgão de assessoramento técnico da Diretoria e Plenário, visa controlar as atividades administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial.	Advogado, Contador e Mestre em Administração, Nélio Herzmann	Controlador Geral	Portaria 307/2015
Área de Atendimento Profissional	Coordenar o Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro (DRIC), Departamento de Fiscalização e Ética (Defise) e Subseções que respondem pela execução das atividades administrativas e de fiscalização do exercício ético-profissional da Enfermagem em sua área geográfica de abrangência.	Enfa. Karla Rodrigues Barzan Elaine Cristina Nunes	Coordenadora da Área e do Defise Chefe DRIC	Portaria 13/2015 Portaria 15/2015
Área Jurídica (Dpto Jurídico - Dejur)	Orientar e assessorar a Diretoria, o Plenário, os Departamentos e Comissões em assuntos de natureza jurídica; representar e defender os interesses do Coren/SC no âmbito jurídico; propor medidas judiciais com vistas ao pleno desenvolvimento das atividades do Conselho e ao cumprimento da legislação específica.	Advogado Antonio Carlos Silva Advogada Grasiela Sbardelotto.	Assessor da Área Chefe do Dejur	Portaria 06/2015 Portaria 16/2010
Área de Planejamento e Segurança da Informação	Analisar, solucionar e prevenir problemas relacionados com os sistemas computacionais e segurança da informação; dar suporte técnico na aquisição máquinas e equipamentos; prever a atualização de equipamentos de informática e softwares operacionais; monitorar o funcionamento da rede de computadores e acesso à internet (Sede e Subseções); Desenvolver projetos de sistemas.	João Luiz B. Giamatthey	Assessor da Área	Portaria 04/2015
Área Administrativa Contábil e Financeira.	Natureza opinativa, consultiva e de assessoramento. Estão vinculados a esta Área os Departamentos de Administração e Gestão de Pessoas (Dagepe); Contabilidade (Decon) e Financeiro (Defin).	Marlete Barbosa Borges Aline Aguiar Michel de Castro Andrade	Assessora Executiva Chefe Dagepe Chefe Decon	Portaria 02/2015 Portaria 33/2009 Portaria 77/2013
Área de Comunicação e Eventos	Acompanhar a edição, diagramação, composição, arte-final, serviços fotográficos (qualitativa e quantitativamente), serviços de jornalismo e redação, revisão, acompanhamento gráfico e demais atividades pertinentes e relacionadas à	Jornalista Renata Emília Cardoso Jornalista Sara Isabel Vieira	Assessora Comunicação Assessora de	Portaria 03/2015 até 20/04/2016 Portaria 53/2016

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Designação
	efetivação das tarefas para confecção de impressos em geral, assessoria de comunicação e eventos.	Caprário de Oliveira Karen Nascimento Ramos	Imprensa Chefe Dpto de Comunicação	Portaria 55/2016
Ouvidoria	Instituída oficialmente em 2012, representa um canal de comunicação entre os profissionais de Enfermagem, a sociedade e o Conselho.	César Henrique Bora Rosa	Ouvidor	Portaria 21/2015

Quadro 5 – Comissões Permanentes do Coren/SC

Comissão	Competências	Coordenação	Designação
Comitê de Controle Interno	Órgão independente, de caráter consultivo, responsável pela revisão e supervisão dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros; processos de controles internos e administração de riscos.	Conselheira Rafaela Serpa	Portaria 135/2015
Comissão de Ética (CEC)	Vinculada diretamente ao Plenário, tem finalidade educativa, opinativa e de assessoramento nas questões éticas dos profissionais de Enfermagem, não possuindo gerência sobre nenhum órgão da entidade.	Conselheira Maria do Carmo Vicensi	Portaria 90/2016
Comissão de Licitação (CPL)	Vinculada à Diretoria, tem finalidade executiva e de assessoramento aos membros do Plenário e da Diretoria nas questões ligadas à licitação de bens e serviços.	Presidente Gabriela Streck da Silva	Portaria 015/2016
Comissão de Patrimônio	De caráter permanente que tem como finalidade assessorar os membros do Plenário e Diretoria nas questões ligadas ao patrimônio.	Conselheiro Edison F. Alves	Portaria 14/2015
Câmara Técnica	Vinculada à Diretoria, tem natureza consultiva, opinativa, normativa, educativa, analítica e de assessoramento em questões relativas ao exercício ético-profissional nas áreas de assistência, de ensino, da pesquisa, gestão e legislação em Enfermagem.	Conselheira Ioná Bez Birollo	Portaria 16/2015

PARTE II

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

E RESULTADOS

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Planejamento organizacional

O Planejamento Estratégico passa por mudanças na Administração Pública, porém, ainda permanece como uma ferramenta imprescindível na execução de planos de ação objetivando o alcance de resultados.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

No Planejamento Estratégico são preparados os Objetivos Estratégicos e os Planos de Ação para sua execução, baseado nas condições externas e internas do Conselho Regional. O planejamento elaborado no Coren/SC definiu os seus objetivos estratégicos a partir dos eixos definidos pela Chapa Participação 2015-2017 por ocasião do pleito em 2014 e, passaram a ser assumidos como plataforma de gestão cuja síntese apresenta-se no quadro a seguir.

Quadro 06 – Síntese dos Objetivos Estratégicos da Gestão 2015-2017

Objetivo Estratégico	Diretriz	Perspectiva	Iniciativas estratégicas
1. Gestão	Dar continuidade à concepção administrativa do Coren/SC.	Consolidação da concepção administrativa da Gestão Participação.	Programar ações da gestão do Coren/SC.
2. Fortalecimento profissional e condições de trabalho	Contribuir com as discussões sobre educação em Enfermagem e com a formação profissional, com vistas à garantia da segurança de usuários e trabalhadores de Enfermagem.	Profissionais de Enfermagem mais qualificados para prática segura.	Intensificar as atividades de capacitação e números de Responsáveis Técnicos (RT) e Comissões de Ética de Enfermagem (CEEn).
3. Comunicação entre Coren/SC, categoria e sociedade	Intensificar e fortalecer a comunicação entre Coren/SC, profissionais de Enfermagem e a sociedade.	Categoria e sociedade permanentemente informada acerca do Projeto Político e das ações do Conselho.	Manter estrutura de comunicação e intensificar as estratégias de divulgação das ações do Coren/SC.
4. Valorização da Enfermagem	Representar a Enfermagem e fortalecer as articulações com as entidades.	Fortalecimento da Profissão.	Fortalecer e articular as atividades relacionadas com as entidades de Enfermagem de Santa Catarina.

2.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais

As dezessete Iniciativas Estratégicas da Gestão Participação 2015-2017 com as respectivas fundamentações legais e regimentais e enquadramento nos respectivos objetivos estratégicos encontram-se detalhadas no **Apêndice 01 – Fundamentação dos Objetivos Estratégicos**.

2.1.3 Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução

O Planejamento Estratégico da Gestão Participação 2015-2017- que orienta a gestão do Coren/SC e cuja aprovação em Plenário se deu em janeiro de 2015 - estabelece expectativas de curto, médio e longo prazo para o pleno desempenho dos objetivos a serem alcançados nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Para a definição do Planejamento Estratégico foram escolhidas duas metodologias de planejamento aplicadas em momentos distintos: a Matriz FOFA (“instrumento metodológico para análise de projetos, organizações ou de ator social que se propõe a planejar, diagnosticando sua situação preparando propostas de ações estratégicas”); e Planejamento Estratégico e Situacional (PES) metodologia sistematizada originalmente pelo economista chileno Carlos Matus e que “diz respeito à gestão de governo, à arte de governar”.

As etapas, ações e desenvolvimento do Plano Estratégico, Tático Operacional do Coren/SC para o período de 2015-2017, deram seus primeiros passos no período de outubro a dezembro de 2014, por meio de reuniões setoriais onde a então Presidente do Coren/SC, juntamente com os Conselheiros da nova gestão, apresentaram as propostas de campanha aos empregados do Regional que com o auxílio da Matriz FOFA, já conhecida por todos. Elencaram suas forças e fraquezas, bem como as oportunidades e ameaças no desenvolvimento de suas respectivas atividades dentro e fora do Regional. A partir da realização do diagnóstico situacional e com base nos objetivos previstos regimentalmente, as áreas e departamentos do Coren/SC também realizaram os seus planejamentos setoriais.

O segundo momento, denominado Planejamento Estratégico, aconteceu no dia 04 de dezembro de 2014, onde o Plenário eleito para o triênio 2015-2017, a partir dos resultados dos planejamentos setoriais disponibilizados pela Gestão 2012/2014, se reuniu para definir suas estratégias de ação.

Para a realização do Planejamento foram envolvidos, de alguma forma, todos os atores responsáveis pelo processo de desenvolvimento dos objetivos legais e regimentais do Coren/SC, ou seja, conselheiros, assessores, empregados do Regional, colaboradores e convidados.

A oficina realizada no dia 04 de dezembro de 2014 teve seu início com uma palestra acerca da Conjuntura Nacional da Enfermagem, proferida pela Enfermeira Doutora Lygia Paim. A atividade também contou com a presença da então Presidente do Coren/SC, Enfa. Dra. Felipa Rafaela Amadigi e assessorias, bem como a presença do então candidato à Presidência do Cofen, o Enf. Manoel Carlos Neri da Silva.

Na sequência foi realizado um *brainstorming* (tempestade de ideias), com tarjetas coloridas onde todos puderam contribuir para a realização da Matriz FOFA relacionado aos quatro eixos do Projeto Político da Gestão 2015-2017.

No período vespertino, os conselheiros, convidados e assessores foram divididos em quatro grupos e realizaram análise do planejamento produzido pelos departamentos do Coren/SC

e fizeram *link* com as diretrizes do Projeto Político da Gestão 2015-2017 e a partir de então elaboraram as ações estratégicas para cada eixo de atuação.

No final do dia cada grupo apresentou o produto elaborado que foi validado pelos participantes. Neste momento foi possível alterar a ação estratégica, incluir e ou excluir propostas.

Em Setembro de 2016 Coren/SC realizou oficina com Assessor do Cofen visando adequar o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do Conselho Regional à Metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR) que o Cofen utiliza.

A Metodologia GEOR foi introduzida no Brasil pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) no final da década de 90. Desde então diversos governos estaduais e agências governamentais e não governamentais nacionais tem-na adotado. O princípio que norteia a Metodologia GEOR é o de alavancar, em curto prazo, a capacidade de produzir e medir benefícios relevantes para a sociedade, no nosso caso, para a Enfermagem brasileira.

Esta metodologia está composta pela definição de um Plano Plurianual (PPA), o qual é definido pela Plenária de Conselheiros do Coren/SC. Este PPA é composto de Programas Temáticos e Objetivos Estratégicos, os quais são constituídos por Iniciativas Estratégicas. As Iniciativas Estratégicas, por sua vez, dão origem a Planos de Ação que serão detalhados na forma de Projetos. São estes últimos que concretizam os Objetivos Estratégicos traçados pela Plenária do Coren/SC. (Cofen/2015).

A Metodologia GEOR agrega valor nos vários níveis da instituição, por exemplo:

- Nível Estratégico: proporciona maior clareza e visibilidade e amplia a capacidade da organização de demonstrar resultados para a sociedade, parceiros, governo e órgãos de controle.
- Nível Tático: integra esforço das diversas áreas da organização para a obtenção de resultados; amplia a capacidade de supervisão e controle, pois impõe a mensuração de resultados, tornam explícitos os compromissos e responsabilidades e estimula a convergência das parcerias internas e externas para uma agenda concreta de resultados e de ações pactuadas.
- Nível Operacional: amplia a capacidade de resposta da organização, por meio de projetos focados em demandas locais bem definidas, melhora a interlocução das equipes de trabalho com os demais níveis da organização; valoriza e fortalece os gestores de projeto e estimula o desenvolvimento profissional, além de potencializar o uso do conhecimento disponível na organização e de seus parceiros em prol da obtenção de resultados (Cofen/2015).

Após a revisão do planejamento seguimos as orientações do Cofen com algumas adequabilidades locais pois o Coren/SC já vinha trabalhando com a matriz FOFA.

Este modelo de Planejamento adotado pelo Cofen mostra-se de fácil adequabilidade para os Conselhos Regionais. A Metodologia do planejamento de Santa Catarina está implementada em cima de quatro eixos que se caracterizam como objetivos estratégicos: Gestão; Fortalecimento profissional e condições de trabalho; Comunicação entre o Coren/SC, categoria e sociedade; Valorização da Enfermagem.

Para cada eixo (objetivo estratégico) foram criadas planilhas que descrevem as iniciativas para cada um destes objetivos (OE) e define os responsáveis por cada iniciativa, bem como quais as ações são necessárias para alcançar o OE. Estas ações estão descritas no quadro do planejamento estratégico no item “Como?”.

Cada iniciativa estratégica (IE) tem relação com o Plano Plurianual onde é definida a estimativa orçamentaria para executar as ações. Definiu-se para cada IE um indicador e uma meta. Sendo que o percentual de execução é acompanhado e apresentado neste relatório.

O Coren/SC também adota a metodologia de Projetos que são empreendimentos únicos e singulares, com data de início e término definidos, que utilizam recursos (humanos, materiais, financeiros, tempo, serviços etc.) este projetos sempre possuem relação com um dos Objetivos Estratégicos definidos no Planejamento Estratégico. Os projetos definidos no planejamento são projetos que o Regional recebeu apoio financeiro do Cofen para realizar e possuem contrapartida.

No ano de 2016 foram executados os seguintes Projetos, cujo detalhamento encontra-se no item 4.3 deste Relatório de Gestão:

- ✓ Apoio ao Programa de Educação Permanente do Departamento de Fiscalização e Ética (DEFISE).
- ✓ 77ª Semana Brasileira de Enfermagem.
- ✓ Aquisição da sala para ampliação da Subseção de Criciúma.
- ✓ Apoio para a realização da 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina.

Durante o ano também foram elaborados novos projetos visando cumprir o planejamento do Regional para 2017:

- ✓ 78ª Semana Brasileira de Enfermagem.

- ✓ Projeto de implantação do Centro de Documentação e Memória.

Avalia-se positivamente a proposta de projetos específicos, pois isso faz com que determinada ação seja planejada, executada e avaliada durante o período de execução do mesmo, além do que o incentivo financeiro recebido possibilita ao Regional fortalecer sua ação em determinadas ações, principalmente relacionada à capacitação e à valorização da profissão.

2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

As atividades previstas no Plano de Ação são monitoradas por meio de formulação de relatórios gerenciais, com periodicidade trimestral, semestral e anual, com vistas a atender o objetivo de acompanhar a execução das metas de produção e financeiras e, também, de monitorar a realização dos investimentos e dos projetos estratégicos, em face dos resultados planejados para o período. Os resultados institucionais são apresentados ao Plenário, que, após avaliação, orienta a ação. Os dados do planejamento são apresentados aos empregados nos Seminário Administrativos que foram realizados nos anos de 2015 e 2016. Percebe-se que apesar de existir o Planejamento Estratégico da Gestão, a cultura de acompanhar as metas por departamentos precisa ser melhor incorporada pelos empregados, chefias e assessores.

2.1.5 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

Apresentamos a seguir os quadros por objetivo estratégico, quadros por eixo e explicar que e como são as operações para atingir o objetivo estratégico.

Quadro 07 – Objetivo Estratégico Gestão

Nº OE	Nº IE	Iniciativa Estratégica	Responsável			Como?	Indicador	% realizado	Meta
1	1	Melhorar continuamente a estrutura das Subseções e Sede.	Direx; AADCOF. Apoio: Cofen.	jan/15	dez/18		Total de solicitações atendidas/ total de necessidades x 100	70% das solicitações	Atender 70% das necessidades
			Direx; AADCOF. Apoio: DRIC; Defise; DTI.	jan/15	dez/17	1.1 Implementar adequações necessárias na sede e subseções.		70% das solicitações	70% das necessidades atendidas.
			Direx; AADCOF. Apoio: DRIC; Defise.	mar/15	dez/17	1.1.1 Projeto de renovação de mobiliário.		100%	Projetos realizados Blumenau, Criciúma, Chapecó, Sede.
			Direx; AADCOF. Apoio: DRIC; Defise, DTI.	mar/16	dez/17	1.1.2 Renovação de Equipamentos de informática.		Pregão realizado para computador e scanner adquiridos 90%	Renovação de equipamentos
			Direx; AADCOF. Apoio: DRIC; Defise; DTI.	mar/15	dez/17	1.1.3 Projeto de ampliação de área física das Subseções.		80% obras em andamento para reinauguração em março de 2017 de Criciúma, Joinville para 2017.	Ampliar as Subseções de Criciúma e Joinville.
			DTI; Direx; Dagepe. Apoio: Dejur; CPL.	jan/15	mai/16	1.2 Adquirir Sistema de Gestão Administrativa.		100%	Sistema em funcionamento.
			DTI. Apoio: Direx; CPL; AADCOF.	jan/16	dez/17	1.3 Ampliar da Rede de telefonia e Internet.		Previsto para 2017	ampliação da rede de telefonia e internet
			Dagepe; Ascom. Apoio: Dejur; Direx.	mar/16	dez/17	1.4 Realizar estudo sobre identificação visual externa da sede. 1.5 Realizar a visualização interna das subseções e sede		Previsto para 2017 100% das sede e subseção com plotagem	Realização do estudo. Realizar plotagem missão visão e valores para a sede e subseções
1	2	Qualificar o processo de trabalho para um atendimento acolhedor,	Direx. Apoio: Plenário; Todas as áreas.	jan/15	dez/17		Nº de solicitações atendidas /Nº de solicitações	100% do previsto para 2016.	Atendimento ágil e resolutivo em 100 % das solicitações.

Nº OE	Nº IE	Iniciativa Estratégica	Responsável		Como?	Indicador	% realizado	Meta		
		ágil e resolutivo aos profissionais de Enfermagem.	Direx. Apoio: DTI; Dejur; Assexec.	fev/15	dez/17	2.1 Revisar estratégias de ouvidoria.	previstas x 100.	100%	Estratégias revisadas.	
			Direx. Apoio: DTI.	jan/15	fev/15	2.1.1 Nomear e capacitar ouvidor.		100%	Treinamento realizado.	
			DTI. Apoio: Direx.	fev/15	jul/15	2.1.2 Implantar Sistema Ouvidoria.		100%	Sistema Implantado.	
			Ouvidor. Apoio: Direx e todas as áreas.	jan/15	dez/17	2.1.3 Manter os prazos para respostas da Ouvidoria.		100%	Ouvidoria atuante com 100% das solicitações respondidas no prazo.	
			Dagepe; Assessoria Executiva. Apoio: Direx, Plenário.	mar/15	dez/18	2.2 Aprimorar as ferramentas de Gestão de Pessoas.		100% Sistema implantação. Fase de ajustes	Ferramentas implantadas	
			DTI e Direx; Dagepe. Apoio: Dejur; CPL	mar/15	fev/16	2.2.1 Atualizar o Sistema de Administração de Pessoal.		100%	Sistema integrado à contabilidade.	
			Direx; Dejur. Apoio: AADCOF	abr/15	mai/15	2.2.2 Elaborar estudo do impacto do PCR do Coren/SC.		100% já cumprido	Estudo realizado.	
			Dagepe. Apoio: CPL; Dejur; DTI.	mai/16	dez/16	2.2.3 Implantar o ponto eletrônico no Coren/SC.		Foi definido sua implantação para 2017	Ponto implantado.	
			DTI. Apoio: Direx.	jan/15	dez/17	2.3 Elaborar Projeto de Implantação de Vídeo Conferência.		Projeto elaborado	Reprogramado para 2017. execução depende de melhoria no acesso de internet nas subseções que está em execução	Projeto elaborado e apresentado ao Cofen.
			Conselheiros. Apoio: Áreas.	jan/15	abr/15	2.4 Implantar o Comitê de Controle Interno.		Comitê implantado	100% . Mantendo reunião periódicas.	Comitê implantado com plano de trabalho elaborado.
1	3	Implantar o Centro de Documentação e Memória do Coren/SC.	Coordenadores de Área. Apoio: Direx; Plenário.	abr/15	dez/17		Previsto para 2016	Previsto para 2016/2017	Centro Document. implantado	
			Assessoria Executiva; Direx. Apoio: DTI.	jan/15	dez/17	3.1 Elaborar Projeto de Centro de Documentação e Memória do Coren/SC.	Projeto elaborado	50% Projeto em elaborado com apoio do Cofen, e solicitado recurso para execução em 2017	Projeto elaborado e apresentado ao Cofen	
			Assessores e Chefias. Apoio: Secex, DTI.	mar/15	dez/17	3.2 Revisar e organizar os arquivos com vistas a otimização de espaço.	Revisões realizadas e espaço otimizado	10% iniciado com os prontuários do Dric existente na sede e recebemos a tabela	Arquivo organizado, tabela de temporalidade	

Nº OE	Nº IE	Iniciativa Estratégica	Responsável		Como?	Indicador	% realizado	Meta	
							temporalidade do Cofen que será aplicada em 2017	definida	
			Dagepe; DTI; Direx. Apoio: Todas as áreas.	mar/17	dez/17	3.3 Implantar projeto de digitalização de documentos, integrado ao Sistema de Gestão Administrativa.	Projeto iniciado.	10% com a aplicação de digitalização nos processos ético e no DRIC no prontuários abertos depois de setembro de 2016.	Projeto em andamento.
1	4	Elaborar e revisar Planejamento Estratégico para a Gestão 2015-2017.	Conselheiros, assessores e chefias. Apoio: Cofen.	jan/15	dez/17	3.4 Realizar planejamento, setorial e da gestão com revisões periódicas.	Planejamento elaborado e revisões realizadas.	100%	Planejamento realizado.
			Conselheiros, assessores e chefias. Apoio: Cofen	jan/15	dez/17	4.1 Acompanhar indicadores e metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Plurianual (PEP).	Relatórios e revisões realizadas	100% reunião para revisão do planejamento com apoio do Cofen	Relatórios emitidos e analisados.
1	5	Apoiar e normatizar o funcionamento das Câmaras Técnicas.	Conselheiros. Apoio: Secex e Ascom.	fev/15	dez/17		Nº de câmaras funcionando/Nº de câmaras previstas x100.	100%	Normas definidas e aprovadas pela Plenária.
			Conselheiros. Apoio: Secex.	fev/15	dez/16	5.1 Elaborar Regimento Interno e fluxograma de funcionamento de cada Câmara Técnica	Regimento e fluxograma em funcionamento.	100% (fluxograma pronto e regimento aprovado em ROP)	Regimento e fluxo homologados em Plenária.
			Conselheiros. Apoio: Secex.	mai/15	dez/15	5.2 Realizar estudo sobre a necessidade de criação de novas câmaras técnicas.		100%	Estudo realizado e apresentado a Plenária.
			Conselheiros. Apoio: Secex e Ascom.	mar/15	dez/16	5.3 Desenvolver o sistema de busca dos pareceres e resposta técnica no site do Coren/SC.		100%	Ferramenta desenvolvida
			Conselheiros. Apoio: Secex e Ascom.	fev/15	dez/16	5.4 Atualizar arquivo de Expert's para referências de câmaras técnicas.		20%	Banco de Dados atualizados.
			Grupo de Trabalho	mar/15	ago/15	5.4.1 Elaborar projeto para aumento de registros de profissionais com cursos de pós-graduações lattu e strictu sensus feitos pelos		780% .Tivemos aumento significativo nas inscrições de especialistas em Enfermagem obstétrica saindo de 15 inscrições em	Projeto elaborado e aprovado em Plenária.

Nº OE	Nº IE	Iniciativa Estratégica	Responsável			Como?	Indicador	% realizado	Meta
						profissionais enfermeiros.		2015 para mais de 138 em 2016.	
			Grupo de Trabalho	mar/15	ago/15	5.4.2 Elaborar projeto para aumento dos registros dos profissionais com cursos de especializações em nível médio feitos pelos Técnicos de Enfermagem.		100%	Projeto elaborado e aprovado em Plenária.
1	6	Elaborar projeto e realizar a Conferência de Enfermagem de SC.	Assexec; Direx; Secex. Apoio: Todas as áreas	mar/15	dez/16		Projeto elaborado e eventos regionais e estaduais realizados.	100%	Projeto elaborado e conferências realizadas.
			Direx. Apoio: Plenário.	jan/16	dez/16	6.1 Identificar a estrutura de apoio e parcerias institucionais e lideranças regionais para a organização das Conferências de Enfermagem.	Comissão organizadora instituída.	100%	Estrutura identificada e comissão organizadora regional e estadual definida.
			Assexec; Direx; Secex. Apoio: Todas as áreas.	mar/16	dez/16	6.2 Realizar as Conferências Regional e Estadual de Enfermagem.	Eventos realizados/ eventos previstos x 100.	Realizado 100 % eventos previstos 9 eventos (8 regionais e 01 Estadual)	08 Conferências Regionais e 01 Estadual. Total= 9 eventos.
1	7	Ampliar a adimplência.	Área de Atendimento Profissional. Apoio: Todos os Departamentos; Plenário.	jan/15	Perm.		% de adimplência registrada/% de adimplência anual prevista x 100.	100%	70% de adimplência anualmente.
			Direx; AADCOF. Apoio: Departamentos; Plenário.	mar/15	dez/15	7.1 Implantar Setor de Cobrança do Coren/SC.		100%	Setor implantado.
			DRIC; Defise; DTI; Dejur. Apoio: Direx; Controladoria.	jun/15	dez/16	7.2 Implementar o fluxo e o manual de cobrança.		100%	Fluxo e manual homologado em Plenária e Implementar
1	8	Organizar e realizar as eleições 2018-2020.	Comissão Eleitoral; Direx. Apoio: Secex; Dejur; Ascom, DTI; AADCOF; Plenário.	fev/17	dez/17		Comissão designada e pleito realizado.	Prevista para 2017	Comissão eleitoral designada e pleito organizado.
1	9	Prorrogar o concurso	Direx. Apoio: Plenário.	mar/15	mai/15		Decisão	Já realizado em 2015.	Concurso

Nº OE	Nº IE	Iniciativa Estratégica	Responsável		Como?	Indicador	% realizado	Meta
		público do Coren/SC.				homologada em Plenário e publicada.	100%	prorrogado.

Análise Crítica:

Este objetivo estratégico Gestão, possui 09 Iniciativas Estratégicas, destas algumas sub ações já foram concluídas em 2015 e em 2016 e as demais já foram inicializadas e são contínuas suas ações durante os três anos da gestão e estão com percentual de realização dentro do previsto no planejamento.

Como ações concluídas destaca-se a ouvidoria que foi totalmente reestruturada nesta gestão, prorrogação do concurso publico e estudo do plano de cargos e remunerações já concluídas em 2015. Em 2016 os grandes feitos da Gestão Participação foram: - realização da 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina (1ª Corenf) em 8 etapas Regionais e a etapa Estadual; - aquisição do Sistema de Gestão Administrativa para melhorar o atendimento ao profissional e segurança jurídica e contábil; - elaboração do regimento e fluxograma das câmaras técnicas; -reformulação do site com inclusão de nova forma de busca para os pareceres e respostas técnicas; - implantação do setor de cobrança. Sobre as especialidades houve um aumento de mais de 780 % dos inscritos em especialização em Enfermagem Obstétrica, saindo de 15 inscrições para mais de 138 inscritos.

Deste objetivo o que ainda serão realizadas em 2017: - projeto de aquisição da sala de Joinville e ampliação de toda a rede de telefonia e internet, pois isso vai agilizar o atendimento ao profissional e melhorar a comunicação da sede com as subseções; - implantação do Centro de Documentação e Memória com aplicação da tabela de temporalidade; -organização da eleição para Gestão 2018/2020 do Coren/SC.

Quadro 08 – Objetivo Estratégico Fortalecimento Profissional e Condições de Trabalho

Nº OE	Nº IE	Iniciativa Estratégica	Responsável	Prazo-Quando?		Como?	Indicador	% realizado	Meta
				Início	Fim				
2	1	Criar estratégias para aumentar o número de inscritos.	Atendimento Profissional. Apoio: Deptos Coren e Plenário.	jan/15	dez/18		Número de inscritos no ano/media histórica do triênio x 100.	100% Teve aumento de 2% neste ultimo ano.	Aumento de 2% dos inscritos na gestão em relação a média histórica do triênio anterior.
			Atendimento Profissional. Apoio: Deptos Coren e Plenário.	jan/15	jul/15	1.1. Definir política da primeira inscrição profissional.	Apresentação do projeto ao Plenário.	Projeto 100% realizado em 2015. Em 2016 100% das solicitações atendidas, foram 22 instituições de ensino superior e 13 instituição de nível médio em todo o Estado de SC	Política definida e homologada em ROP.
2	2	Participar e/ou promover ações sobre o cumprimento da Lei do Exercício aos profissionais de Enfermagem, Instituições de saúde e ensino e gestores de saúde.	Secex. Apoio: Defise; Dric; Plenário; Ascom.	jan/15	dez/18		Número de convites atendidos/número de convites recebidos x 100.	100% dos convites atendidos	Atendido 100% dos convites.
2	3	Padronizar ações e aprimorar a eficiência da cobertura fiscalizatória.	Defise. Apoio: Ascom; Dejur; Plenário.	jan/15	dez/18		10 PAF por fiscal /mês	80% atendido em função da adaptação dos fiscais a nova metodologia.	Número de PAF realizados
			Defise. Apoio: Plenário.	mar/15	dez/16	3.1 Realizar ações educativas nas Instituições de Saúde e de Ensino	Nº ações educativas realizadas no ano/Nº ações educativas previstas x 100.	100%	Ações educativas realizadas anualmente
			DTI; Defise. Apoio: Dejur; Plenário.	set/15	mar/16	3.2 Elaborar e implantar o sistema de gestão de processos Administrativos Fiscalizatórios.	Sistema implantado.	100% elaborado e em implantação.	Sistema elaborado e implantado
			Defise. Apoio: Dejur; Plenário.	mar/15	dez/16	3.3 Formular fluxos de fiscalização e Procedimentos Operacionais Padrões.	POP e Fluxo elaborados.	100% foi elaborado 12 POP em 2016	100% dos Fluxos e POPs elaborados
			Direx e Assexec. Apoio: Defise;	jan/15	jul/15	3.4 Elaborar Projeto de Educação Permanente do	Projeto elaborado	100%	Projeto elaborado e apresentado ao

Nº OE	Nº IE	Iniciativa Estratégica	Responsável	Prazo-Quando?		Como?	Indicador	% realizado	Meta
				Início	Fim				
			Plenário; DTI. Cofen.			Departamento de Fiscalização e Ética.			Cofen.
			Defise. Apoio: Deptos Coren/SC e Plenário; Senac.	ago/15	dez/16	3.5 Implementar o Projeto de Educação Permanente do Defise.	Projeto implementado	100% executado realizado 2 capacitações presenciais e 07 virtuais (EAD)	Projeto em execução.
2	4	Intensificar as atividades de capacitação e atualização profissional.	Defise. Apoio: Departamentos Coren/SC e Plenário.	jan/15	dez/18		Realizar 1 capacitação anual por subseção.	140% de eventos realizados (12 eventos) sendo 7 previstos para 2016 e 4 foram cancelados em 2015 e reprogramados devido as enchentes no Estado de SC.	Realizar 1 capacitação anual por subseção.(7 eventos)
			Defise; Secex. Apoio: Deptos Coren/SC e Plenário.	jan/15	dez/18	4.1 Ampliar o número de Responsáveis Técnicos (RTs).	Nº RT inscritos ano/Nº de inscritos ano anterior x 100	Em 2015 foram emitidos 1.221 novas certidões e em 2016 foram 1.210 novas certidões.	Aumento de 5% ao ano de estabelecimentos com RT.
			CEC; Fiscais. Apoio: Defise; Plenário; DTI.	jan/15	dez/17	4.2 Ampliar o número de CEEn em instituições de saúde.	Nº de CEEn empossadas anualmente.	Empossado 17 Comissões em 2016 e 16 em 2015.	Aumento de 15% o nº de Comissões em todo o Estado.
			Direx; Ascom. Apoio: Plenário; Secex; DTI.	fev/16	dez/17	4.3 Realizar parcerias para realizar cursos de aprimoramento para o nível médio.	Número de cursos realizados.	Previsto para 2017	1 curso por subseção no triênio.
			Defise. Apoio: Secex; Ascom; Conselheiros da Região da atividade.	abr/15	dez/17	4.4 Realizar cursos e oficinas descentralizados com temas específicos à Enfermagem (Dimensionamento, POPs e SAE e RT, dentre outros).	Número de eventos realizados.	100 %	01 evento por Subseção por semestre.
			Dagepe; Secex; Apoio: Direx; Plenário; Corpo funcional.	jul/15	dez/17	4.5 Promover encontros periódicos com empregados do Coren/SC.	Número encontro realizados.	100%	01 Encontro anual.
			Dejur; Secex; Direx. Apoio: Plenário.	fev/15	fev/15	4.6 Promover Oficina de elaboração de Pareceres Éticos.	Oficina realizada.	100%	Oficina realizada.
			Dejur. Apoio:	mar/15	dez/17	4.7 Realizar Oficina de	Oficina realizada.	100%	1 oficina anual.

Nº OE	Nº IE	Iniciativa Estratégica	Responsável	Prazo-Quando?		Como?	Indicador	% realizado	Meta
				Início	Fim				
			Secex, CEC; Ascom.			capacitar de Comissões de Instrução de Processos Éticos.			
			DTI. Apoio: Secex, Dejur.	fev/15	jul/15	4.8 Implantar o Sistema de Gestão de Processos Éticos.	Sistema implantado.	100%	Sistema elaborado e implantado.
2	5	Intensificar participação em eventos e atividades comuns entre as entidades parceiras da Enfermagem.	Conselheiros. Apoio: Secex; Ascom e Defise.	jan/15	dez/18		Nº de eventos com Coren participa / Nº de eventos previsto x 100.	100% dos eventos no Estado e na Região Sul.	80% dos eventos.
2	6	Lançar resultado da pesquisa "Perfil da Enfermagem".	Coren/SC e Cofen/. Apoio: Alesc e Fiocruz.	jan/15	set/15		Lançamento da pesquisa.	100%	Evento estadual realizado
			Coren/SC. Apoio: Instituições de ensino.	out/15	mai/16	6.1 Realizar encontros regionais para socializar o resultado da pesquisa: Perfil da Enfermagem.	Apresentação Regionalmente.	100%	3 eventos em 2015. 4 eventos em 2016
2	7	Manter atualizado o MAPA da Enfermagem no Site do Coren/SC.	Atendimento Profissional. Apoio: Conselheiro designado; Ascom; DTI.	jan/15	dez/18		Manter atualização mensal no site.	100%	Atualização a cada ROP.

Análise crítica:

Este objetivo estratégico Fortalecimento Profissional e Condições de Trabalho, possui 07 Iniciativas Estratégicas destas algumas subações já foram concluídas em 2015 e em 2016 as demais todas já foram inicializadas e são continua. Suas ações durante os três anos da gestão e estão com percentual de realização dentro do previsto no planejamento.

Como ações concluídas temos o projeto primeira inscrição, no projeto primeira inscrição foram realizados em 22 cursos de graduação e 13 em cursos de nível médio.

O que foi totalmente reestruturada nesta gestão foi o Sistema de Processos Éticos com a criação de um sistema próprio já em funcionamento desde 2015. Também foi realizada capacitação das comissões de instruções e de conselheiros sobre a elaboração pareceres e organização dos processos éticos. Estas oficinas foram realizadas em 2015 e 2016. Outro grande desafio foi a apresentação da Pesquisa Perfil da Enfermagem em todo Estado, não foi possível concluir em 2015 devido a condições climáticas que fizeram suspender eventos programados, desta forma foram reagendados para 2016 e com isso concluída esta meta. Sobre o número de RT tivemos aumento de 2,3% sobre o ano anterior e foram realizados 11 encontros regionais de Responsáveis Técnicos. Mesmo não alcançando a meta a fiscalização e conselheiros estão trabalhando para melhorar esta meta que cresceu mas não a meta estipulada pelo planejamento estratégico. Com relação aos dados do mapa da Enfermagem no site esta é uma ação contínua, pois o mesmo é alimentado mensalmente após cada Reunião ordinária de Plenária.

Neste ano por meio do Programa de Capacitação Permanente do Departamento de Fiscalização do Coren/SC houve grandes avanços na fiscalização, com a conclusão dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), realizações de capacitações e implantação do Processo Administrativo (PAD) e do modelo de relatório de fiscalização. A partir de 2016 em todas as inspeções são abertos os PADs.

Deste objetivo, as ações que ainda serão realizadas em 2017: - aumento de inspeções realizados pela fiscalização; -divulgação e aplicação da nova Resolução de Dimensionamento de Pessoal da Enfermagem, por meio de eventos orientativos para RTs e profissionais de Enfermagem; - participação ativa na reformulação do Código de Ética que vai ser apreciado em consulta pública.

Quadro 09 – Objetivo Estratégico Comunicação entre Coren/SC, Categoria e Sociedade.

No OE	No IE	Iniciativa Estratégica	Responsável	Prazo - Quando		Como?	Indicador	% Realizado	Meta
				Início	Fim				
3	1	Sistematizar estratégias de orientações sobre a legislação profissional e o papel do Conselho à Formandos e Recém Formados na Enfermagem.	Grupo de Trabalho Primeira Inscrição. Apoio: Ascom; DRIC e Defise; DTI; Conselheiros.	fev/15	dez/18		Material de divulgação elaborado e impresso.	100%.	Material impresso e divulgado.
				jun/15	dez/17	1.1 Elaborar e imprimir orientações para os formandos sobre a 1ª inscrição, legislação e o papel do conselho.	Material de divulgação elaborado e impresso.	100%.	Material Produzido (2000 exemplares).
			Ascom. Apoio: Conselheiros; Câmara Técnica; CEC; Atendimento Profissional.	fev/16	dez/18	1.2 Manter e atualizar as publicações do Coren/SC. (Série Cadernos e Coren/SC Orienta).	Publicações atualizadas.	100% Impressa e divulgada 2 novas publicações em 2016.	Publicações impressas (Coren Orienta e Série Caderno).
3	2	2. Publicizar o papel do conselho nos espaços de comunicação e nos encontros com a categoria nas instituições de saúde e de ensino.	Defise; Ascom; Conselheiros; Apoio: DTI; Secex.	jan/15	dez/18		Nº eventos com participação Coren/Nº de eventos previsto x 100.	100%.	Cobertura de 70% das oportunidades.
				Ascom. Apoio: Conselheiros; DTI; Dejur; Atendimento ao profissional.	jan/15	dez/18	2.1 Manter e atualizar estratégias de mídia (Blog de perguntas frequentes; consultas públicas; Site e Facebook).	Manutenção das mídias.	100%.
			Ascom. Apoio: Todos os Departamentos e Conselheiros.	jan/15	dez/18	2.2 Divulgar os meios de comunicação do Coren/SC em todos os eventos.		100%.	Cobertura de 100% das oportunidades.
3	3	3. Intensificar a visibilidade da Enfermagem na Sociedade.	AADCOF; Ascom. Apoio: Licitação; Dejur.	fev/16	dez/17		Nº material previsto x 100.	100%.	2 eventos /anual
				AADCOF; Ascom. Apoio: Licitação; Dejur.	jan/16	dez/17	3.1 Elaborar campanha de valorização com produção de material de divulgação como: panfletos, camisetas e faixa.	Campanha realizada.	100%. Elaborado e publicado material no Diário Catarinense e folder.
			Ascom. Apoio: Conselheiros; Secex; Dagepe.	ago/15	dez/17	3.2 Exposição "Enfermagem de Cuidado a gente entende".	Exposição realizada.	200%. Foi realizada durante a 1ª CORENF e no premio destaque.	1 exposição anual.
3	4	Reformular o Site do Coren/SC.	Ascom; DTI. Apoio: Chefias, Conselheiros e Assessores.	fev/15	ago/15		Site reformulado.	Realizada em 2015. 2016 foi feito apenas ajustes e criada intranet e link para o portal da transparência.	Site reformulado.

No OE	No IE	Iniciativa Estratégica	Responsável	Prazo - Quando Início Fim		Como?	Indicador	% Realizado	Meta
3	5	Produzir informativo impresso.	Ascom. Apoio: Conselheiros; Assessores e Chefias.	fev/15	dez/18		Nº de informativo realizado/nº informativo previsto x100	75 %.Realizado, 02 informativos impressos.	3 boletins anuais.
3	6	Enviar Newsletter quinzenal.	Ascom. Apoio: Direx.	jan/15	dez/18		Nº news produzidas/ nº news previstas x100	100%.	24 anualmente.
3	7	Capacitar fiscais e conselheiros para o fortalecimento da Enfermagem.	Ascom. Apoio: Direx.	jan/16	dez/18		Nº de eventos realizados/ nº de eventos previstos x 100.	Previsto para 2017	1 treinamento no triênio.
3	8	Produzir Coluna Enfermagem.	Ascom. Apoio: Direx.	jan/16	dez/17		Colunas produzidas.	100%.	1 por ano.
3	9	Fomentar a política de comunicação interna eficiente e eficaz.	Ascom DTI. Apoio: Direx; todos os Deptos do Coren.	jan/15	dez/17		Nº informativos produzidas/ nº previstos x100.	100%.	6 anualmente / informativo na Intranet.

Análise Crítica

Em relação ao Objetivo Estratégico Comunicação, a maioria das ações são contínuas nos três anos do Planejamento Estratégico, pois são ações de divulgação das ações realizadas pelo Regional e de orientação ao profissional de Enfermagem. O site foi reformulado em 2015, mas houve manutenção e implementações durante o ano de 2016 em conjunto com o Departamento de Tecnologia de Informação que inclui 100% dos itens solicitados no Acórdão do TCU que trata da Lei de Acesso à Informação e implantação do Portal Transparência, possibilitando que a sociedade e os profissionais tenham acesso às informações aumentando a transparência e a visibilidade das ações da gestão. Internamente visando melhorar a comunicação de sede com as subseções e a Diretoria foi implantada a intranet, espaço que visa criar uma política de comunicação eficiente e eficaz. Na Intranet estão todas as informações visando orientar o empregado nos processos administrativos do Regional, bem como disponibiliza agenda de eventos e da diretoria, cronograma de reunião e o “informativo Somos Coren.” que, foi transformado em uma coluna mensal on line. Em 2016 foi realizada a Impressão do Coren Orienta - Primeira Inscrição e foram impressos mais duas novas publicações: Coren Orienta - Volume 1 e 2 Cuidados Paliativos e a Série Coren/SC – Legislação Comentada que foram enviadas aos profissionais e já estão disponíveis no site. A ação número 07 foi reprogramada para 2017.

Quadro 10 – Objetivo Estratégico de Valorização da Enfermagem

Nº OE	Nº IE	Iniciativa Estratégica	Responsável	Prazo- Quando Início Fim		Como?	Indicador	% Realizado	Meta
4	1	Representar a Enfermagem investindo na valorização da profissão e na defesa de condições de trabalho.	Conselheiros. Apoio: Ascom; Secex; Plenária.	jan/15	dez/18		Nº eventos Coren participa / Nº de eventos previsto x 100.	100%.	Participação dos atos de defesa da categoria.
			Direx; Secex. Apoio: Ascom.	jan/16	dez/18	1.1 Desenvolver contato e monitoramento permanente do posicionamento dos Deputados Federais, Estadual e Senadores representantes de SC em relação a Enfermagem.		100%	Banco atualizado.
			Direx. Apoio: Plenário.	set/15	dez/17	1.2 Propor ao legislativo catarinense Projeto de Lei de Proteção ao Trabalho da Enfermagem.	Reuniões realizadas.	100%.	2 reuniões de sensibilização.
			Conselheiros. Apoio: Ascom; DTI; Fiscais.	ago/15	dez/17	1.3 Manter atualizado banco de dados de profissionais de Enfermagem que estão em cargos legislativos e executivos.	Banco atualizado.	75%.	Banco de dados atualizado.
			Direx. Apoio: Conselheiros; Todas as áreas.	mar/16	dez/17	1.3.1 Promover encontro dos profissionais de Enfermagem que ocupam cargos legislativos e executivos.	Encontro Realizado.	Reprogramado para 2017 em função nova eleição Municipal	1 encontro.
			Direx e Plenária. Apoio: Todas as áreas.	fev/15	dez/17	1.4 Participar e fortalecer as iniciativas do Fórum Nacional 30 Horas Já e de atos em defesas das 30 horas.	Participação dos atos.	100%.	Participação dos atos.
	2	Fortalecer as articulações com as entidades de Enfermagem de SC.	Plenária. Apoio: Todas as áreas	jan/15	dez/17		Nº eventos com participação Coren/ Nº eventos previsto x 100.	100%.	Participação nos eventos.
			Ascom, Direx; Secex. Apoio: Conselheiros, Todas as áreas.	mai/15	dez/17	2.1 Potencializar apoio e parceria para realizar eventos Enfermagem com entidades de enfermagem, escolas e instituições de saúde.	Evento em parceria e apoiados.	100%	3 eventos realizados em parceria/annual. 10 eventos apoiados.
			Direx; Ascom; Secex.	jul/15	dez/17	2.2 Reproduzir cursos	Curso realizado.	Realizado 1 em 2015	2 cursos no triênio

Nº OE	Nº IE	Iniciativa Estratégica	Responsável	Prazo- Quando Início Fim		Como?	Indicador	% Realizado	Meta
			Apoio: Conselheiros; DTI.			descentralizados de Lideranças em Enfermagem.		e programado o segundo para 2017	
			Conselheira Fabiana; Plenário. Apoio: Ascom; Secex; DTI.	jul/15	dez/15	2.3 Mapear comitês e comissões de saúde de Regionais e Estaduais buscando aumento da representatividade da enfermagem.		100%.	Banco atualizado.
4	3	Realizar Diagnóstico das Instituições hospitalares e Secretarias Municipais de Saúde sobre a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem.	Defise; Direx; DTI. Apoio: Conselheiros.	fev/15	dez/16		Nº SMS e Hospitais que responderam o questionário/Nº de unidades previstas x 100.	100% de resposta 2015, coleta de dados aberta em 2016	Diagnóstico realizado.
			Conselheiros; Defise; DTI. Apoio: Ascom.	fev/15	set/15	3.1 Elaborar e encaminhar formulário para realizar o diagnóstico referente a SAE.	Formulário elaborado e encaminhado.	100%.	Formulário elaborado e encaminhado.
			Conselheiros; Defise; DTI. Apoio: Ascom.	abr/16	jul/16	3.2 Mapear as instituições hospitalares que trabalham com SAE no Estado.	Diagnóstico realizado.	50% responderam ao questionário	Diagnóstico realizado.
			Conselheiros; Defise; DTI. Apoio: Ascom.	abr/16	jul/16	3.3 Mapear SMS que realizam SAE e as formas de registros.	Diagnóstico realizado.	40% responderam ao questionário	Diagnóstico realizado.
			Direx.	abr/16	jul/16	3.4 Constituir Comissão para elaborar estudo norteador às instituições de saúde para aplicar a SAE.	Comissão constituída e proposta realizada.	50% Participação comissão constituída em parceria com a SES	Comissão Constituída e proposta realizada.
			Direx, Câmara Técnica de Atenção Básica. Apoio: Áreas e Conselheiros.	mar/16	dez/17	3.5 Constituir Comissão e estabelecer parceria para elaborar protocolo de atendimento de atenção básica com base na incorporação da SAE.	Comissão parceria Constituída e protocolo realizado.	100% Realizado parceria com a prefeitura de Florianópolis	Comissão parceria Constituída e protocolo realizado

Análise Crítica

O Coren/SC tem como meta atender 100% das solicitações, participando de eventos, palestras, formaturas e tem cumprido esta meta. Outra frente é o acompanhamento do posicionamento dos deputados federais e estaduais sobre projetos de lei de interesse da Enfermagem que estão tramitando e que trazem melhoria nas condições de trabalho, jornada de trabalho e piso salarial, educação permanente. Neste ano não

tivemos grandes manifestações sobre estes projetos de lei, mesmo assim o Coren/SC articulou para que dois projetos de lei fossem apresentado pelo legislativo catarinense: Descanso da Enfermagem e a Proibição do ensino a distancia para o nível médio na Enfermagem. Os dois projetos fazem parte da luta em defesa da proteção do trabalho de Enfermagem.

Sobre os cargos eletivos estamos buscando identificar junto ao Tribunal Eleitoral e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) os profissionais de Enfermagem que se elegeram prefeito, vice-prefeito, vereador e ou esta sendo nomeado como Secretário (a) Municipal de Saúde.

O Coren/SC tem apoiado eventos da Enfermagem disponibilizando inscrições para os profissionais e outras parcerias. No ano de 2016 foram apoiados três grandes eventos, além de que na Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) apoiamos através da divulgação da programação no site do Coren/SC, proferindo palestras, oficinas e cursos, como também e auxiliando com materiais como canetas, pastas e blocos.

O curso de Formação de Lideranças em Enfermagem está programando para 2017. Sobre a participação do Coren/SC em comissões, conselhos de cunho estadual, regional e ou municipal, temos aumentado a representação, e procurando ocupar estes espaços em defesa da profissão e do Sistema Único de Saúde.

O item 3 realizar diagnóstico sobre a SAE no Estado, está em andamento mas a adesão esta sendo de 50% das instituições , já prorrogamos o prazo de preenchimento mas os dados colhidos são suficientes para orientar a ação do Conselho em 2017 e à próxima gestão sobre o tema. Várias propostas foram indicadas na 1a Corenf e serão incorporadas ao Planejamento da Gestão para 2017, visando o aumento de cobertura de SAE nas instituições de saúde no Estado. Em 2016 o Coren após negociações teve espaço para de falar no Encontro dos Secretários Municipais de Saúde sobre questões referentes ao exercício da profissão de Enfermagem na Atenção Básica.

2.2 Desempenho Orçamentário

2.2.1 Acompanhamento orçamentário do Planejamento Estratégico do ano de 2016

Quadro 11 – Síntese orçamentária do Objetivo Estratégico 1 - Gestão

Ações	Prazo		Recurso previsto 2016	Recurso executado 2016
	Início	Fim		
IE-1. Melhorar continuamente a estrutura das Subseções e Sede.	jan/15	Perm.	1.683.890,00	1.478.957,85
IE -2. Qualificar o processo de trabalho para um atendimento acolhedor, ágil e resolutivo aos profissionais de Enfermagem.	jan/15	Perm.	3.114.198,94	3.503.126,02
IE -3. Implantar o Centro de Documentação e Memória do Coren/SC.	abr/15	ago/17	50.000,00	-
IE -4. Realizar e revisar Planejamento Estratégico para a Gestão 2015-2017.	jan/15	jan/17	12.000,00	1.575,00
IE -5. Apoiar e normatizar o funcionamento das Câmaras Técnicas.	fev/15	dez/17	77.384,60	51.367,00
IE -6. Elaborar projeto para a realização de conferências de enfermagem de SC.	mar/15	jul/16	422.870,00	543.581,25
IE -7. Ampliar a adimplência.	jan/15	Perm.	771.156,74	644.292,00
IE -8. Organizar e realizar as eleições 2018-2020.	fev/17	dez/18	-	-
IE -9. Prorrogar o concurso público do Coren/SC.	mar/15	mai/15	-	-
Total do Objetivo Estratégico 1			6.131.500,27	6.222.899,12

Analise Crítica

Na execução orçamentária do Regional, a Gestão tem um cuidado redobrado a fim de executar as ações previstas com a máxima economia. No decorrer de 2016 foi realizado acompanhamento diário dos gastos com vistas à economia a cumprimento das metas estabelecidas no planejamento. No Objetivo Estratégico Gestão a previsão orçamentária inicial foi aumentada em virtude da aprovação pelo Cofen, do Projeto para realização da 1ª Conferência de Enfermagem (Corenf).

Quadro 12 – Síntese orçamentária do Objetivo Estratégico 2 – Fortalecimento Profissional

Ações	Prazo		Recurso previsto 2016	Recurso executado 2016
	Início	Fim		
IE -1. Criar estratégias para aumentar o número de inscritos.	jan/15	Perm.	8.860,00	8.900,00
IE-2. Participar e/ou promover ações sobre o cumprimento da Lei do Exercício Profissional aos profissionais de Enfermagem, Instituições de saúde e ensino e gestores de saúde.	jan/15	Perm.	10.200,00	11.200,00
IE -3. Padronizar ações e aumentar a cobertura fiscalizatória.	jan/15	Perm.	2.107.970,80	2.114.095,74
IE -4. Intensificar as atividades de capacitação e atualização profissional.	jan/15	Perm.	93.013,00	107.906,30
IE -5. Intensificar participação em eventos e atividades comuns entre as entidades parceiras da Enfermagem.	jan/15	Perm.	20.000,00	21.577,80
IE -6. Lançar o resultado da pesquisa "Perfil da Enfermagem".	jul/15	dez/15	-	-
IE -7. Manter atualizado o MAPA da Enfermagem no SITE do Coren/SC	jan/15	Perm.	-	-
Total do Objetivo Estratégico 2			2.240.043,80	2.263.679,84

Análise Crítica

A execução orçamentária do Objetivo Estratégico Fortalecimento Profissional e Condições de Trabalho teve sua execução orçamentária dentro do previsto, com uma pequena variação a maior em decorrência da grande demanda de convites à Direção para realização de palestra e participação em formaturas, ações estas previstas no Planejamento Estratégico da Gestão e que está 100% cumprida. O lançamento do resultado da pesquisa Perfil de Enfermagem não teve despesas uma vez que fez parte do 3º Encontro de Responsáveis que aconteceram em três regiões de subseção e sede em 2015 e quatro em 2016.

Quadro 13 – Síntese orçamentária do Objetivo Estratégico 3 - Comunicação

Ações	Prazo		Recurso previsto 2016	Recurso executado 2016
	Início	Fim		
IE-1. Sistematizar estratégias de orientações sobre a Legislação profissional e o papel do Conselho à Formandos e Recém Formados na Enfermagem.	fev/15	Perm.	491.701,00	525.932,75
IE-2. Publicizar o papel do conselho nos espaços de comunicação e nos encontros com a categoria nas instituições de saúde e de ensino.	jan/15	Perm.	-	-
IE-3. Intensificar a visibilidade da Enfermagem na Sociedade através de: panfletos, bandeirolas, etc.	jul/05	jul/05	28.499,00	10.148,00
IE-4. Reformular o Site do Coren/SC.	fev/15	jul/15	-	-
IE-5. Produzir Boletim quadrimestral.	fev/15	dez/18	216.942,00	170.316,50
IE-6. Enviar Newsletter quinzenal.	jan/15	dez/18	2.178,00	3.028,00
IE-7. Capacitar Conselheiros, Representantes Regionais e Fiscais para o fortalecimento da Enfermagem (mídia training).	2º sem. /2015	dez/18	-	-
IE-8. Produzir Coluna Enfermagem.	jan/15	dez/18	96.000,00	38.484,00
IE-9. Fomentar a política de comunicação interna eficiente e eficaz.	jan/15	dez/18	200,00	-
Total do Objetivo Estratégico 3			835.520,00	747.909,25

Análise Crítica

A execução orçamentária do Objetivo Estratégico Comunicação entre Coren/SC, Categoria e Sociedade foi abaixo do estimado, mas não porque as ações não foram cumpridas e sim porque se buscou outras formas mais econômicas de realizar com pleno êxito as ações previstas, como exemplo temos a intensificação das ações e monitoramento nas redes sociais e busca de espaços gratuitos nas mídias eletrônica e impressa.

Quadro 14 – Síntese orçamentária do Objetivo Estratégico 4

Ações	Prazo		Recurso previsto 2016	Recurso executado 2016
	Início	Fim		
IE -1. Representar a Enfermagem investindo na valorização da profissão e na defesa de condições de trabalho.	jan/15	Perm.	260.000,00	263.688,47
IE -2. Fortalecer as articulações com as entidades de Enfermagem de SC.	jan/15	Perm.	66.400,00	43.150,00
IE -3. Realizar Diagnóstico das Instituições hospitalares e Secretarias de Saúde sobre a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem.	fev/15	dez/15	-	-
Total do Projeto 4			326.400,00	306.838,47

Análise Crítica

A execução orçamentária do Objetivo Estratégico Valorização da Enfermagem ocorreu dentro do esperado, ressaltando que as despesas previstas com a Iniciativa Estratégica IE-2 em muitas ocasiões foram executadas concomitantemente com as Iniciativa Estratégica previstas no Objetivo Estratégico 2 o que gerou otimização de recursos.

2.2.2 Informação sobre as transferências de recursos recebidas no exercício de 2016

Não houve transferências no período.

2.2.3 Informação sobre a realização das Receitas e Despesas

As informações constam no item 6 do presente relatório.

PARTE III

ADMINISTRAÇÃO, CONTROLE E CONTABILIDADE

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 Descrição da estrutura de governança do Coren/SC.

A **Governança Corporativa** é exercida pelo Plenário colegiado e pela Diretoria Colegiada, observando-se as disposições do Regimento Interno aprovado pela Decisão Cofen 117/2015.

3.1.1 Plenário

O Plenário é o órgão de deliberação do Coren/SC, integrado pelos Conselheiros efetivos, formado por 09 (nove) membros efetivos, sendo 5 (cinco) do Quadro I e 4 (quatro) dos Quadros II e III, havendo igual número de Conselheiros suplentes.

Ao Plenário compete:

- Estabelecer as diretrizes gerais de atuação do Coren/SC.
- Cumprir e fazer cumprir as Leis, Regulamentações, Resoluções e Atos estabelecidos pelo Cofen e as emanadas do próprio Coren/SC.
- Elaborar o Planejamento Estratégico Plurianual e Anual das atividades do Coren/SC.
- Aprovar o Relatório de Gestão, os balancetes e a Prestação de Contas anual das atividades da Diretoria, a serem homologadas pelo Cofen.
- Colaborar com o Cofen no aprimoramento das normas disciplinadoras do exercício ético-profissional da Enfermagem.
- Julgar os processos éticos, impondo as penalidades cabíveis e propor ao Cofen a aplicação da pena de cassação do exercício profissional, se for o caso.
- Eleger os Membros da Diretoria, o Delegado Regional e seu respectivo suplente, bem como efetivar a substituição de Conselheiro suplente que assume o papel de efetivo nas situações de ausência do titular.
- Deliberar sobre os pedidos de inscrição de profissionais de Enfermagem e de Registro de Pessoas Jurídicas que exercem atividades de Enfermagem na área de sua jurisdição, bem como sobre os pedidos de transferência, baixa ou cancelamento dessas inscrições ou registros.
- Fixar os valores dos serviços prestados aos profissionais de Enfermagem e a sociedade que vigorarão no exercício seguinte, a serem homologadas pelo Cofen.
- Zelar pelo patrimônio do Conselho e estabelecer as diretrizes para a administração de suas rendas e receitas.
- Homologar acordos, convênios ou contratos de assistência técnica e/ou financeira aprovados pela Diretoria.
- Deliberar sobre a celebração de operações imobiliárias, para posterior homologação do Cofen.
- Homologar a Política de Gestão de Pessoas, a criação de cargos, funções e assessorias e fixação dos salários e gratificações praticadas pelo Coren/SC.
- Aprovar a proposta orçamentária do Coren/SC e as suas reformulações a serem homologadas pelo Cofen e a abertura de créditos adicionais, especiais e suplementares.

3.1.2 Diretoria

A Diretoria é órgão executivo responsável pelos serviços e atividades administrativas e de apoio, necessárias ao funcionamento do Conselho, conservação e guarda do patrimônio. É composta por 03 (três) Conselheiros Efetivos, eleitos em escrutínio secreto pelo Plenário, por maioria dos votos.

À Diretoria compete:

- Cumprir e fazer cumprir as leis e demais disposições legais e regulamentares, as Resoluções e demais normas do Cofen, os atos do Plenário e o presente Regimento.
- Coordenar a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional com definição de metas plurianuais e anuais, submetendo-o a aprovação do Plenário.
- Coordenar a organização das eleições do Coren/SC em conformidade com o Código Eleitoral dos Profissionais de Enfermagem.
- Providenciar a devida instrução aos processos a serem apreciados pelo Plenário.
- Administrar o Coren/SC, seu patrimônio e suas rendas.
- Estruturar e organizar o quadro de pessoal segundo o Plano de Cargos e Remunerações.
- Elaborar e acompanhar a execução orçamentária e financeira do Coren/SC.
- Analisar os balancetes, o relatório de suas atividades e a prestação de contas, submetendo-os à Controladoria Geral para emissão de parecer e posterior homologação dos Plenários do Coren/SC e Cofen.
- Celebrar acordos, convênios ou contratos de assistência técnica e/ou financeira, submetendo-os à apreciação do Plenário.
- Aprovar, *ad referendum* do Plenário, as inscrições e cancelamentos de inscrições dos profissionais de Enfermagem.
- Zelar pela organização e atualização dos cadastros dos profissionais de Enfermagem.
- Estruturar, organizar e supervisionar as atividades de inscrição, de fiscalização e de administração do Coren/SC de forma a simplificar e agilizar suas atividades.
- Dar publicidade aos atos do Coren/SC na imprensa oficial e/ou comum.
- Resolver, *ad referendum* do Plenário, os casos que não possam, pela sua urgência, aguardar o decurso de prazo regimental de sua convocação extraordinária.

3.2 Relação dos dirigentes e membros de conselhos, com indicação do período de gestão

Composição do Plenário e Diretoria da Gestão Participação 2015/2017 eleitos em 13 de novembro de 2014 para o mandato de 01.01.2015 a 31.12.2017, homologada pela Decisão Cofen nº 208 de 30 de outubro de 2014, publicada no Diário Oficial da União nº 211, página 287:

Plenário efetivo:

Enfermeira Dra. Ângela Maria Blatt Ortiga - Coren/SC 33.635

Enfermeira Dra. Evangelia Kotzias Atherino dos Santos - Coren/SC 9.406

Enfermeira Msc. Helga Regina Bresciani - Coren/SC 29.525
Enfermeira Dra. Ioná Vieira Bez Birolo - Coren/SC 58.205
Enfermeira Msc. Maria do Carmo Vicensi - Coren/SC 61.288
Técnica de Enfermagem Alessandra Junkes Coutinho - Coren/SC 183.306-TE
Técnico de Enfermagem Edison Farias Alves - Coren/SC 220.278-TE
Auxiliar de Enfermagem Marlene Serafim de Oliveira - Coren/SC 389.236-AE
Técnica de Enfermagem Rafaela Serpa - Coren/SC 296.537-TE

Plenário suplente:

Enfermeira Esp. Ana Paula da Silva Maciel - Coren/SC 201.279
Enfermeira Esp. Elizimara Ferreira Siqueira - Coren/SC 82.888
Enfermeira Esp. Fabiana dos Santos Marcoski - Coren/SC 111.279
Enfermeiro Msc. Jerry Schmitz - Coren/SC 80.977
Enfermeira Msc. Otilia Cristina Coelho Rodrigues - Coren/SC 86.891
Técnica de Enfermagem Márcia Cristina Vicente - Coren/SC 90.411-TE
Técnica de Enfermagem Missia Mesquita Páscoa - Coren/SC 139.423-TE
Técnica de Enfermagem Priscila Rodrigues da Cunha - Coren/SC 575.913-TE
Auxiliar de Enfermagem Rosangela Borges da Silva - Coren/SC 586.762-AE

Diretoria Executiva:

Presidente: Enfermeira Mestre Helga Regina Bresciani - Coren/SC 29.525

CPF nº 444.983.659-68 – **E-mail:** helga.bresciani@corensc.gov.br

Endereço Residencial: Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 320, Bloco A, Apto 102, Bairro Pantanal. CEP: 88040-000. Florianópolis/SC.

Secretária: Enfermeira Doutora Angela Maria Blatt Ortega - Coren/SC 33.635

CPF nº 464.274.499-15 – **E-mail:** angelablattortiga@gmail.com

Endereço Residencial: Av. Hercílio Luz, 931, Apto 408, Centro. CEP: 88.020-001 – Florianópolis/SC.

Tesoureira: Técnica de Enfermagem Alessandra Junkes Coutinho - Coren/SC 183.306-TE

CPF nº 042.069.479-02 – **E-mail:** xanda.coutinho@hotmail.com

Endereço Residencial: R: Hipólito de Azevedo, 601, Canto Ganchos. CEP: 88190-000. Gov. Celso Ramos.

3.3 Atuação da unidade de auditoria interna

3.3.1. Caracterização da Unidade de Auditoria Interna e Controles Internos

A estrutura de Controle Interno do Coren/SC foi introduzida, formalmente, através da Resolução Cofen 373/2011 que institui a Controladoria-Geral no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais. Por meio do artigo 68 da Decisão Coren/SC 04/2012 que aprovou o Regimento Interno do Coren/SC, a Controladoria-Geral e o Comitê de Controles Internos foram incorporados à estrutura de governança do Coren/SC:

Art. 68 - A Controladoria Geral do Coren/SC constitui-se em órgão de assessoramento técnico da Diretoria e Plenário, visando controlar as atividades administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial, sob os aspectos da legalidade, publicidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia, das unidades integrantes do Conselho Regional de Enfermagem, na forma e atribuições definidas neste regimento.

Parágrafo Único – O Comitê Permanente do Controle Interno terá, em sua composição, um Conselheiro, indicado pelo Plenário do Coren/SC.

No Coren/SC a auditoria interna constitui uma unidade integrante da Controladoria Geral e Comitê de Controles Internos, e tem como objetivo principal, promover a execução de procedimentos de auditoria, previamente elaborados, para promover exames de caráter preventivos, por meio da obtenção de evidências, apontando eventuais distorções, relevantes ou não por meio de procedimentos de verificação apropriados que resultem em informações úteis, destinadas a gestão para adotar as medidas corretivas necessárias para correção das divergências apontadas.

3.3.2 Controles Internos

O Comitê de Controle Interno do Coren/SC foi instituído formalmente, por meio da Decisão Coren/SC nº 01/2015 em obediência ao disposto na Resolução Cofen nº 373/2011 que institui a Controladoria-Geral no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos.

Trata-se de órgão independente, de caráter consultivo, responsável pela revisão e supervisão dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros, controles internos e administração de riscos e das atividades dos auditores internos e auditores externos independentes (quando for o caso).

O Comitê reporta-se ao Plenário e também se constitui como elo entre o Plenário e a Controladoria Geral, sendo composto, por 05 integrantes nomeados pela Portaria Coren/SC nº 135/2015, são eles:

Coordenadora: Rafaela Serpa – Conselheira efetiva

Membros: Márcia Cristina Vicente – Conselheira suplente
Marlete Barbosa Borges – Assessora Executiva
Leonardo Longo dos Santos – Advogado
Daiane Bittencourt da Rosa – Contadora

3.3.2.1 Atuação do Comitê no ano de 2016

De acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, o Comitê é um órgão independente, de caráter consultivo, responsável pela revisão e supervisão dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros; dos processos de controles internos e administração de riscos; das atividades dos auditores internos e auditores externos independentes (quando for o caso). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações

recebidas da Direção, das Assessorias e Chefias, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê reuniu-se quatro vezes no de 2016, sendo que ao longo do ano seus membros atuaram individualmente ou em grupo e sempre em diálogo com a Controladoria Geral com objetivo de atender o plano de trabalho definido no início do exercício

3.3.2.2 Resultado dos trabalhos

a. Análise dos processos licitatórios, contratos e comprovantes de pagamentos

Legislação Aplicada: Lei nº. 8.666/93; Decretos nº. 3.931/01, 5.450/05 e 6.170/07; Instrução Normativa STN nº. 01/97 e Resoluções Cofen.

Escopo de trabalho:

I. Os trabalhos foram realizados no período de fevereiro a dezembro de 2016, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, com o objetivo de examinar e comprovar a legalidade e legitimidade dos fatos e atos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade.

II – A prioridade de análise dos processos, tanto licitatórios quanto financeiros foram àqueles processos cujos objetos foram destinados à execução dos Projetos de realização da 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina e Projeto de Capacitação Permanente do Departamento de Fiscalização do Coren/SC, também foi realizada análise por amostragem nos processos licitatórios a partir da tabela sequencial dos processos licitatórios de 2015, fornecida pelo Departamento de Administração.

III. Para nortear os trabalhos, os membros do Comitê elaboraram uma lista de verificação dos procedimentos licitatórios.

IV. A modalidade de pregão eletrônico foi implantada no Regional em junho de 2015.

V. A exigência da análise pela Controladoria Geral do Regional nos processos licitatórios foi implantada em novembro de 2015, posterior a data dos processos analisados.

Conclusão:

No primeiro semestre do ano foram emitidas recomendações para correção e/ou ajustes de alguns itens a serem melhorados e que foram novamente verificados por ocasião da continuidade dos trabalhos do segundo semestre de 2016.

Por ocasião de encaminhamento de prestação de contas dos projetos, o Comitê realizou uma análise criteriosa nos processos de pagamento de cada um deles e também nos processos licitatórios utilizados em cada um dos Projetos.

Como resultado desta análise foi emitida recomendação aos gestores e fiscais de contrato com o seguinte texto:

“De acordo com o Artigo 40 do Decreto nº 93872/2016 a assinatura, firma ou rubrica em documentos e processos deverá ser seguida da repetição completa do nome do signatário e

indicação da respectiva função ou cargo, por meio de carimbo, do qual constará, precedendo espaço destinado à data, e sigla da unidade na qual o servidor esteja exercendo suas funções ou cargo. Sendo assim, solicitamos atentar para o carimbo abaixo de sua respectiva assinatura quando realizar o atesto de uma nota fiscal de produto ou serviço.”

Também nesta análise foi verificada divergência entre as orientações iniciais no primeiro parecer do Departamento Jurídico e nos demais documentos de um dos processos licitatórios. Depois de verificada a situação foi emitida recomendação para resolução da situação e retificada a necessidade de atenção em todas as fases dos certames para que novos processos sejam realizados da forma correta.

b. Gestão de pessoas (auditoria em todas as obrigações geradoras de encargos provenientes das despesas com pessoal).

Escopo de trabalho:

Inicialmente havia se planejando a verificação das obrigações a partir do ano de 2015, porém ao iniciar o trabalho optou-se por retroagir à 2012, sendo assim o grupo iniciou o planilhamento dos livros razões desde 2012 para auditar e manter o controle constante sobre as retenções e recolhimentos em especial de INSS a recolher no sentido de apurar eventuais faltas de recolhimentos anteriores e atuais, para tanto se propôs a segregação das contas: 2.1.1.4.1.01.01 – INSS – Contribuição Sobre Salários e Remunerações e 2.1.1.4.1.01.03 – Serviços de terceiros, que até então eram registrados tudo na primeira, assim que segregar o controle ficará mais adequado.

Conclusão: A exemplo dos exercícios anteriores, continua-se a verificação permanente das retenções e demais obrigações a pagar ou a recolher, auditando e mantendo o controle constante sobre as retenções e recolhimentos em especial as tributárias no sentido de apurar eventuais falhas nos recolhimentos e ou pagamentos anteriores e atuais.

c. Gestão da folha de pagamento

- ✓ **Ponto eletrônico/banco de horas/horas extras:** Considerando que não houve avanços significativos por falta do cabeamento nas subseções o Plenário do Regional aprovou a implantação gradativa no decorrer de 2017. A Área Administrativa está realizando estudos e analisando outras novidades tecnológicas para esta demanda.
- ✓ **Folha de pagamento:** Dada continuidade na verificação mensal dos pagamentos de pessoal com eventual comparativo do efetivado no banco, com direcionamento especial aos pagamentos relativos às férias e ao Acordo Coletivo de Trabalho. No mês de outubro foi concedido o percentual de 1% de aumento aos empregados que atenderam aos requisitos de tempo de casa previsto no PCR. Mesmo após o aumento, o percentual da folha em relação ao orçamento-programa ficou abaixo do limite considerado prudencial, ou seja, 47,5%.
- ✓ **Integração dos Sistemas Rubi e Implanta:** Ação realizada. Está no aguardo o fechamento da contabilidade para conclusão final.

d. Comprovantes de pagamentos

Seguidas as atividades de conferência de documentos referentes às despesas efetuadas pelo Coren/SC, bem como a monitoração das movimentações bancárias e recolhimentos de tributos diversos, aplicações de todas as disposições dos empenhos e certidões negativas. Também realizada a conferência dos reembolsos de valores de despesas pagas por empregados (suprimento de fundo) do Coren/SC no ano de 2016. Realizado, ainda, o acompanhamento da execução orçamentária (orçado/realizado) e avaliação se os procedimentos e os atos praticados internamente atenderam aos princípios da administração pública.

e. Verificação dos atos normativos da direção e deliberações do plenário.

Realizada a análise de documentos no Regional levando em conta a obediência às normas do Sistema Cofen/Conselhos Regionais (Resoluções, Decisões e Portarias) verificando se a natureza das despesas realizadas pelo Regional condiz com a atividade-fim da entidade. Realizado mensalmente o acompanhamento do pagamento das diárias, auxílios e jetons, com atenção especial quanto ao risco de possível pagamento em duplicidade e regular comprovação da atividade.

f. Outras atividades

Além das atividades previstas no plano de trabalho, o Comitê realizou no ano de 2016:

- ✓ Verificação quanto à estrutura, organização e estoque do almoxarifado com emissão de solicitação de melhorias quanto ao controle de estoque.
- ✓ Acompanhamento diário e mensal junto ao contador, da execução orçamentária e junto ao financeiro do fluxo de caixa.
- ✓ Trabalho integrado com o Controlador Geral do Regional com vistas ao acompanhamento e análise das demonstrações contábeis.
- ✓ Acompanhamento dos aspectos relativos aos esforços da Direção e empregados do Coren/SC na implementação do novo Sistema de Gestão do Regional que tem trazido significativas mudanças nas rotinas de todos os departamentos, bem como deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos processos.

3.3.3 Controladoria Geral

A Controladoria Geral do Coren/SC constitui-se em órgão de assessoramento técnico da Diretoria e Plenário, visando controlar as atividades administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial, sob os aspectos da legalidade, publicidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia, das unidades integrantes do Conselho Regional de Enfermagem, na forma e atribuições definidas neste regimento.

No ano de 2016 a aprovação das contas do Coren/SC, conforme disposto no artigo 15, inciso XII da Lei 5.905/1973 e demais normas legais, foi precedida de análise pelo Comitê de Controle Interno e Controladoria Geral, com apresentação de pareceres e submetida à deliberação do Plenário do Coren/SC.

Conforme a Resolução Cofen 421/2012 e a 373/2011 compete à Controladoria Geral a emissão de opinião final sobre o processo de prestação de contas trimestral e anual do Coren/SC. Atualmente, o processo de opinião sobre as contas da gestão é efetuado da seguinte maneira:

- a) Envio ao Cofen, até o dia 28 de fevereiro de cada exercício, das contas do exercício anterior;
- b) Emissão de relatório de análise pelo Comitê de Controles Internos e Plenário sobre a prestação de contas, sem emissão de opinião, com base nas visitas, relatórios emitidos durante o exercício, documentações apresentadas e demais documentos do exercício a que se refere;

O Cargo de Controlador Geral é em comissão, de livre nomeação e exoneração da Diretoria do Coren/SC.

Anualmente é efetuado o Plano Anual de Atividades do Comitê de Controle Interno, que representa o plano de atuação da Controladoria Geral para cada exercício. O desenvolvimento dos trabalhos visa a ação preventiva nas diversas áreas do Coren/SC, de forma a produzir subsídios efetivos à Administração da autarquia e a antecipação de correção de eventuais erros.

3.3.3.1 Atuação da Controladoria-Geral do Coren/SC

Ao longo do exercício de 2016, a Controladoria-Geral do Coren/SC pautou sua atuação nas ações previstas no Plano Anual de Atividades do Comitê de Controles Internos.

A abordagem da Controladoria Geral tem sido presente nas diversas áreas do Coren/SC, além das funções enumeradas no enunciado anteriormente citado, atua diretamente examinando e emitindo pareceres em todos os processos licitatórios, procedimentos do pregão eletrônico, condição inserida no fluxograma de procedimentos da instituição, norma interna do Coren/SC.

A Controladoria Geral emitiu ainda durante o exercício de 2016, Notas Técnicas sobre Prestação de Contas anual de 2015, convênios, termos de cooperação, entendimentos, Proposta Orçamentária para 2017 e dois pareceres sobre suplementação orçamentárias realizadas em 2016, todas resumidamente listadas na sequência:

O relatório detalhado da atuação da Controladoria Geral do Coren/SC encontra-se no **Apêndice 02**.

3.4 Atividades de correição, apuração e tratamento dos ilícitos administrativos.

O Coren/SC adota como atividade de correição e de tratamento dos ilícitos administrativos relativos a processos disciplinares as normas previstas no Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – Cofen, Resolução Cofen nº 421/2012. Para tanto o Coren/SC até o início de 2016 adotava fluxograma próprio para os procedimentos administrativos, nas modalidades de: Sindicância; Processo Administrativo Disciplinar Ordinário; Processo Administrativo Disciplinar Sumário. Todos com as devidas fases de instauração, instrução

e julgamento, com todas as garantias constitucionais previstas. A partir da publicação da Resolução Cofen nº 507 de 04 de fevereiro de 2016, o Coren/SC passou a adotar os lá procedimentos previstos.

3.5 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, conforme Artigo 9º § 2 do Regimento Interno do Coren/SC aprovado pela Decisão Coren/SC nº 04/2012 e homologado pela Decisão Cofen nº 115/2015, o mandato dos membros do Plenário é honorífico, tem duração de 3 (três) anos, admitida uma reeleição consecutiva.

3.6. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Segundo informação da Controladoria-Geral do Cofen, “não há disposição na legislação a respeito da obrigatoriedade, sendo, portanto, “não aplicável”.

3.7. Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

Com relação a estrutura de gestão e controle de demandas judiciais, de acordo com o Departamento Jurídico, após a citação ser recebida o processo é cadastrado em planilha interna de controle de demandas judiciais, com a consequente distribuição a um dos advogados do Departamento, em conformidade com o tema, tendo em vista a estrutura da Área Jurídica. Após, o advogado responsável solicita às áreas competentes as informações necessárias e elabora a peça processual pertinente e a submete às análises dos demais advogados caso necessário, realizando, em seguida, o protocolo.

As intimações em regra são por meio eletrônico acompanhado diariamente pelos advogados responsáveis, aliado ao rastreamento de informações por meio de empresa especializada, que utiliza como critérios de busca o nome do Coren/SC. Cada advogado recebe também, por meio de convênio com a OAB/SC essas informações, sem qualquer custo ao Regional.

Conforme informado, o Departamento Jurídico está finalizando a implantação de novo sistema de Gestão do Regional o que permitirá, dentro em breve, o controle das demandas judiciais de forma integrada com os cadastros dos profissionais e instituições envolvidas.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de Pessoas

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A estrutura de colaboradores do Coren/SC, em dezembro de 2016, era formada por 63 colaboradores, entre eles: 57 (cinquenta e sete) empregados efetivos, 6 (seis) comissionados. Ainda conta com 06 (seis) estagiários e 06 (seis) prestadores de serviços terceirizados na Sede e 01 (um) em cada uma das subseções, totalizando 12 terceirizados, para as áreas de limpeza e conservação, recepção e copeiragem.

Quadro 15 - Força de Trabalho do Coren/SC – Situação apurada em 31.12.2016

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Empregados concursados em cargos efetivos	Não há	57	04	04
2. Empregados com Contratos Temporários	Não há	-	-	-
3. Empregados sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	06	01	01
3. Total de servidores (1+2+3)	-	63	05	05

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

4.1.2. Estrutura de cargos e de funções

Quadro 16 - Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas no Coren/SC (31.12.16).

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	-	7	1	1
1.1. Grupo Direção e Assessoramento superior	Não há	7	1	1
1.1.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	Não há	1	-	-
1.1.2. Sem vínculo	Não há	6	1	1
2. Funções gratificadas	-	27	-	-
3. Total de empregados em cargo e em função (1+2)	-	34	1	2

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

Qualificação da força de trabalho: 63,5% dos empregados do Coren/SC possuem mais de cinco anos de serviço. Esse panorama é reflexo das ações promovidas pelo Conselho para incentivo a sua permanência no órgão.

Processo de ingresso de empregados: O Coren/SC contratou em 2016, por meio do Concurso Público 01/2012, 04 (quatro) empregados para os cargos de auxiliares administrativos, visando a substituição funcional dos cargos vagos.

Prorrogação do Concurso Público 001/2012: Publicado no DOU nº 63, página 140, em 02 de abril de 2015, o Edital nº 8, de 1ª de abril de 2015 prorrogou o prazo de validade do Concurso público por dois anos. A seguir segue Quadro apresentando a número de aprovados homologados e chamadas realizadas até 31/12/2016:

Tabela 01 - Comparativo de vagas e chamadas do concurso público 01/2012 (31.12.2016)

Cargo	Lotação	Vagas	Chamados/Contratado
Auxiliar Administrativo	Florianópolis	3 + CR	47/18
	Blumenau	CR	08/03
	Caçador	CR	01/01
	Chapecó	CR	-
	Criciúma	CR	04/03
	Joinville	CR	-
	Lages	CR	-
Técnico Especializado/Suporte Técnico	Florianópolis	CR	-
Técnico Especializado/Administrador de Rede	Florianópolis	1	03/01
Técnico Especializado/Web Designer	Florianópolis	CR	-
Técnico Especializado/Programador	Florianópolis	CR	04/02
Administrador	Florianópolis	1 + CR	02/01
Advogado	Florianópolis	1 + CR	02/01
Contador	Florianópolis	CR	-
Secretário Executivo	Florianópolis	CR	-
Enfermeiro Fiscal	Florianópolis	1 + CR	01/01
	Blumenau	CR	-
	Caçador	CR	01/01
	Chapecó	CR	01/01
	Criciúma	CR	-
	Joinville	CR	-
	Lages	CR	-

Legenda: CR – Cadastro de Reserva

A fim de suprir a necessidade de preenchimento de cargos vagos para Auxiliares Administrativos em Blumenau, após a chamada completa da listagem dos candidatos, procedeu-se a chamada de 14 (quatorze) candidatos da lista geral.

4.1.3 Qualificação do Quadro de Pessoal do Coren/SC segundo a idade

Quadro 17 - Quantidade de empregados por faixa etária em 31.12.2016

Tipologias do Cargo	Quantidade de Empregados por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	08	17	03	01	-
1.1. Empregados de Carreira	08	17	03	01	-
2. Provimento de cargo em comissão	03	19	05	04	03
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	02	03	02
2.2. Funções gratificadas	03	19	03	01	01
3. Totais (1+2)	11	36	08	05	03

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

4.1.4 Qualificação do Quadro de Pessoal segundo a escolaridade

Quadro 18 – Quantidade de empregados por nível de escolaridade em 31.12.2016

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade					
	3	4	5	6	7	8
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	13	12	04	-
1.1. Empregados de Carreira	-	-	13	12	04	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	01	10	20	01
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	02	04	01
2.2. Funções gratificadas	-	-	01	10	16	-
3. Totais (1+2)	-	-	14	22	24	01

LEGENDA: Nível de Escolaridade: 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado.

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

Tabela 02 – Empregados ativos e geral de rendimentos em 31.12.2016

Nome	Cargo	Admissão	Contratação	Salário Base
Alessandra Lucélia Otto	Administradora	01/07/14	Concurso 2012	4.169,26
Alexandre Pereira Prazeres	Programador	13/10/14	Concurso 2012	3.184,44
Aline Renilda S. Aguiar	Administradora	02/07/07	Concurso 2007	5.508,82
Ângela Maria Toqueto	Enfa Fiscal	28/08/08	Concurso 2007	4.605,46
Antônio Carlos da Silva	Assessor Jurídico	05/12/08	Assessor	7.188,01
Camila da Silva Vieira	Auxiliar Admin.	08/09/15	Concurso 2012	1.789,76
Carolina Gabriele Chiarelli	Auxiliar Admin.	16/03/06	Concurso 2006	2.016,74
Carolise Ana Basso	Enfa Fiscal	19/08/13	Concurso 2012	4.169,26
Cecília Lucachinski	Auxiliar Admin.	12/09/99	Currículo	2.250,01
César Henrique Bora rosa	Técnico TI	20/09/11	Concurso 2010	3.380,35
Charles Carvalho de Souza	Enf. Fiscal	11/01/10	Concurso 2007	4.559,86
Cleide Corrêa Custódio	Auxiliar Admin.	02/03/06	Concurso 2005	2.036,91
Cleiton Schmidt	Auxiliar Admin.	02/07/07	Concurso 2007	1.862,42
Daiane Bittencourt da Rosa	Contador	14/06/07	Concurso 2007	5.906,21
Daiane Leandro Freitas	Enfa Fiscal	09/03/09	Concurso 2007	4.559,86
Daniel Matias Ghizoni	Enfa Fiscal	06/04/09	Concurso 2007	4.559,86
Dayane Oliveira de Souza	Auxiliar Admin.	01/02/08	Concurso 2007	2.016,74
Deyse Bertotti	Enfa Fiscal	09/11/09	Concurso 2007	4.559,86
Edna Silva Camilo Souza	Enfa Fiscal	02/07/07	Concurso 2007	4.470,02
Elaine C. da Silveira Nunes	Auxiliar Admin.	25/01/99	Currículo	2.638,32
Fernando Kulkamp	Auxiliar Admin.	09/05/11	Concurso 2007	1.899,86
Fernanda C. Stahelin	Auxiliar Admin.	28/03/16	Concurso 2012	1.789,76
Francine de Mattos Evaldt	Enfa Fiscal	27/04/09	Concurso 2007	4.559,86
Gabriela Streck da Silva	Auxiliar Admin.	19/01/99	Currículo	2.140,81
Giana M. Boeira Poetini	Enfa Fiscal	21/06/07	Concurso 2007	4.605,46
Grasiela Sbardelotto	Advogada	03/11/09	Concurso 2007	4.605,46
Graziela Salete de Souza	Auxiliar Admin.	26/03/07	Concurso 2005	1.996,78
Ignes Balatka Weber	Enfa Fiscal	02/05/11	Concurso 2007	4.381,94
Izabel C. Bezerra Cabral	Enfa Fiscal	09/05/11	Concurso 2007	4.381,94
Jennifer Adriane Nesso	Enfa Fiscal	02/05/11	Concurso 2007	4.381,94
João Luiz Bielinski Giamatthey	Analista de TI	05/12/08	Assessor	9.518,10
Juliane Antônia Guerra	Auxiliar Admin.	13/06/07	Concurso 2007	2.016,74
Juliano de Souza Peixoto	Auxiliar Admin.	05/11/09	Concurso 2007	1.996,78
Karen Nascimento Ramos	Web Designer	01/02/12	Concurso 2010	3.380,35
Karla Rodrigues Barzan	Enfermeira Fiscal	07/12/09	Concurso 2007	4.605,46
Keyla Dias Rasnesvski	Auxiliar Admin.	12/12/13	Reintegração	1.899,86
Laryssa Inoue	Enfermeira	20/10/14	Concurso 2012	4.127,98
Leila Letícia Scremin Filardo	Auxiliar Admin.	12/05/11	Concurso 2007	1.825,73
Leonardo Longo dos Santos	Advogado	18/07/13	Concurso 2012	4.169,26
Lilian de Farias Benedet	Advogada	08/03/10	Concurso 2007	4.605,46
Lilian Farias Heinzen	Enfermeira Fiscal	16/10/09	Concurso 2007	4.559,86
Liziane Gomes Nazário	Auxiliar Admin.	09/06/14	Concurso 2012	1.807,66
Lívia Martins de Andrade Fortunato	Enfermeira Fiscal	05/01/15	Concurso 2012	4.127,98
Manoel Rogério do Santos Júnior	Enfermeira Fiscal	23/08/10	Concurso 2007	4.559,86
Maria Arlene Pagani	Chefe de Gabinete	12/02/15	Assessor	7.188,01
Mariana Lemos Pelandré	Auxiliar Admin.	20/01/15	Concurso 2012	1.789,76
Mariana Zabotti da Silva	Enfermeira Fiscal	26/10/07	Concurso 2007	4.605,46
Maristela dos Santos Pacheco Vilas Boas	Auxiliar Admin.	18/05/09	Concurso 2007	1.918,86
Marlete Barbosa Borges	Assessoria Executiva	05/12/08	Assessor	9.518,10
Matheus Rufino dos Santos	Auxiliar Admin.	17/10/16	Concurso 2012	1.789,76
Michel de Castro Andrade	Contador	01/06/09	Concurso 2007	4.605,46
Michel Rocheles Kannenberg	Administrador de Rede	01/06/13	Concurso 2012	3.216,28
Nélio Herzmann	Controlador Geral	22/09/15	Assessor	7.188,01
Odirlei Ferreira da Silva	Auxiliar Admin.	14/03/16	Concurso 2012	1.789,76
Patrícia Bueno Silvestrin	Auxiliar Admin.	22/03/10	Concurso 2007	1.996,78
Priscila Patitucci Nascimento	Secretaria Executiva	08/06/10	Concurso 2007	4.605,46
Rejane Lorene Soares	Auxiliar Admin.	13/04/15	Concurso 2012	1.789,76
Sara Isabel Vieira Caprario de Oliveira	Assessora Imprensa	04/05/16	Assessor	7.188,01
Ronaldo Pierri	Auxiliar Admin.	15/02/06	Concurso 2005	2.016,74
Tamara Churckin Correia	Auxiliar Admin.	08/06/15	Concurso 2012	1.789,76

Nome	Cargo	Admissão	Contratação	Salário Base
Tatiane Tramontin da Silva Nunes	Auxiliar Admin.	23/06/14	Concurso 2012	1.807,66
Thayse Martins Rodrigues	Auxiliar Admin.	03/02/14	Concurso 2012	1.807,66
Tsharytza Cardozo de Castro Franzoni	Auxiliar Admin.	08/09/16	Concurso 2012	1.789,76

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

Quadro 19 – Despesas com Pessoal em 2015 e 2016

Vencimentos	Valores (R\$) 2015	Valores (R\$) 2016
Salários e gratificações	2.594.185,77	3.005.772,98
Férias e 13º salário	490.622,07	364.945,64
Indenizações	-	-
Benefícios assistenciais e previdenciários	521.330,31	621.251,09
Encargos Sociais	954.119,81	1.046.866,05
Demais despesas variáveis	94.424,08	49.994,67
Total	4.654.682,04	5.088.830,43

Legenda:

Salários e gratificações: Salário; Salário de cargo em comissão; Adicional de tempo de serviço; aviso prévio cumprido (trabalhando); gratificação de função; gratificação de qualificação.

Férias e 13º salário: 13º salário; férias; adicional de férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal).

Indenizações: Aviso prévio indenizado; Férias indenizadas; 13º Indenizado; Multa rescisória; Outras indenizações trabalhistas.

Benefícios assistenciais e previdenciários: Assistência médica; alimentação; vale transporte; seguro de vida.

Encargos Sociais: Previdência Social; Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; PIS/Pasep.

Demais despesas variáveis: Abono pecuniário (opcional); Diárias; Horas extraordinárias.

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

4.1.5 Programa de Estágio e Terceirização de Mão de Obra:

O Programa de Estágio oferece bolsa auxílio e vale-transporte, de acordo com a necessidade de locomoção.

Quadro 20 - Estagiários - Situação apurada em 31.12.2016

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes		Despesa no Exercício
	1º Semestre	2º Semestre	
1. Nível superior	5	3	38.943,67
2. Nível Médio	-	-	-
3. Total (1+2)	5	5	38.943,67

Fonte: Departamentos de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE) e Contabilidade (Decon)

Quadro 21 - Prestação de Serviços Terceirizados - Situação apurada em 31.12.2016

Unidade Contratante								
Nome: Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina								
CNPJ: 75.308.106/0001-56								
Informações sobre o Contrato								
Ano do contrato	Nome da Empresa	Empresa (CNPJ)	Período Contratual		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores Contratados			
			Início	Fim	F		M	
					P	C	P	C
2015	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	00.482.840/0001-38	16.07.16	16.07.17	10	10	2	2
Observações: Contrato tem por objeto a prestação de serviços continuados de copeiragem, recepcionista telefonista, zeladoria e serviços de limpeza e conservação para a sede e subseções do Coren/SC.								
LEGENDA								
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio								
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

4.1.6 Em relação à desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina não possui contratos de cessão de mão de obra para os serviços beneficiados pela desoneração da folha de pagamento, listados no art. 2, do Decreto nº 7.828/2012.

4.1.7 Análise crítica

A política de gestão de pessoas do Coren/SC se desenvolve a partir do incentivo no desenvolvimento profissional, na concessão de benefícios praticados no mercado, na avaliação de desempenho, na qualidade de vida e no compromisso com a inclusão social.

A Gestão Participação 2015-2017 do Coren/SC acredita que os bons resultados de uma instituição dependem da forma como as pessoas estão organizadas e capacitadas, além de potencializarem suas experiências nas equipes de trabalho, com o registro e o compartilhamento de informações dentro da entidade.

Em 2016, o Coren/SC promoveu as seguintes concessões aos seus empregados:

Acordo Coletivo – Coren/SC: Durante o ano de 2016 o Coren/SC firmou acordo coletivo de trabalho com o Sindicato dos Empregados de Autarquias Federais de Regulamentação e Fiscalização Profissional em SC (Seauf) representante de todos empregados e com o Sindicato dos Advogados (Sindalex). Entre as cláusulas do acordo destacam-se: - Reajuste salarial 9,83% (nove vírgula oitenta e três por cento) sobre a tabela vigente de plano de cargos e remuneração; - Aumento do vale refeição/alimentação para R\$ 38,44 (trinta e oito reais e quarenta e quatro centavos) multiplicados por 22 (vinte e dois) dias fixos; - Seguro de vida e acidentes pessoais; - Convênio com plano de saúde, arcando o Coren/SC com os custos de até R\$ 100,00 (cem reais) por funcionário; - Adoção de Processo Administrativo Disciplinar previsto no Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem e do

Conselho Regional de Enfermagem; - Banco de Horas; - Agenda anual de feriados e recesso, conforme calendário do Cofen.

Plano de Cargos e Remunerações: Em 2016 foram realizadas as progressões salariais por tempo de serviço, prevista na Cláusula 12.a Progressão Salarial – Tempo de serviço do PCR Coren/SC beneficiando 46 (quarenta e seis) empregados.

Capacitações empregados/Conselheiros: Os conselheiros, empregados e assessores participaram de eventos, treinamentos e capacitações durante o ano de 2016, sendo que houve 16 eventos (oficinas, seminários e cursos) com a participação em um ou outro evento de todos.

Tabela 03 – Capacitações de empregados e conselheiros no ano de 2016

Evento	Promotor	Participante(s)	Cidade/UF
Oficina presencial – Projeto Defise	Coren/SC (Cofen)	Enfermeiros Fiscais da Sede e Subseções (27 e 28 de janeiro de 2016).	Joinville/SC
Treinamento sobre o novo sistema de gestão	Coren/SC (Implanta)	Auxiliares administrativos lotados na Área de Atendimento ao Profissional (28/03 a 01/04)	Florianópolis/SC
Oficina presencial – Projeto Defise	Coren/SC (Cofen)	Enfermeiros Fiscais da Sede e Subseções (06 e 07 de maio de 2016).	Lages/SC
Oficinas EAD – Projeto Defise	Coren/SC (Cofen)	Enfermeiros Fiscais da Sede e Subseções	EAD
4º Seminário de Práticas de contabilidade Aplicada ao Setor Público	Coren/SC (Ascop)	Contadores Michel de Castro Andrade e Daiane Bittencourt (11 e 12/08/2016).	Florianópolis/SC
Administração de Contas a Pagar, Contas e Receber e Tesouraria.	Coren/SC	Cleiton Schmidt – Depto Financeiro e Daiane Oliveira – Setor de cobrança (29/11/16).	Florianópolis/SC
DCTF - Novas Regras a partir da Instrução Normativa RFB 1646/16	Coren/SC (ITC)	Contador Michel de Castro Andrade (15/07/16).	Florianópolis/SC
6º Seminário Administrativo do Sistema Cofen/Conselhos Regionais (26 a 29/04/2016).	Cofen	Conselheiras Helga Bresciani e Alessandra Junkes Coutinho; Marlete Barbosa Borges – Assessora Executiva; Gabriela Streck da Silva - Auxiliar Administrativo; Nélio Herzmann – Controlador Geral; Alessandra Lucélia Otto – Administradora; Dayane Oliveira de Souza – Auxiliar Administrativo; Grasiela Sbardelotto – Advogada; Laryssa Inoue- Enf. Fiscal	Brasília/DF
8º Seminário de Fiscalização (23 a 26/08/2016)	Cofen	Enf. Helga Regina Bresciani – Presidente; Enf. Angela Maria Blatt Ortiga- Secretária Enf. Maria do Carmo Vicensi- Conselheira Enf. Karla Rodrigues Barzan- Enf. Fiscal Enf. Daniel Matias Ghizoni- Enf. Fiscal	Vitória/ES
Encontro Setorial para Área de Registro e Cadastro (28 e 29/09/16)	Cofen	Conselheira Rafaela Serpa e Auxiliar Administrativa Thayse Martins Rodrigues	Brasília/DF
27º Fórum Catarinense das Escolas de Enfermagem (14/09/2016)	ABEn-SC	Conselheira Enf. Ioná Vieira Bez Birolo	Itajaí/SC
1º Encontro de Pregoeiros e Comissões de Licitação dos Conselhos Profissionais de SC (18 e 19/10)	Coren/SC (Ascop)	Membros da CPL: Gabriela Streck da Silva, Ronaldo Pierri e Tatiane Tramontini da Silva; Administradoras Aline Aguiar e Alessandra Lucélia Otto; Advogada - Grasiela Sbardelotto.	Florianópolis/SC
Evento de Marketing Digital RD SUMMIT (03 e 04/11/2016)	Coren/SC	Web designer Karen Nascimento Ramos e Assessora de Comunicação Sara Isabel Vieira Caprário de Oliveira	Florianópolis/SC
Curso sobre transparência pública, (12 e 13/12/ 2016).	Coren/SC (Ascop)	Alexandre P. Prazeres (DTI) e a Assessora de Comunicação Sara Isabel Oliveira Caprário (ASCOM).	Florianópolis/SC
Treinamento Controladorias	Cofen	Controlador Geral Nélio Herzmann.	Brasília/DF
18 a 20 de maio de 2016 Treinamento do Sistema Implanta e Término da Validação do POPs.	Coren/SC	Enfermeiros fiscais.	Florianópolis/SC.

4.2 Gestão da Tecnologia da Informação

Este item tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão de TI no Coren/SC, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação de sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

4.2.1 Descrição

- a) O Coren/SC não possui um Plano Estratégico de TI específico. As ações de TI são determinadas a partir do Plano Estratégico Plurianual e do orçamento anual. A missão de TI do Coren/SC engloba a promoção da gestão dos recursos tecnológicos (informação e comunicação) de modo que possam ser cumpridas as funções e compromissos do Coren/SC com os profissionais de enfermagem e a sociedade;
- b) Os valores de TI, além daqueles do Coren/SC, são também a integração, confiança, efetividade, foco nos resultados, inovação, sustentabilidade e segurança.
- c) O Coren/SC não possui um Comitê Gestor de TI específico, estando às atividades da Área sob a orientação da Diretoria em conjunto com as Chefias das áreas. Todavia ficou estabelecida a criação formal deste comitê para janeiro de 2017, o que aconteceu na 549ª Reunião Ordinária de Plenária homologando a Decisão nº 001/2017 e Portaria nº 013/2017.
- d) O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina possui os seguintes sistemas de informação:

Quadro 22 – Sistemas de Informação no Coren/C em 31.12.2016

Sistema	Responsável Técnico	Usuário Responsável	Nível Crítico
Gestão de Conselhos Inscrição e Cadastro Controle Financeiro (cobrança) Dívida Ativa Fiscalização Documentos e Protocolo Processos Diárias e Passagens Facilidades web	Terceirizado	DRIC DEFIN DEFIN/DEJUR DEFISE DTI DEJUR SECEX DTI	Alto
Contábil Contabilidade Contas a Pagar Fluxo de Caixa Orçamento Centro de Custos Almoxarifado Patrimônio	Terceirizado	DECON DEFIN DEFIN DEFIN DECON DAGEPE DAGEPE	Alto
Recursos Humanos Folha de Pagamento	Terceirizado	DAGEPE	Alto

Sistema	Responsável Técnico	Usuário Responsável	Nível Crítico
SPE - Sistema de Processos Éticos	TI	CARTÓRIO	Médio
SPAF – Sistema de Processos Administrativos de Fiscalização	TI	DEFISE	Alto
SCE – Sistema de Comissão de Ética	TI	Comissão de Ética	Médio
Ouvidoria	TI	OUVIDOR	Alto

Fonte: Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)

- e) Não existe um plano de capacitação formal dos recursos de TI estando à capacitação relacionada à disponibilidade de orçamento e a real necessidade de um eventual treinamento;
- f) A área de TI é composta por 3 (três) servidores concursados estando todos lotados na área de TI. Apesar de o cargo constar do Plano de Cargo e Salários do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina como de nível técnico, todos possuem graduação e pós-graduação no nível de especialização. O quadro de servidores segue a tabela abaixo:

Qtd.	Descrição
01	Técnico Especializado – Suporte Técnico
01	Técnico Especializado – Administrador de Rede
01	Técnico Especializado – Programador

A gestão da área de TI é realizada por um Assessor que atua no Planejamento e Segurança da Informação.

- g) A implantação de processos de gerenciamento de serviços de TI depende da conclusão de várias atividades e do orçamento aprovado para atividades a serem desenvolvidas pela área.
- h) No ano de 2016 foram desenvolvidos/iniciados os projetos abaixo, alinhados com o Plano Estratégico Plurianual do Coren/SC, sem que tenham sido orçado/despendido valores, considerando que foram utilizadas ferramentas abertas (Linux CentOS, PHP, Java Script, CSS e MySQL), sem custo de aquisição e infraestrutura já disponível. Adicionalmente os prazos foram, estabelecidos pela Diretoria tendo sido todos concluídos dentro do prazo:
- I. Sistema de Processos Administrativos de Fiscalização;
 - II. Sistema de Comissão de Ética;
 - III. Portal Coren/SC, Portal Transparência, Intranet e Serviço de Informação ao Cidadão e-SIC.

h) Todos os contratos de prestação de serviços de sistemas, relacionados a terceiros, têm como cláusula de garantia da continuidade em caso de encerramento de atividades, a obtenção de programas fontes e documentação de sistemas que passarão a ser de propriedade do Coren/SC. Em outros casos, poderão ser feitas novas licitações para garantir a continuidade dos serviços. Em alguns casos além da garantia normal dada pelos fabricantes, existem contratos de extensão de garantia, notadamente para equipamentos, que garantem a continuidade operacional dos mesmos. Adicionalmente a TI estabelece, junto aos responsáveis, política de backup dos dados.

4.2.2 Outras informações Área de Tecnologia da Informação do Coren/SC

A Área de Tecnologia da Informação está subordinada hierarquicamente à Diretoria do Coren/SC e tem finalidade consultiva, de assessoramento e opinativa. Possui o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) que tem como principais competências: prevenir, identificar, analisar e solucionar os problemas relacionados com os sistemas computacionais e a infraestrutura tecnológica, desenvolver aplicativos que atendam aos interesses de gestão e controle, desenvolver especificações técnicas para as licitações referentes à aquisição de equipamentos e serviços, realizar as atividades inerentes ao funcionamento do departamento, dar suporte aos usuários, identificar e sugerir novas soluções e melhorias dos serviços, fiscalização de contratos, envolvendo tanto a sede como as subseções do Coren/SC.

O ano de 2016 foi um ano de transição sistêmica do Coren/SC. O DTI atuou de acordo com o abaixo especificado:

a) Manutenção do Sistema de Gestão:

- Manutenção, com base na Resolução Cofen Nº 0519/2016, que institui o Programa de Recuperação Fiscal – REFIS Enfermagem – 2016;
- Manutenção, com base nas Decisões Coren/SC Nº 011/2015 e Coren/SC Nº 013/2015, para atender às mudanças introduzidas quanto à cobrança de serviços e anuidades referentes ao ano de 2016;

b) Manutenção da Base de Dados do Sistema de Gestão

- Conciliação e ajustes na base de dados;
- Geração e inclusão de boletos de anuidades (pessoa física e pessoa jurídica) com base na Decisão Coren/SC Nº 013/2015.

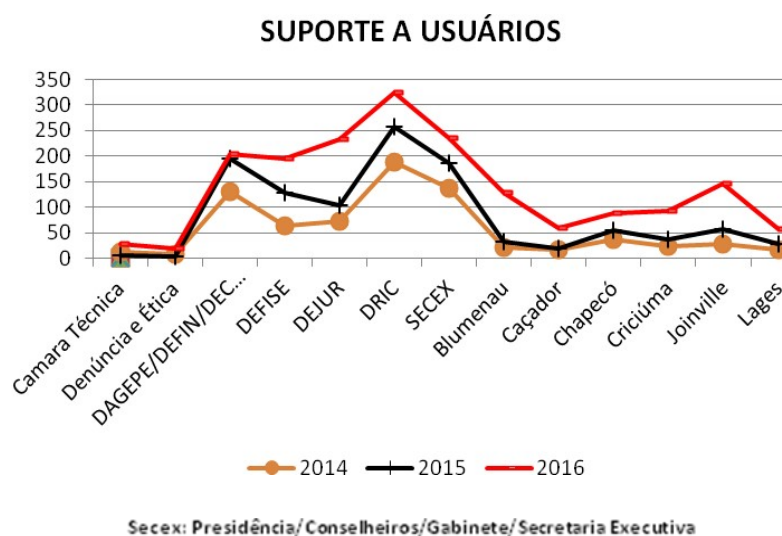
c) Suporte ao Sistema Contábil

- Atendimento à empresa prestadora de serviços no que se refere a permissão e controle de acesso para manutenção;

- Realização de procedimento de backup/restore das base de dado.
- d) Suporte ao Sistema de Folha de Pagamento
- Atendimento à empresa prestadora de serviços no que se refere a permissão e de acesso para manutenção;
 - Realização de procedimento de backup/restore da base de dados.
- e) Suporte à implantação do Sistema de Gestão de Conselhos, contratado através do processo licitatório Edital Pregão Eletrônico 004/2015 considerando as seguintes fases:
- Licenças de uso;
 - Instalação, migração dos dados, implementação, integração com outros sistemas, implantação;
 - Treinamento;
 - Acompanhamento após implantação;
 - Manutenção evolutiva;
 - Análise e revisão dos processos de trabalho das áreas.
- f) Suporte ao Desenvolvimento de FormSUS
- Conferências Regionais de Enfermagem (8 versões);
 - 77ª Semana de Enfermagem (8 versões);
 - Inscrição para o Prêmio Profissional de Destaque (1 versão);
 - Encontros de Responsáveis Técnicos (4 versões).
 - Diagnóstico dos serviços de Saúde Hospitalares e das secretarias Municipais de Saúde (2 versões)
- g) Novos Desenvolvimentos/Suporte a Aplicativos
- Suporte e manutenção ao SPE - Sistema de Processos Éticos;
 - Desenvolvimento e implantação do SPAF - Sistema de Processos Administrativos de Fiscalização;
 - Desenvolvimento do SCE – Sistema de Comissão de Ética.
- h) Suporte a Usuários

O gráfico a seguir apresenta a atuação do DTI (número de atendimentos) em relação ao suporte aos usuários. Adicionalmente apresenta a evolução comparativa, nesta gestão de 2014 a 2016.

Gráfico 01 - Suporte da Área de Tecnologia da Informação aos usuários



O gráfico demonstra que a Sede é o maior demandante e principalmente ao departamentos: DRIC, DEJUR e SECEX.

i) Outras Atividades

- Apoio à Comissão de análise da justificativa eleitoral na elaboração de relatórios dos profissionais votantes, profissionais não votantes e profissionais que justificaram a ausência nas eleições de 2014, visando à cobrança de multa eleitoral;
- Execução das atividades de tecnologia da informação previstas no planejamento estratégico bem como suporte para realização das atividades das demais áreas;
- Cadastramento e homologação de acessos para usuários;
- Apoio na conferência dos dados das Certidões de Responsável Técnico (CRT);
- Apoio na geração dos relatórios das CRTs homologadas e canceladas para aprovação em ROP até agosto de 2016;
- Publicação de CRT e Certidão de Registro de Empresa (CRE);
- Publicação das homologações de inscrições até agosto de 2016;
- Publicação das carteiras disponibilizadas para retirada pelos profissionais;
- Atualização da base de dados do Mapa da Enfermagem;
- Atualização da base de dados de Certidão de Regularidade Fiscal (CRF) até agosto de 2016;
- Atualização de endereços residencial e ajustes cadastrais necessários;
- Revisão dos procedimentos de contabilização a partir da inclusão da cobrança de novos emolumentos até setembro de 2016;
- Elaboração de dados estatísticos para ROP e publicação no portal web até outubro de 2016;
- Disponibilização dos débitos e dos dados dos profissionais no portal SiscafWeb;
- Apoio às estratégias de fortalecimento da adimplência dos profissionais;

- Apoio tecnológico às ações do Coren/SC junto aos profissionais, em diferentes instituições;
- Apoio na geração de diversos relatórios para atendimento das necessidades da Diretoria e usuários em geral;
- Apoio na geração de dados e informações solicitados pelo Cofen.

j) Infraestrutura de Sistemas e Tecnologia:

- Manutenção da infraestrutura física e lógica da sede e subseções;
- Manutenção da infraestrutura de processamento (servidores, switches, storage, firewall, etc.) e de comunicação;
- Suporte remoto aos equipamentos de tecnologia da informação da sede e subseções;
- Criação e disponibilização de VPNs para acesso seguro por Conselheiros e prestadores de serviços;

k) Fiscalização de Contratos

- Contrato de Prestação de Serviços 008/2016 – Suporte Técnico, Manutenção e Manutenção Evolutiva – Sistema de Gestão de Conselhos;
- Contrato de Prestação de Serviços 009/2015 – Sistema de Gestão de Conselhos;
- Ata de Registro de Preços 026/2016 – Aquisição de Microcomputadores;
- Contrato de Prestação de Serviços 012/2014 – Garantia HP;
- Ata de Registro de Preços 006/2014 – Aquisição de Microcomputadores;
- Contrato de Prestação de Serviços 031/2011 – Link Internet;
- Gestão e Acompanhamento da Prestação de Serviços Rede Interlan – Oi;
- Fiscalização do Serviço e Fatura de Telefonia Fixa – Oi.

4.2.3 Análise Crítica

No ano de 2016, o DTI manteve sua atuação direcionada para o estabelecido pela Diretoria no planejamento estratégico do Coren/SC.

Contando com 1(um) Assessor de Planejamento e Segurança da Informação que também atua como Chefe do DTI, 1(um) Técnico Especializado - Suporte Técnico, 1(um) Técnico Especializado - Administrador de Rede e 1(um) Técnico Especializado – Programador, a área de TI buscou tirar o máximo de proveito dos mesmos no que tange ao atendimento das necessidades dos usuários, dos projetos previstos para desenvolvimento e disponibilização para as áreas usuárias.

Através da atuação focada em resultados foi possível contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos profissionais e aos usuários das diversas áreas do Coren/SC.

A atuação do DTI se mostrou positiva, tendo sido cumpridas as metas estabelecidas no planejamento estratégico, além de outras advindas de necessidades não planejadas.

4.3 Gestão de fundos e programas

4.3.1 Projetos

A gestão dos Projetos no âmbito do Coren/SC é monitorado diretamente pela Diretoria e Plenário do Regional. A coordenação executiva é feita por equipe composta pela Assessoria Executiva e Coordenadores de cada Projeto, além do apoio direto da Área de Administração, Contábil e Financeira, Departamento Jurídico e Comissão Permanente de Licitações. O monitoramento do desenvolvimento das atividades previstas é realizado periodicamente, com designação de responsáveis por grupos de atividades, conforme particularidade do Projeto. Todas as compras e contratações de serviços seguem os princípios gerais da Administração Pública e o disposto na Lei das Licitações, buscando a maior eficiência econômica e garantindo a legalidade, impessoalidade, publicidade e moralidade no uso dos recursos. Abaixo apresentamos a síntese e *status* dos Projetos executados no ano de 2016.

Tabela 04 – Síntese do Projeto: Educação Permanente do Defise do Coren/SC.

Tipo de Programa: Capacitação Institucional. Termo de Cooperação nº 16/2015 celebrado entre Cofen e Coren/SC em 30.07.2015 com vigência de 1 ano. Pedido de prorrogação por meio do Ofício Coren/SC392/2016.

Objetivo: Dar continuidade a política de formação e capacitação permanente dos envolvidos nas atividades finalísticas do Sistema Cofen/Conselhos Regionais com vistas ao respeito aos preceitos ético-legais da profissão e ao desenvolvimento de ações de fiscalização e disciplinamento do exercício profissional da Enfermagem.

Público Alvo: Enfermeiros Fiscais, Conselheiros e demais empregados do Regional.

Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$

Total do Projeto: 381.184,00	Recursos Cofen: 220.000,00	Recursos Próprios: 161.184,00
-------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------

Resultados Alcançados: O Projeto de Educação Permanente do Departamento de Fiscalização e Ética do Coren/SC. permitiu espaços para discussão e padronização das ações da fiscalização, foram construídos, validados e publicados doze (12) Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) que orientam o processo de trabalho dos fiscais e subsidiam a equipe de fiscalização. A gestão participação do Coren/SC tem se empenhado cada vez mais em favorecer o aprendizado dos seus empregados por meio de Seminários Administrativos e capacitações específicas por área. O Projeto alcançou seus objetivos, pois proporcionou uma maior capacitação dos enfermeiros fiscais e demais empregados e tem proporcionado integração do Coren/SC com os profissionais de Enfermagem, por meio de suas publicações. É vitorioso destacar que, o grupo trabalhou e promoveu espaços abertos para novas e velhas discussões enquanto profissão comprometida com o ato de cuidar e assistir. Desse modo reorganizamos o processo de trabalho da fiscalização com início do Processo Administrativo, os PAD para todas as instituições a serem inspecionadas com a intencionalidade de aumentar o dimensionamento dos profissionais de Enfermagem nas instituições e para melhoria das condições de trabalho no cuidar.

Prestação de Contas: 31.12.2016 em fase de organização da prestação de contas.

Tabela 05 - Síntese do Projeto: Aquisição de sala comercial em Criciúma/SC.

Tipo de Programa: Investimento. Termo de Cooperação nº 20/2015 celebrado entre Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Coren/SC em 05 de setembro de 2015, com vigência de 06 (seis)

meses e prorrogação por mais 03 (três) meses.

Objetivo: Aquisição de sala comercial com vista a ampliação da estrutura física da Subseção do Coren/SC na cidade de Criciúma que atende 43 municípios dos 295 do Estado de Santa Catarina

Público Atingido: Empregados, Conselheiros do Coren/SC e profissionais de Enfermagem.

Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$

Total do Projeto: 237.000,00	Recursos Cofen: 215.000,00	Recursos Próprios: 22.000,00
-------------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

Resultados Alcançados: Ampliação do espaço físico da atual Subseção do Coren/SC em Criciúma. Após a aquisição e com o Projeto Arquitetônico em mãos, foram realizados os procedimentos licitatórios para realizar as adequações de infraestrutura. A inauguração prevista para o dia 09.03.2017.

Prestação de Contas: Em 06.05.2016 por meio do Ofício Coren/SC nº 243/2016 foi encaminhada toda a documentação relativa à prestação de contas final. Aguarda aprovação do Conselho Federal.

Tabela 06 – Síntese do Projeto: 77ª Semana Brasileira de Enfermagem.

Tipo de Programa: Capacitação Profissional. Termo de Convênio nº 02/2016 celebrado entre Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Coren/SC em 05.05.2015, com vigência de 60 dias.

Objetivo: Estimular a articulação das entidades de Enfermagem visando o crescimento da organização política da categoria, e fortalecer a articulação com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) visando a assistência de qualidade.

Público Atingido: 3.330 participantes entre trabalhadores e estudantes de Enfermagem.

Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$

Total do Projeto: 76.657,00	Recursos Cofen: 64.279,00	Recursos Próprios: 12.378,00
------------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------

Resultados Alcançados:

A Semana Brasileira de Enfermagem de 2016 teve início para o Coren/SC bem antes do primeiro compromisso oficial que aconteceu em 02 de maio, a 77ª SBen começou em 2015 quando da elaboração do Projeto enviado ao Cofen, a partir daí todos os contatos foram feitos nas regiões com as Escolas e Universidades e também instituições de saúde para a mobilização da Categoria para que tivéssemos sucesso em nossa proposta de levar os temas selecionados pelo Cofen e Coren/SC ao maior número de profissionais e estudantes. Assumimos o compromisso de participar em 100% das solicitações de palestras, mesas redondas, mesas de abertura, encontros temáticos e discutir os temas pertinentes ao Projeto e aos demais temas solicitados pela Categoria em suas instituições de trabalho e ou ensino, cumprimos com nosso compromisso não deixamos nenhum convite sem participação. O apoio do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) foi imprescindível, pois possibilitou que tivéssemos maior autonomia na logística de organização dos nossos Eventos além de podermos apoiar a logística de Eventos em outras instituições fossem elas de ensino e ou saúde.

Prestação de Contas: Em 15 de julho de 2016 por meio do Ofício Coren/SC nº 435/2015 foi encaminhada toda a documentação relativa à prestação de contas final. Aguarda aprovação do Conselho Federal.

Tabela 07 – Síntese do Projeto: 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina.

Tipo de Programa: Capacitação Institucional. Termo de Convênio nº 17/2016 celebrado entre Cofen e Coren/SC em 29.04.2016.

Objetivo: I. Criar um canal de diálogo e aproximação com os inscritos onde todos os segmentos da Enfermagem terão voz e vez para debater as demandas profissionais, dentro do escopo do Sistema Cofen/Conselhos Regionais; II. Proporcionar um espaço de reflexão com as categorias que compõe a Enfermagem em relação à profissão, seus avanços e desafios; III. Definir dentro dos grupos de trabalho, com base nos relatórios das Etapas Regionais, as diretrizes e prioridades para as ações a serem realizadas pelo Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina, no que concerne à assistência prestada, a qualidade da formação e na mudança positiva na forma com que a sociedade e a mídia percebem a profissão de Enfermagem; IV. Elaborar, finalizar e encaminhar ao Cofen e entidades

de classe uma Plataforma de Prioridades da Enfermagem do Estado de Santa Catarina referente as demandas e as sugestões de ação eleitas pelos delegados da Conferência, dentro dos eixos pré-estabelecidos pelo documento orientador e eleitas pela maioria dos delegados nos grupos de trabalho e na Plenária Final.

Público Atingido: Profissionais de Enfermeiros, Conselheiros e demais empregados do Regional.

Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$

Total do Projeto: 450.364,00	Recursos Cofen: 405.174,00	Recursos Próprios: 45.190,00
-------------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

Resultados Alcançados:

A ação inovadora para a Enfermagem de Santa Catarina permitiu a ampliação do diálogo e aproximação com os inscritos onde todos os segmentos da Enfermagem com a viabilização de espaços de reflexão com as categorias que compõe a Enfermagem em relação à profissão, seus avanços e desafios. Foram definidas pelos participantes, as diretrizes e prioridades para as ações a serem realizadas pelo Coren/SC, no que concerne à assistência prestada, a qualidade da formação e na mudança positiva na forma com que a sociedade e a mídia percebem a profissão de Enfermagem. Após o término dos eventos foi encaminhada ao Cofen e entidades de classe uma Plataforma de Prioridades da Enfermagem do Estado de Santa Catarina referente as demandas e as sugestões de ação eleitas pelos delegados da Conferência, dentro dos eixos pré-estabelecidos pelo documento orientador e eleitas pela maioria dos delegados nos grupos de trabalho e na Plenária Final.

Prestação de Contas: 31.12.2016 em fase de organização da prestação de contas.

4.3.2 Fundos de investimento

As aplicações financeiras foram realizadas em fundos de aplicação fixa com juros pós-fixados, liquidez e rentabilidade diária e com baixo risco, no Banco do Brasil.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

Os canais de acesso do cidadão ao Coren/SC para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc. está disponível no Portal do Coren/SC (<http://www.corensc.gov.br>) para atendimento às demandas. Outro canal que o Coren/SC coloca à disposição da sociedade e dos profissionais de Enfermagem é a Ouvidoria (<http://www.corensc.gov.br/ouvidoria>).

5.1.1 Ouvidoria do Coren/SC

Instituída oficialmente em 2012, a Ouvidoria do Coren/SC representa um canal de comunicação entre os profissionais de Enfermagem, a sociedade e o Conselho. A Ouvidoria do Coren/SC recebe sugestões, elogios, críticas e denúncias dos profissionais de Enfermagem. As manifestações são encaminhadas para as áreas responsáveis e a Ouvidoria monitora o andamento das respostas até a conclusão do processo. Cabe à Ouvidoria do Coren/SC fazer com que as manifestações dos profissionais de Enfermagem sejam respondidas de forma tempestiva. Cada manifestação revela a percepção e dúvidas dos profissionais de Enfermagem sobre determinados assuntos e serviços e possibilita à Gestão refletir em busca do aprimoramento.

Os canais de acesso à Ouvidoria do Coren/SC podem se dar pelo site, pelo telefone: (48) 3224 9091 ou fisicamente nas recepções da sede e das subseções onde estão instaladas urnas para que os profissionais de Enfermagem possam, por meio de formulários específicos, externar o grau de satisfação em relação ao atendimento, serviços ofertados, bem como sugestões e críticas.

A Ouvidoria do Coren/SC sistematizada pelo novo aplicativo a partir de 20/03/2015 proporcionou melhor qualidade ao trabalho que já vinha sendo desenvolvido pelo Ouvidor nomeado pela Portaria Coren/SC Nº 021/2015 de janeiro de 2015.

As mensagens da Ouvidoria são classificadas como denúncia, dúvida, elogio, reclamação e sugestão, recebidas através de aplicativo baixado do Portal do Software Público, customizado e com acesso disponibilizado na página do Regional (www.corensc.gov.br) conforme abaixo ou através de formulários preenchidos e depositados em urnas localizadas na sede e subseções.

No ano de 2015 a Ouvidoria do Coren/SC foi totalmente reestruturada com a instalação de aplicativo (software livre) baixado da página do Governo Federal pela equipe do

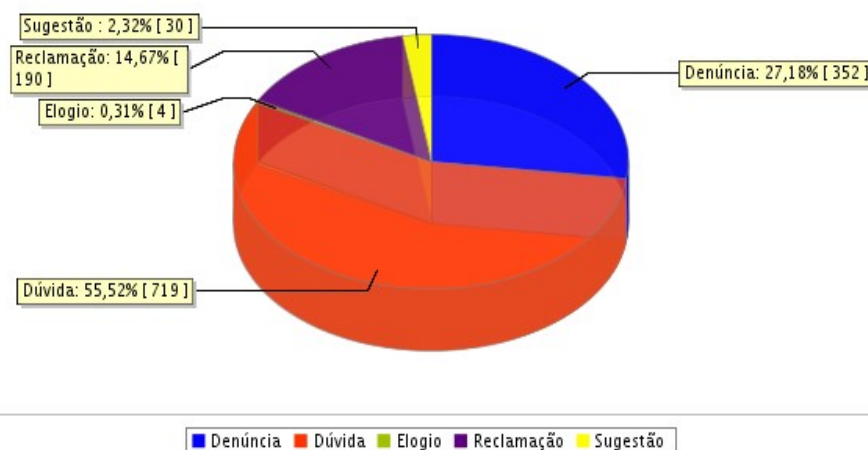
Departamento de Tecnologia da Informação do Coren/SC e adequado a realidade do Regional.

No ano de 2016, com a maior familiarização do sistema de ouvidoria junto aos profissionais de Enfermagem, foram registradas 1295 ocorrências de acordo com a tabela abaixo, um crescimento de mais de 50% em relação ao ano anterior:

Quadro 23 – Números da Ouvidoria em 2016

Assunto	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total 2016	%
Denúncia	22	33	33	31	29	32	32	39	27	32	21	21	352	27,1
Dúvida	67	70	82	60	58	58	60	51	44	59	57	53	719	55,52
Elogio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	0	4	0,31
Reclamação	24	21	12	20	6	8	11	19	17	16	14	22	190	14,67
Sugestão	0	3	3	3	3	4	3	4	3	0	3	1	30	2,32
Total	113	127	130	114	97	102	106	113	91	108	97	97	1295	

Gráfico 2 - Tipos de demandas da Ouvidoria por assunto



5.1.1.1 Análise crítica

Destaque-se que a Ouvidoria tornou-se um meio eficaz e eficiente para que os profissionais de Enfermagem e a comunidade entrem em contato com o Conselho e tenham suas manifestações respondidas, muitas vezes antes do prazo máximo estabelecido para a resposta. Com a customização e disponibilização do Sistema de Ouvidoria, sem custo para o Coren/SC, houve um avanço significativo no processo de trabalho e resposta aos profissionais e usuários que procuram o Regional. Com base nos dados registrados na Ouvidoria no site do Coren/SC fica evidenciado que as principais manifestações dos profissionais estão relacionadas a Dúvida (55,52%) e Denúncia (27,18%). Das

manifestações registradas, a Sede (Florianópolis) (38,53%) a subseção de Blumenau (17,30%) e a subseção de Joinville (15,14%) representam as maiores demandas.

5.1.2 Transparência Pública

Em 2016 o Coren/SC implementou o Portal da Transparência para disponibilizar todos os dados de gestão da entidade, desde orçamentos até a agenda de reuniões, passando pelas metas executadas pelo planejamento, licitações, concursos, quadro de pessoal e despesas com toda a estrutura do Conselho.

Para cumprir as exigências da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527), o Coren/SC atualiza o Portal da Transparência diariamente com os dados, pois todas as informações produzidas por órgãos públicos são públicas. Dentro de um layout fácil de navegar e de rápido entendimento, o Portal da Transparência permite acessar a legislação pertinente ao Conselho, a lista de profissionais registrados, verificarem as instituições fiscalizadas todos os meses e ainda cadastrar denúncias.

Ao disponibilizar estes dados para manter o acesso à informação, a entidade passa a aumentar a eficiência na gestão, na tomada de decisões e ainda aumenta a visibilidade das suas atribuições junto à sociedade.

5.2 Carta de Serviços

No ano de 2016 foram realizadas iniciativas referentes à elaboração e divulgação da Carta de Serviços ao Cidadão do Coren/SC.

A Carta de Serviço do Coren/SC pode ser visualizada no Portal Transparência do Coren/SC (http://transparencia.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Carta-de-Servi%C3%A7os_rev03.pdf)

5.3. Mecanismos de Transparência das informações relevantes sobre a atuação da Coren/SC

O Coren/SC por meio da Portaria 125/2016 que regulamenta no âmbito do Conselho Regional de Enfermagem de Santa de Catarina (Coren/SC) o acesso a informações, e dá outras providências, nomeou o Ouvidor como autoridade monitoradora do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) que com o suporte da Área de Comunicação e demais Departamentos do Regional estão incumbidos do acompanhamento das ações da implantação da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

Foi assinado termo de adesão e compromisso ao Programa Brasil Transparente com a Controladoria Geral da União (CGU) que disponibilizou gratuitamente o E-SIC (Sistema eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão).

O E-SIC, foi configurado no servidor do Coren/SC no final de agosto de 2016 e disponibilizado na página da internet (www.corensc.gov.br) no dia 01/09/2016. Ele permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso a informação sobre o Conselho.

Por meio do sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas. Do dia 01/09/2016 até 31/12/2016, foram enviados apenas quatro (4) pedidos através do E-SIC, conforme quadro a seguir:

Quadro 24 - Demandas do e-SIC

Pedido				Reclamação	Resposta do pedido		Recurso 1ª inst.
Situação (*)	Data de Abertura	Prazo Atender	Forma de recebimento resposta	Situação da Reclamação	Data	Prazo recurso 1ª instância	Situação do Recurso
R	01/09/16	21/09/16	Correspondência eletrônica	Sem reclamação	01/09/16	11/09/2016	Sem Recurso
R	15/09/16	05/10/16	Pelo sistema (aviso email)	Sem reclamação	23/09/16	03/10/2016	Sem Recurso
R	31/10/16	21/11/16	Pelo sistema (aviso email)	Sem reclamação	03/11/16	13/11/2016	Sem Recurso
R	25/11/16	19/12/16	Correspondência eletrônica	Sem reclamação	25/11/16	05/12/2016	Sem Recurso

Fonte: Ouvidoria

Legenda: *Situação: T - Em tramitação; R - Respondido

5.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Diretoria do Coren/SC, desde 2009 vem pautando suas atitudes no respeito aos trabalhadores da instituição, aos profissionais de Enfermagem e a sociedade, na promoção de boas relações e na melhoria das condições de trabalho e atendimento. Os conceitos de igualdade e equidade têm sido considerados pela Gestão Participação, no que diz respeito aos direitos e a implementação de condições especiais de acordo com as necessidades de cada trabalhador (a) e usuário.

Essa afirmação pode ser comprovada pelos cuidados tomados nas contratações de trabalhadores portadores de necessidades especiais. Neste período houve no Regional duas contratações dentro das vagas definidas na lei de acessibilidade e em ambas foram fornecidas todas as condições para que desempenhassem suas funções respeitando seus respectivos limites. O Coren buscou adaptar-se para receber estas pessoas com necessidades especiais tomando todas as providências relativas a adaptação de

equipamentos para que estes executassem o seu trabalho. Dentre uma das ações foi a disponibilização de programas e equipamentos que viabilizaram a leitura de colaborador deficiente visual. Além do cuidado com a contratação de pessoal, a Direção do Coren/SC tem dedicado especial atenção a garantia de acesso às suas dependências (rampas de acesso, banheiros adaptados, portas de acesso, etc.) em suas unidades de atendimento.

5.4.1 Acessibilidade no site do Coren/SC

Em 2015 foi implantado o novo site do Coren/SC (www.corensc.gov.br) e com isto também foi validada ferramenta que possibilita às pessoas sem acuidade visual vencer as barreiras do acesso à informação buscando atender as recomendações da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

5.5. Formas de participação cidadã nos processos decisórios

Os profissionais de Enfermagem e membros da sociedade em geral podem participar das decisões e atos adotados pelo Coren/SC por meio de conferências e audiências públicas, participação nas Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da Plenária (órgão máximo de deliberação do Coren/SC) e ainda por meio da Ouvidoria.

Nos casos de decisões que tenham potencial de repercussão relevante, o Coren/SC abre audiência pública para ouvir a sociedade e assim adotar as providências que possam beneficiar a maior parcela possível da comunidade ou que melhor beneficie a administração pública. As Reuniões de Plenário Cofen/Conselhos Regionais são abertas ao público, embora não seja permitida a manifestação dos que assistem as reuniões no momento, é possível que seja solicitada providências a partir dos assuntos discutidos nas reuniões. Trata-se de forma eficiente de a comunidade participar das deliberações do Coren/SC.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Demonstração da execução da receita nos anos de 2015 e 2016

Quadro 25 - Demonstração da execução da receita nos anos de 2015 e 2016

a) Origem das receitas (anuidades; taxas de serviços; multas; doações, etc.)	2015	2016
Contribuições Anuidade de Pessoas Físicas	7.237.433,74	8.164.798,01
Contribuições Anuidade de Pessoas Jurídicas	13.088,72	15.335,21
Receitas Imobiliárias	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	235.922,73	367.039,38
Juros e Multas Sobre Empréstimos	-	-
Receitas de Serviços	1.135.675,07	1.420.036,41
Transferências Correntes	499.133,49	509.464,87
Multas e Juros de Mora das Contribuições	119.256,52	276.911,40
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa das Contribuições	114.686,76	300.673,26
Multas de Outras Origens	26.940,30	9.052,20
Indenizações e Restituições	8.962,84	556,80
Receitas da Dívida Ativa	755.348,33	633.963,81
Receitas Diversas (Especificar)	15.845,38	10.617,14
<i>Receitas não identificadas</i>	<i>15.845,38</i>	<i>10.617,14</i>
Receita De Capital	81.150,00	-
b) Previsão e arrecadação por natureza, justificando eventuais oscilações significativas.	Previsão	Arrecadação
Contribuições Anuidade de Pessoas Físicas	8.771.092,61	8.164.798,01
Contribuições Anuidade de Pessoas Jurídicas	24.410,28	15.335,21
Receitas Imobiliárias	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	165.635,00	367.039,38
Juros e Multas Sobre Empréstimos	-	-
Receitas de Serviços	1.700.000,00	1.420.036,41
Transferências Correntes	622.183,73	509.464,87
Multas e Juros de Mora das Contribuições	203.693,22	276.911,40
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa das Contribuições	75.386,48	300.673,26
Multas de Outras Origens	10.000,00	9.052,20
Indenizações e Restituições	-	556,80
Receitas da Dívida Ativa	302.274,26	633.963,81
Receitas Diversas (Especificar)	38.808,15	10.617,14
<i>Receitas não identificadas</i>	<i>38.808,15</i>	<i>10.617,14</i>
Receita De Capital	-	-
c) Forma de partilha da receita entre as unidades central, regionais ou estaduais, caso o montante apresentado refira-se ao total arrecadado pela entidade de fiscalização do exercício profissional.*	2015	
Receita Total Arrecadada	10.243.443,88	11.708.448,49
Receita Total Compartilhada	9.418.274,82	10.831.387,44
Valor da Cota Parte ao Federal 25%	2.359.307,69	2.708.499,34

Fonte: Departamento Contábil (DECON)

6.1.1 Análise crítica

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina arrecadou no exercício de 2016 o valor de R\$ 11.708.448,49 que corresponde a 94,85% da Proposta Orçamentária que foi de R\$ 12.343.483,73. Comparando a receita arrecadada do exercício de 2015 (R\$ 10.243.443,88) com a receita arrecadada do exercício de 2016 (R\$ 11.708.448,49), verificou-se um acréscimo da receita em 14,30%, o qual teve reflexos de maior relevância nas receitas de contribuições e de serviços, motivado ainda pelas transferências correntes, que referem-se à convênios e projetos junto ao COFEN

6.2 Desempenho do Coren/SC na execução orçamentária e financeira.

6.2.1 Execução Orçamentária da Despesa

Quadro 26 - Despesas por modalidade de contratação *Valores em R\$ 1,00*

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2016	2015	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	1.330.575,66	1.542.808,37	1.330.575,66	1.542.808,37
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	1.330.575,66	1.542.808,37	1.330.575,66	1.542.808,37
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	332.451,86	408.928,92	332.451,86	408.928,92
g) Dispensa	223.481,97	369.097,89	223.481,97	369.097,89
h) Inexigibilidade	108.969,89	39.831,03	108.969,89	39.831,03
3. Regime de Execução Especial (i)	7.013,40	5.475,57	7.013,40	5.475,57
i) Suprimento de Fundos	7.013,40	5.475,57	7.013,40	5.475,57
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	5.315.514,38	4.797.752,94	5.315.514,38	4.797.752,94
j) Pagamento em Folha	5.088.830,43	4.603.255,84	5.088.830,43	4.603.255,84
k) Diárias	226.683,95	194.497,10	226.683,95	194.497,10
5. Outras				
Totais	6.985.555,30	6.754.965,80	6.985.555,30	6.754.965,80

Fonte: Departamento Contábil (DECON); Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE) e Comissão Permanente de Licitações (CPL)

6.2.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 27 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1 – Despesas de Pessoal	5.086.179,52	4.603.255,84	5.086.179,52	4.603.255,84	-	-	5.086.179,52	4.570.155,84
31.90.11.001 – Salários	2.618.400,64	2.261.343,64	2.618.400,64	2.261.343,64	-	-	2.618.400,64	2.261.343,64
31.90.13.003 – INSS Patronal	740.387,69	674.298,08	740.387,69	674.298,08	-	-	740.387,69	674.298,08
31.90.16.001 – Programa Alimentação do Trabalhador	559.054,75	474.061,54	559.054,75	474.061,54	-	-	559.054,75	474.061,54
Demais elementos do grupo	1.168.336,44	1.193.552,58	1.168.336,44	1.193.552,58	-	-	1.168.336,44	1.160.452,58
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	6.154.288,90	4.854.977,19	5.783.629,37	4.696.833,07	363.002,72	158.144,12	5.747.722,60	4.650.774,64
33.10.41.001 – COFEN – Cota Parte	2.716.156,15	2.359.307,69	2.716.156,15	2.359.307,69	-	-	2.716.156,15	2.357.995,17
33.90.93.003.002 – Congressos	436.308,72	171.586,00	436.008,97	170.406,00	299,75	1.180,00	436.008,97	168.977,20
33.90.39.001.002 – Serviços Terceirizado	414.020,66	371.791,19	414.020,66	371.791,19	-	-	414.020,66	371.791,19
Demais elementos do grupo	2.587.803,37	1.952.292,31	2.225.100,40	1.795.328,19	362.702,97	156.964,12	2.181.536,82	1.752.011,08
Totais	11.240.468,42	9.458.233,03	10.869.808,89	9.300.088,91	363.002,72	158.144,12	10.833.902,12	9.220.930,48
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4 – Investimentos	240.246,16	406.957,28	21.424,00	406.957,28	218.822,16	-	8.130,00	406.957,28
44.90.52.004 - Equipamento de Informática	171.173,02	795,00	4.730,00	795,00	166.443,02	-	230,00	795,00
44.90.52.003 - Máquina e Equipamento	29.142,00	-	8.794,00	-	20.348,00	-	-	-
44.90.52.001 - Mobiliários em Geral	28.140,00	-	-	-	28.140,00	-	-	-
Demais elementos do grupo	11.791,14	406.162,28	7.900,00	406.162,28	3.891,14	-	7.900,00	406.162,28
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	240.246,16	406.957,28	21.424,00	406.957,28	218.822,16	-	8.130,00	406.957,28

Fonte: Departamento Contábil (DECON)

6.2.3 Análise crítica

O Coren/SC realizou no exercício de 2016 o valor de R\$ 11.480.714,58 que corresponde a 93,01% da Proposta Orçamentária que foi de R\$ 12.343.483,73. Comparando a despesa realizada do exercício de 2016 (R\$ 11.480.714,58) com a despesa realizada do exercício de 2015 (R\$ 9.865.190,31), verificou-se um acréscimo da despesa em 16,37%, o qual teve reflexos de maior relevância na despesa com pessoal e Cota/Cofen, esta última obrigatória por lei.

6.3 Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro.

I – Quocientes do Balanço Orçamentário

a) Quociente de Execução da Receita	$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Receita Prevista}} = \frac{11.708.448,49}{12.343.483,73} = 0,9485$
b) Quociente do Equilíbrio Orçamentário	$\frac{\text{Despesa Fixada}}{\text{Receita Prevista}} = \frac{12.343.483,73}{12.343.483,73} = 1$
c) Quociente do Resultado Orçamentário	$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{11.708.448,49}{11.480.714,58} = 1,0198$
d) Quociente da Execução da Despesa	$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixada}} = \frac{11.480.714,58}{12.343.483,73} = 0,9301$

Considerando os cálculos acima, interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Receita Orçamentária Prevista, ocorreu a arrecadação de 94,85 centavos, em 2016. Conclui-se que o Regional está com o resultado normal, ou seja, está bem próximo de 1.

Interpreta-se ainda que para cada R\$ 1,00 de Despesa Orçamentária Fixada, ocorreram 93,01 centavos de Despesa Orçamentária Executada em 2016. Conclui-se que, para este índice, o resultado foi normal, pois está abaixo e não muito distante de 1.

Tendo em vista os resultados obtidos, interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Despesa Orçamentária Executada houve R\$ 1,0198 de Receita Orçamentária Executada em 2016. Conclui-se que houve um “superávit de execução” em 2016.

II – Quocientes do Balanço Financeiro

a) Quociente da Execução Orçamentária	$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária}} = \frac{11.708.448,49}{11.480.714,58} = 1,0198$
b) Quociente da Execução Orçamentária Corrente	$\frac{\text{Receita Corrente}}{\text{Despesa Corrente}} = \frac{11.708.448,49}{11.240.468,42} = 1,0416$

Analisando os resultados interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Despesa Corrente houve R\$ 1,0416 de Receita Corrente em 2016. Conclui-se que ocorreu “superávit” corrente no

período analisado pois há mais do que 1 de Receita Corrente para cada 1 de Despesa Corrente, ou seja, a Receita Corrente foi suficiente para cobrir as Despesas Correntes.

Considerando ainda os resultados obtidos, interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Despesa Orçamentária houve R\$ 1,0198 de Receita Orçamentária em 2016. Conclui-se que neste ano ocorreu um superávit financeiro.

6.4 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina – Coren/SC, obedece aos dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.9 e NBC T 16.10, aprovadas pelas Resoluções CFC nºs 1.136 e 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008.

A metodologia utilizada para realizar a avaliação e mensuração de Ativos e Passivos no âmbito do Coren/SC é aquela definida pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T 16.10, aprovada pela Resolução CFC nºs 1.137, de 21 de novembro de 2008, notadamente quanto aos seguintes critérios e procedimentos:

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

CRÉDITOS E DÍVIDAS

Os direitos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os ajustes de Perdas de Créditos – CP foram obtidos pela aplicação dos percentuais de inadimplência de curto prazo de 30,60% – média dos percentuais de inadimplência de 2013 (31,9%), 2014 (30,7%) e 2015 (29,2%) – sobre os créditos a receber no período. Os percentuais de inadimplência foram calculados conforme adaptação da metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, o qual se baseia na média histórica de recebimentos passados.

ESTOQUES

Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou de construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

IMOBILIZADO

Os bens registrados em Imobilizado foram inicialmente contabilizados por seus valores de aquisição e reavaliados em 2015, conforme critérios definidos pela Comissão designada para realizar a avaliação, e, conforme determina o item 36 da NBC T SP 16.10, a próxima reavaliação está prevista para 2019. A depreciação dos bens patrimoniais do Coren/SC está sendo registrada em conformidade com a NBC T SP nº 16.9 – Resolução CFC nº 1.136/2008 – Depreciação, Amortização e Exaustão. O método de depreciação utilizado para todos os bens patrimoniais é o das quotas constantes. Para todos os bens adotaram-se as taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado e valor residual.

INTANGÍVEL

Os bens registrados no Intangível são ativos caracterizados por gerar benefícios econômicos presentes e futuros ou serviços potenciais. Os Ativos Intangíveis do Coren/SC são, em sua totalidade, softwares classificados com vida útil definida e vida útil indefinida. Esses com vida útil indefinida são reavaliados anualmente, com exceção dos softwares que não são mais encontrados no mercado para venda. As baixas de valores no Ativo Intangível do Coren/SC no ano de 2016 referem-se aos softwares totalmente amortizados pelo término da licença de uso. No que diz respeito à Amortização os softwares de vida útil definida são amortizados no prazo da sua licença de uso em quotas constantes, e os softwares de vida útil indefinida não sofrem amortização.

6.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito do Coren/SC

Com a compreensão de que ao optar por trabalhar com Centro de Custos o gestor ganha uma forma eficiente de agrupar despesas e receitas, para uma melhor análise de partes do negócio, no ano de 2015 o Coren/SC adquiriu um Sistema de Gerenciamento Administrativo e Financeiro e dentre os módulos adquiridos está o de gerenciamento por Centro de Custo.

A ferramenta foi implementada em julho de 2016, somente na fase do pagamento, tendo em vista que no Sistema Cofen/Conselhos Regionais ainda não há orientações para aplicação do orçamento por centro de custo.

Foi aprovada pelo Plenário do Regional a Instrução Normativa Coren/SC nº 04/2016 que definiu os critérios de rateio e os centros de custos no Regional. O critério de rateio adotado para a maioria das despesas foi o da metragem quadrada de cada Área do Regional conforme o organograma.

Tabela 08 – Centro de Custos do Coren/SC

Nº	Nome do Centro de Custo	Espaço ocupado (m²)	%
00.01	Gabinete	127,91	12%
00.02	Comissões Permanentes (Ética e Câmara Técnica)	10,84	1%
00.03	Tribunal Ético	10,84	1%
00.04	Área de Tecnologia da Informação	53,48	5%

Nº	Nome do Centro de Custo	Espaço ocupado (m²)	%
00.05	Área Administrativa, Financeira e Contábil	110,14	10%
00.06	Área Jurídica	54,97	5%
00.07	Área de Comunicação	34,46	4%
00.08	Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro	161,28	15%
00.09	Departamento de Fiscalização Sede	77,71	7%
00.10	Subseção de Blumenau	71,40	7%
00.11	Subseção de Caçador	46,97	4%
00.12	Subseção de Chapecó	52,29	5%
00.13	Subseção de Criciúma	106,26	10%
00.14	Subseção Joinville	106,09	10%
00.15	Subseção Lages	45,50	4%
00.16	Plenária	29,97	-
00.17	Grupos de Trabalho		
00.18	Eventos (Projetos)		

Observação: Considerando que o módulo somente começou a ser utilizado em julho de 2016, apresentamos em percentuais a análise do segundo semestre do ano. Ressaltamos que em virtude dos ajustes sistêmicos, as despesas bancárias não foram todas alocadas no centro de custo da área Administrativa, Contábil e Financeira.

Tabela 09 - Despesas por Centro de Custo - Fase Pagamento no período de jul a dez de 2016

Centro de Custo x Conta	Valor	%
01 - Gabinete	400.022,89	8%
02 - Comissões Permanentes (Ética e Câmara Técnica)	66.037,22	1%
03 - Tribunal Ético	84.026,69	2%
04 - Área de Tecnologia da Informação	280.296,97	6%
05 - Área Administrativa, Financeira e Contábil	663.256,70	14%
06 - Área Jurídica	346.166,67	7%
07 - Área de Comunicação	243.388,40	5%
08 - Departamentos de Registro, Inscrição e Cadastro	395.551,52	8%
09 - Departamento de Fiscalização - Sede	431.806,95	9%
10 - Subseções de Blumenau	231.687,94	5%
11 - Subseção de Caçador	193.092,49	4%
12 - Subseção de Chapecó	204.374,83	4%
13 - Subseção de Criciúma	254.092,37	5%
14 - Subseção de Joinville	267.206,56	5%
15 - Subseção de Lages	165.709,59	3%
16 - Plenária	66.709,21	1%
17 - Grupos de Trabalho	6.829,60	0%
18 - Eventos (Projetos)	449.928,07	9%
99 - Centro de Custo Padrão	123.594,28	3%
Total Geral	4.873.778,95	100,0%

Fonte: Departamento Contábil (Decon)

6.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4320/64, que institui normas gerais de direito financeiro para a elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; na Resolução Cofen nº 340/2008, que aprova o Regulamento da Administração Financeira e Contábil do Sistema Cofen/Conselhos Regionais e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.

6.7 Declaração de que as demonstrações contábeis de 2016 refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Coren/SC.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC)		Não se aplica	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2016 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão 2016.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Florianópolis, SC	Data	31/12/2016
Contador Responsável	Michel de Castro Andrade	CRC nº	030.891/O-7

6.8 Demonstrativos Contábeis

As informações com todos os demonstrativos contábeis podem ser verificados no Portal Transparência do Coren/SC (<http://transparencia.corensc.gov.br/demonstrativos-contabeis/>).

6.9 Inventário Patrimonial

O inventário patrimonial de bens móveis e imóveis pode ser verificado no Portal Transparência do Coren/SC (<http://transparencia.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Balan%C3%A7o-Patrimonial.pdf>).

6.10 Montante da Inadimplência e Dívida Ativa do exercício e acumulado

6.10.1 Dívida Ativa

Em anos anteriores a Controladoria do Cofen havia verificado a falta de levantamento de valores inscritos em dívida ativa. Isso ocorria em razão da inexistência de um sistema de

gerenciamento que possibilitasse o levantamento das informações relativas à dívida ativa inscrita.

Entretanto em agosto de 2016 foi implantado um novo sistema de gerenciamento do Coren/SC, que permitiu um levantamento mais preciso dos valores inscritos por categoria, no entanto ainda em fase de ajustes, chegando à soma de R\$ 4.365.902,49, conforme quadro a seguir.

Quadro 28 - Dívida Ativa a receber total (valor patrimonial)

Fase da dívida	Total Geral (R\$)
Administrativa	3.077.331,39
Executiva	1.288.571,10
Total Geral	4.365.902,49

Fonte: Setor de Cobrança e Assessoria Executiva (Sistema implanta - SISCAF)

6.10.2 Análise crítica

O Coren/SC realizou no ano 2015 o Pregão Eletrônico nº 04/2015 que resultou na contratação da empresa Implanta Informática para fornecimento de um Sistema de Gestão Administrativa para o Regional em substituição ao existente. Dentre os módulos previstos no Sistema está o Módulo de Dívida Ativa a ser integrado aos demais módulos contábil e financeiro. A implantação do módulo se deu em agosto de 2016 e durante o restante do ano foram realizados os treinamentos e adequações necessárias para que o sistema funcionasse adequadamente e integrado à contabilidade, jurídico e setor de cobrança.

O novo Sistema tem permitido um acompanhamento da Dívida Ativa que antes era realizada em planilha eletrônica o que não permitia ao Regional um controle histórico dos valores pagos. Ressaltamos que os dados utilizados no novo Sistema foram migrados de um Sistema próprio do Regional e muito antigo, podendo neste primeiro momento gerar alguma inconsistência que deverá ser analisada conforme for detectada com comparativo dos próximos anos.

A partir do novo sistema está em construção no Coren/SC uma metodologia definitiva de acompanhamento e controle da Dívida Ativa, sendo que a dívida em fase executiva o Departamento Jurídico é responsável pelo controle e baixa e a fase administrativa está no setor de cobrança. Para os procedimentos de inscrição Dívida Ativa as duas áreas trabalham juntas e com o apoio na área de Tecnologia da Informação que até a implantação deste novo sistema era a Área responsável pela emissão dos dados da dívida ativa que compuseram o relatório dos anos de 2014 e 2015.

Parte da dívida ativa na fase executiva é arrecadada em sua maioria por meio de transferência bancária, realizada diretamente pelo judiciário, em conta indicada pelo Regional. A dificuldade neste controle consiste no fato de que muitas vezes não é possível realizar a baixa do ativo "Dívida Ativa" por falta de informação do processo e do inscrito responsável pelo crédito. Em alguns casos o depósito é identificado, toma-se conhecimento

do processo judicial e do inscrito responsável pelo pagamento, em outros é necessária uma busca processual para a identificação do mesmo.

A gestão atual, motivada a solucionar o problema de gerenciamento da dívida ativa, estabeleceu a criação no Regional de um setor específico para acompanhamento da dívida ativa, bem como de outras medidas para a redução da inadimplência.

Ademais cumpre destacar que em 2017 será realizada a inscrição na Dívida Ativa de todos os profissionais com débitos nos anos de 2014, 2015 e 2016.

6.10.3 Adimplência

O setor de cobrança do Coren/SC teve o início de sua estruturação em meados de 2015 e entrou em efetivo funcionamento somente no ano de 2016, sendo responsável pela cobrança de valores devidos à autarquia, contatando devedores e negociando formas de pagamento, analisando documentos de cobrança, definindo estratégias e itinerários de cobrança, além de notificar débitos, inscrever em dívida ativa, registrando informações de negociações com o devedor. Elaborar relatórios de prestação de contas e de encerramento de cobrança com atualização cadastral. Coordena, assessora e executa as atividades relacionadas com a cobrança das obrigações pecuniárias (anuidades, taxas e multas) dos profissionais de enfermagem. Nos quadros abaixo se apresenta uma síntese das ações e resultados relativos ao índice de adimplência do Coren/SC.

Quadro 29 – Geral de Inadimplência em valores (31.12.2016)

Categoria Profissional	% Inadimplência			Inadimplência acumulada	
	Até 2014	2015	2016	2014-2016	%
Enfermeiro	12%	18%	20%	1.291.440,52	17%
Técnico de Enfermagem	46%	60%	62%	4.327.976,45	57%
Auxiliar de Enfermagem	42%	22%	18%	1.959.708,11	26%
Total	100%	100%	100%	7.579.125,08	100%

Fonte: Setor de Cobrança e Assessoria Executiva (Sistema implanta - SISCAF)

Quadro 30 – Geral de inadimplência em números (31.12.2016)

Categoria	Nº de Inscritos contribuintes	Nº de Inadimplentes	% 2016	% 2015	% 2014	% 2013
Enfermeira (o)	12.809	2.752	21%	18,01	17,9	18,3
Técnica (o)	33.824	11.506	34%	29,54	30,8	31,7
Auxiliar	7.270	3.788	52%	45,40	48,2	50,8
Total	53.904	33.269	31%	29,20	30,7	31,9

Fonte: Setor de Cobrança e Assessoria Executiva (Sistema implanta - SISCAF)

Quadro 31 - Anuidades pagas - integral e parcelas (31.12.2016)

Ano	1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela	5ª parcela	Integral
2015	8.079	7.784	7.508	7.281	7.144	28.957
2016	7.837	7.587	7.349	7.138	6.982	28.828

Fonte: Setor de Cobrança e Assessoria Executiva (Sistema implanta - SISCAF)

Quadro 32 – Negociações de débitos realizadas no ano de 2016

Categoria	Negociações em 2016 (Nº)	Negociações em 2015 (Nº)	Negociações em 2014 (Nº)	Negociações em 2013 (Nº)
Enfermeira (o)	244	764	302	416
Técnica (o)	769	3.660	1.674	1.802
Auxiliar	499	1.882	1.108	862
Total	1.512	6.306	3.084	3.080

Fonte: Setor de Cobrança e Assessoria Executiva

6.10.4 Análise crítica

Em 2016 vários investimentos foram realizados para a melhoria dos índices de adimplência no Coren/SC; priorizou-se as cobranças administrativas para redução da inadimplência, a divulgação e a conscientização dos empregados sobre a importância do seu trabalho para os inscritos e também aos inscritos acerca da do papel e importância do Coren/SC para a valorização da profissão.

Em relação a inadimplência observa-se que esta vem se mantendo nos mesmos patamares dos últimos anos, em torno de 30%, bem como o número de pagamento em parcela única, o que permite ao conselho fazer projeções sobre a entrada da receita para o ano seguinte.

O Coren/SC no sentido de ampliar a adimplência tem utilizando medidas consideradas adequadas para alcançar tal objetivo, tais como: criação do setor de cobrança, mutirões de conciliação na justiça, emissão de carta lembrete, ampla divulgação do Programa de Recuperação Fiscal do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.

Com vistas ao alcance da meta estabelecida para ampliação da adimplência, durante o ano de 2016 a Direção adotou medidas de gestão que impactaram positivamente no alcance dos resultados.

Ampla divulgação do Refis 2016: Com a chamada “Valorize a Enfermagem. Negocie com o Coren/SC e exerça legalmente a profissão”, foi dada ampla publicidade da campanha nas redes sociais, site, informativos impressos e eletrônicos e produção de cartazes que foram distribuídos nas instituições de saúde do Estado. O REFIS instituído pelo Conselho Federal permite a negociação de débitos vencidos até dezembro de 2015 com o Coren/SC de forma parcelada e com desconto sobre multa e juros.

Cobrança via protesto em cartório: No ano de 2016 foi homologada pelo Cofen a Decisão Coren/SC nº 04 que permite a cobrança de débitos via protesto em cartório. Foi realizada amostragem a título de análise de resultados com um percentual dos profissionais que cancelaram suas inscrições com débitos inferiores a três anuidades. O resultado foi bastante satisfatório tendo em vista um retorno de recebimentos sem custos para o Regional de 68% dos débitos enviados para cartório, sendo que no primeiro momento 44% dos profissionais pagaram diretamente no cartório e posteriormente outros procuraram o Coren/SC para a regularização do débito. Tal iniciativa mostrou-se muito eficiente uma vez que foi realizada via convênio com o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – Seção Santa Catarina e a única despesa que o Coren/SC

teve foi a notificação enviada ao profissional acerca do procedimento de cobrança ora adotado, ação está que seria realizada de independente do cartório.

Fórum de conciliação virtual: O fórum de conciliação virtual é ferramenta disponibilizada pela Justiça Federal para agilizar a negociação dos débitos facilitando acordos. O acesso é feito pelo executado na internet, sendo que no ano de 2016 o fórum foi acessado para negociação por 121 profissionais executados. Entretanto destes, 50 não concluíram a negociação por motivos diversos.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No ano de 2016 foi recepcionado no Coren/SC o Ofício Circular nº 32/2016º qual encaminhava o Acórdão 96/2016 do Tribunal de Contas da União acerca do cumprimento da Lei de Acesso à Informação – LAI nº 12.527/2011.

Ante a recepção do ofício foi realizada força tarefa no Coren/SC com o objetivo de analisar quais itens faltavam para o efetivo cumprimento do disposto no Acórdão.

As ações foram descritas no item 5.1.2. do presente Relatório de Gestão.

7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controles Internos - OCI

Não há pendências para serem atendidas em 2016.

7.3 Demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno.

O Coren/SC adota como procedimento de apuração de responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário, a instauração de Processo Administrativo Disciplinar, constituído por comissão própria, para apurar os fatos, instruir processo e concluir recomendando sobre penalidades e punições, na forma do Regimento Interno do Cofen nº 421/2012.

7.4 Tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior.

Quadro 33 - Relatório de cumprimento das recomendações da Auditoria do Cofen

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC)			
Recomendações Expedidas pelo COFEN			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do Relatório	Comunicação Expedida
1	Certificado de Auditoria Cofen -AUD 19/2016 - Retificado	3.1 a 3.4	Ofício Cofen nº 134/2017 (Pad Cofen 278/2016)
Descrição da Recomendação			
3.1 Ausência de Relatório de Atividade da Controladoria – Resolução 504/2016.			
3.2 Divergência entre os valores escriturados no balanço patrimonial e o inventário patrimonial – Lei 4.320/64, artigo 96.			
3.3 Ausência de contabilização da dívida ativa consolidada por exercício – Lei 4.320/64, artigo 39, § 1º.			
3.4 Notas explicativas insuficientes e/ou não compoendo as Demonstrações Contábeis, mas sim consignadas no			

Relatório de Gestão – NBC T16 – Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público – NBCT – 16.6 – Demonstrações Contábeis – itens 39 a 41.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

- 3.1 Controladoria Geral
- 3.2 Contabilidade e Patrimônio
- 3.3 Jurídico
- 3.4 Contabilidade

Síntese da Providência Adotada

3.1 O Relatório da Controladoria apresentado no Relatório de Gestão de 2015 páginas 75 e 76, não foi considerado adequado pelo Cofen, razão pela qual foi considerado ausente. Em razão do apontamento da Auditoria o Coren/SC passa a adotar a forma do Relatório da Controladoria do Cofen como modelo no Relatório de Gestão de 2016.

3.2 Atendido a recomendação da auditoria do Cofen, efetuada a reversão do valor registrado como AJUSTE PARA PERDA DE DIVIDA ATIVA.

3.3 O Coren/SC implantou em agosto 2016 o Sistema Implanta e passou a partir deste ano a realizar os controles adequados, mesmo ainda em fase inicial, mas forte tendência de cumprir a Resolução 504/2016.

3.4 O Coren/SC concentrou informações mais apuradas com a finalidade de suprir com maior eficácia as Notas Explicativas do Exercício de 2016.

Síntese dos Resultados Obtidos

3.1 Como resultado espera-se cumprir a contento a Resolução Cofen nº 504/2016.

3.2 Ausência de divergência do gênero.

3.3 Como resultado espera-se a partir de 2017 mantermos o controle adequado da dívida ativa do Coren/SC.

3.4 Como resultado espera-se apresentar as Notas Explicativas relativas ao Exercício de 2016 suficientemente esclarecedores de forma que não deixem margem a qualquer espécie de dúvidas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O principal desafio enfrentado foi a implantação do novo Sistema de Gestão Administrativa totalmente novo em praticamente todas as Áreas do Coren/SC e mais especificamente nas questões contábeis e financeiras. Como positivo já na elaboração deste relatório percebeu-se avanços na elaboração e que mesmo em fase de ajustes deste novo sistemas e o Regional inova implantando vários módulos que permitem análise mais aprofundadas do setor contábil e dos custos. Neste relatório apontamos evolução em relação ao anterior em vários itens.

Fonte: Controladoria Geral e Diretoria do Coren/SC

7.5 Parecer do Comitê de Controles Internos do Coren/SC sobre as contas do ano de 2016.

PARECER Nº 01/2017

ASSUNTO: CONTAS DO EXERCÍCIO 2016

A análise das contas de exercício 2016 do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC), considerando as diretrizes dos instrumentos de planejamento, representadas pelo Plano Plurianual de Ação, pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), pelos atos consequentes da publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e pelas disposições das normas pertinentes, com destaque para a Lei Federal nº 4.320, de 1964 e a Lei Federal nº 8.666, de 1993, foi realizada em conformidade com os princípios constitucionais que regem a Administração Pública – legalidade, moralidade, publicidade, impessoalidade, eficiência e razoabilidade.

Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre a regularidade das contas do administrador público, relativa aos seus atos de gestão e à execução orçamentária, financeira e patrimonial da instituição. Nossos exames foram conduzidos de acordo com normas de auditoria aplicáveis à Administração Pública e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando os padrões normativo, gerencial, operacional e informacional, os controles internos e os registros contábeis; **b)** a constatação, com base na verificação dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas sobre a execução orçamentária da receita e sobre a execução orçamentária e física da despesa.

Nossas conclusões, tendo como parâmetro as análises procedidas a partir das demandas previstas no Regimento Interno do Comitê, apontam a “regularidade” das contas do ano-exercício de 2016, nos termos das informações prestadas no Relatório Anual do Comitê de Controles Interno parte anexa ao presente Relatório de Gestão 2016.

Rafaela Serpa
Coordenadora do Comitê

Márcia Cristina Vicente
Membro

Leonardo Longo dos Santos
Membro

Daiane Bittencourt da Rosa
Membro

Marlete Barbosa Borges
Membro

7.6 Parecer da Controladoria Geral do Coren/SC sobre as contas do ano de 2016.

O Parecer da Controladoria Geral do Coren/SC sobre as contas do Coren/SC no ano de 2016 encontra-se no Portal Transparência (<http://transparencia.corensc.gov.br/auditoria-interna-e-externa/>).

7.7 Declaração da Unidade de Pessoal de que as pessoas relacionadas no rol de responsáveis estão em dia com a exigência da apresentação da declaração de bens e rendas de que trata a Lei nº 8.730/93

Todos os assessores e empregados com cargo em comissão optaram por apresentar autorização, nos moldes do formulário do Tribunal de Contas, para verificação junto à receita de sua declaração de bens.

Os conselheiros que não apresentaram a declaração, anualmente apresentam ao Departamento de Gestão de Pessoas, sua declaração em envelope fechado.

PARTE IV

ATUAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA

8. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

8.1 Síntese das atividades realizadas no ano de 2016

Seguindo um dos eixos do Planejamento Estratégico “Fortalecimento Profissional e Condições de Trabalho”, o Coren/SC atendeu durante o ano de 2016 a todos os pedidos para palestras, sendo que em algumas delas contamos com a colaboração de colegas de outras instituições que prontamente aceitaram o convite para representar o Coren/SC.

Quadro 34 - Palestras solicitadas e atendidas pelo Coren/SC no ano de 2016

Tema:	Público atingido.	Número de instituições atendidas
Ética	Estudantes de Escola de Nível Médio e Superior e profissionais de Enfermagem de Hospitais e Clínicas	18
Exercício e Legislação da Enfermagem	Profissionais de Enfermagem de hospitais e Atenção Básica	14
Papel do Conselho	Estudantes e Profissionais de Enfermagem	11
Projeto Primeira Inscrição (PPI)	Instituição de ensino e estudantes de Enfermagem.	35

O Projeto Primeira Inscrição atendeu sete solicitações de escolas no Estado em cumprimento a meta da Gestão. As demais palestras realizadas em escolas e unidades de saúde da Atenção Básica e unidades hospitalares versaram sobre ética e legislação e o papel do Conselho, A gestão considera que estas palestras possibilitaram aos profissionais conhecer melhor o Conselho e estimular a criação de Comissões de Ética nessas instituições. Foram realizadas ações em 22 cursos de graduação e 13 em cursos de nível médio.

Quadro 35 - Síntese das atividades realizadas no ano de 2016

Tipo	Descrição:	Número de atividades
Institucional do Coren/SC	Reuniões de Diretoria com participação de Assessores e Chefias de Departamentos.	13
	Reuniões Ordinárias e Extraordinária de Plenário.	13
	Reuniões do Comitê de Controles Internos.	09
	Seminário Administrativo do Coren/SC (envolvimento de todos empregados)	01
	Reuniões de Gestão de Projetos.	03
	Acompanhamento do Planejamento Estratégico 2015-2017.	02
	Capacitação do Departamento de Fiscalização e Ética	05
ABEn	15º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem (Senaden) - Curitiba/PR	01
	27º Fórum das Escolas de Enfermagem e 6º Encontro Catarinense de Estudantes de Enfermagem	01
	Sessão Solene em Homenagem aos 90 anos da Aben – ALESC.	01
	Sessão Solene em Homenagem aos 90 anos da Aben – Câmara dos Deputados .	01
	68º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEN) – Brasília – DF.	01
Representação institucional	Conselho Estadual de Saúde – reuniões ordinárias e extraordinárias.	08
	Conselho Estadual de Educação – Grupo de Trabalho- Construção das Diretrizes do Ensino Técnico de Enfermagem em Santa Catarina	09

Tipo	Descrição:	Número de atividades
Eventos promoção Coren/SC	Encontro de Responsáveis Técnicos (RT).	12
	Reunião da Direção com instituições de Saúde e ensino.	13
	Palestras sobre o tema da 77ª SBEn.	45
	Conferencias de Enfermagem.	09
	Grupo de Trabalho: Reunião 1ª Conferência de Enfermagem de SC.	12
	Encontro das Câmaras Técnicas do Coren/SC	01
	Oficina Instrução de Processo Éticos.	01
	Oficina de elaboração de Pareceres Éticos.	02
	Oficina: Como construir um diagnóstico de Enfermagem?	01
Eventos promovidos pelo Cofen	19º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem – Cuiabá, MT.	01
	8º SENAFIS – Seminário Nacional de Fiscalização – Vitória, ES.	01
	I Seminário sobre Ensino Técnico e Graduação a Distância em Enfermagem – Brasília –DF.	01
	Seminário Administrativo do Cofen – Teresina, PI.	01
	Assembleia de Presidentes do Sistema Cofen/Conselhos Regionais	03
	Seminário de gestores no Cofen - Brasília/DF.	02
	Treinamento Ouvidoria do Sistema Cofen/ Conselhos Regionais - Brasília/DF.	01
	Reuniões com Presidente do Cofen para tratar de assuntos pertinentes ao Coren/SC	02
	Reunião acerca das Diretrizes para a Fiscalização do exercício profissional.	01
	Reunião com o Grupo de Trabalho Cofen (Comissão Saúde da Mulher) para implantar o projeto de sistematização do processo de fiscalização em serviços de Enfermagem Obstétrica.	02
	Participar de Reunião Ordinária de Plenária do Cofen.	04
	Curso de Chefia e Liderança e Treinamento Controladorias.	01
	Reunião Cofen - Oficina de Políticas Públicas para a Enfermagem.	01
	Reunião Tesoureiros do Sistema Cofen.	02
Organizações profissionais, legislativas, executivas, judiciário e representações	Reunião com o Ministério Público Federal.	02
	Pacto pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - OAB	01
	Audiências Públicas/Seminários (ALESC): Valorização da Enfermagem; Em defesa da qualidade da Educação; Dia Internacional da Mulher; Seminário fosfoetalamina, situação dos mamógrafos e qualidade dos exames de mamografia no Estado; Situação Financeira da Secretaria de Estado da Saúde, Ação de combate à Dengue e ao Zica vírus.	08
	Audiência Conselho Municipal de Saúde em Joinville.	01
	ASCOP (Associação dos Conselhos Profissionais).	13
	Atividades relativas à Valorização da Enfermagem Fóruns Estaduais.	04
	Formaturas.	20
	Reunião com os Secretários Municipais de Saúde – Cosems – Concórdia, SC	01
	Apoio institucional na realização de Congressos e Eventos.	07
	Participação em Congressos, Seminários e Palestras.	52
	Reuniões acerca Projetos de Lei: a) Doulas; b) Partejas Tradicionais; c) Descanso para Enfermagem e Proibição da EAD para o ensino médio.	04
	Reunião com Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SES.	02
	Atendimento à convites de Conselhos Profissionais de Santa Catarina.	15
	Reunião com Sindicatos dos Trabalhadores da Saúde.	01

Fonte: Secretaria Executiva (Secex)

8.2. Denúncias Éticas em 2016 no Coren/SC

Sistema Cartoriação

A organização dos processos éticos do Coren/SC é feito por meio de um sistema informatizado. O sistema possibilita que os processos sejam digitalizados e estejam disponíveis *on-line* para usuários devidamente autorizados (Conselheiros, Comissão de Instrução, advogados e envolvidos com o processo). O fluxograma seguido:

1. Presidente despacha a denúncia para o cartório, que digitaliza, emite as certidões necessárias, numera as páginas, insere a denúncia no sistema;
2. Conselheiro é designado para dar o parecer de admissibilidade da denúncia;
3. Parecer de admissibilidade vai para o apreciação em Reunião Ordinária ou Extraordinária de Plenária (ROP/REP);
4. Quando denúncia é arquivada o cartório avisa os interessados;
5. Se a denúncia for admitida para instauração de Processo Ético, a Presidente e Secretária do Coren/SC fazem a designação de uma Comissão de Instrução;
6. O cartório comunica aos componentes da Comissão de Instrução designada que o processo está disponível.
7. Os envolvidos recebem um *login* e senha para acesso ao sistema que tem validade até a entrega do relatório final.

Além disso, o sistema conta com um *check list* que possibilita acompanhar as várias etapas processuais. Outra vantagem é a segurança da informação, pois os processos físicos não necessitam mais ser retirados do Conselho para consulta. O sistema registra as ações de cada usuário no sistema, gerando também economia, já que não há necessidade dos Conselheiros e dos membros da Comissão de Instrução vir até o Conselho para consultar o processo. O novo sistema permite agilidade, efetividade, economicidade, transparência entre os envolvidos e rapidez do Processo.

Oficina de elaboração de Pareceres Éticos e Oficina para membros das Comissões de Instrução para apuração de processos ético-disciplinares.

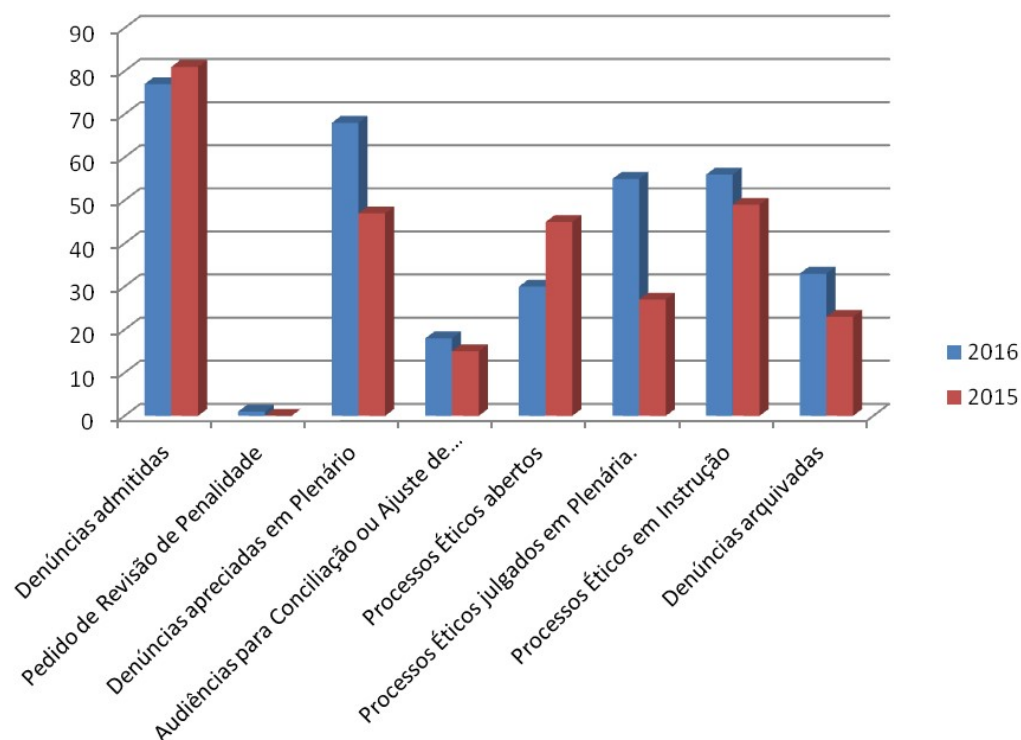
As duas oficinas tiveram como objetivo discutir e revisar o fluxograma dos pareceres éticos buscando agilidade e qualificação do processo. A oficina de Pareceres Éticos contou com a participação dos Conselheiros efetivos e suplentes que avaliam as denúncias e os documentos apurados pelas Comissões de Instrução.

Os membros das Comissões de Instrução vigentes no ano 2016 tiveram a oportunidade de discutir e revisar o fluxograma e os itens do Código de Processo Ético.

Quadro 36 - Atividades Relativas a Denúncia Ética, referentes ao ano de 2015 e 2016.

Atividades:	2016	2015
Denúncias admitidas.	77	81
Pedido de Revisão de Penalidade.	01	00
Denúncias apreciadas em Plenário.	68	47
Audiências para Conciliação ou Ajuste de Conduta homologadas em ROP.	18	15
Processos Éticos abertos.	30	45
Processos Éticos julgados em Plenária.	55	27
Processos Éticos em Instrução.	56	49
Denúncias arquivadas.	33	23

Gráfico 03 - Atividades Relativas a Denúncia Ética, referentes ao ano de 2015 e 2016.



O quadro 39 e o gráfico 3 demonstram que no ano de 2016 houve pequeno aumento da denúncias admitidas, porém as apreciadas pelo Plenário cresceram 20% em comparação com o ano anterior. Os processos julgados cresceram 35%. Houve um pequeno aumento no número de denúncias arquivadas, já os processos em instruções diminuíram em torno de 30%, fato que pode ser explicado uma vez que no ano de 2015 havia um número maior de processos em tramitação e de novos processos. No ano 2016 estão mais estabilizados. Também houve aumento do número de membros para as comissões de instruções o que tem diminuído o tempo de tramitação.

Gráfico 04 – Total de Processos Éticos por subseção

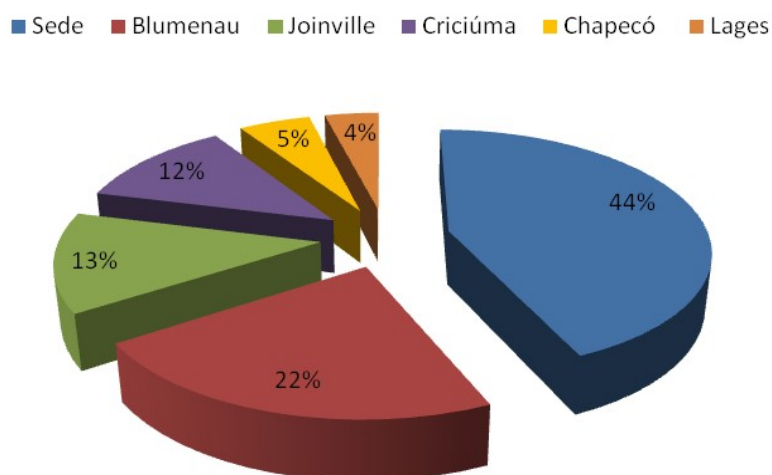


Tabela 10 - Total de Denúncias Éticas por cidade de origem em 2016

Subseção	Município	Nº de Denúncias	%
Sede	Florianópolis	22	19
	São José	8	11
	Ituporanga	1	1
	Leoberto Leal	1	1
	Palhoça	1	1
Blumenau	Blumenau	6	8
	Balneário Camboriú	5	7
	Itajaí	2	3
	Botuverá	1	1
	Ibirama	1	1
	Pomerode	1	1
	Porto Belo	1	1
Joinville	Joinville	9	
	Araquari	1	1
Criciúma	Criciúma	1	1
	Araranguá	4	5
	Içara	1	1
	Laguna	1	1
	Lauro Muller	1	1
	Morro da Fumaça	1	1
Chapecó	Chapecó	2	3
	Pinhalzinho	1	1
	São Lourenço do Oeste	1	1
Lages	Lages	2	3
	Urubici	1	1

Observa-se que na origem da denúncia por município destaca-se Florianópolis, Joinville, São José, Balneário Camboriú e Blumenau, cidades que são consideradas de médio e grande porte, ou seja, possuem mais de 100 mil habitantes. Há um complexo hospitalar instituído nestes municípios com exceção de Araranguá que é menos populosa, porém possui um Hospital Regional. Cerca de 79% das denúncias são provenientes de três subseções (Sede, Joinville e Blumenau).

b) Análise crítica acerca das ações do Tribunal Ético

Fazer cumprir os preceitos éticos profissionais, bem como julgar as infrações e aplicar as penalidades cabíveis está entre as atribuições dos Conselhos Regionais de Enfermagem (Coren). O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina atuou como tribunal ético, decidindo os assuntos inerentes à ética profissional, impondo as penalidades cabíveis, em todas as Reuniões Ordinárias de Plenária no ano de 2016 nos julgamentos éticos e nas admissibilidades.

8.3 Comissões Permanentes do Coren/SC

8.3.1 Câmara Técnica

A Câmara Técnica integra as atividades da Área de Atendimento ao Profissional. Tem natureza consultiva, opinativa, normativa, educativa, analítica e de assessoramento em questões relacionadas ao exercício ético-profissional nas áreas de assistência, de ensino, de pesquisa, de gestão e de legislação em Enfermagem. A partir das Gestões Participação a Câmara Técnica foi estruturada por áreas de atuação. Foram nomeados profissionais com expertise no assunto de cada uma delas, para compor com maior qualidade a fim de emitir Respostas e Pareceres Técnicos aos questionamentos provenientes dos Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. A Câmara Técnica é Coordenada pela Conselheira Enfermeira Ioná Vieira Bez Birolo.

a) Composição das câmaras técnicas

Câmara Técnica de Atenção Básica

- Conselheira Enfermeira Elizimara Ferreira Siqueira (Conselheira) – Coordenadora
- Enfermeira Márcia Suely Del Castanhel (SMS Florianópolis)
- Enfermeira Maria Catarina da Rosa (Secretaria de Estado da Saúde)
- Enfermeira Gladis Brodersen (Universidade do Vale do Itajaí)
- Conselheira Enfermeira Otilia Cristina C. Rodrigues (Conselheira)

Câmara Técnica de Média e Alta Complexidade

- Conselheiro Enfermeiro Jerry Schmitz (Conselheiro) – Coordenador
- Enfermeira Mônica Motta Lino (Hospital Universitário)
- Enfermeira Lucia Marcon (Aposentada da Secretaria de Estado da Saúde)
- Enfermeira Mágada Tessman Schwalm (ABEn Seção Santa Catarina)
- Enfermeira Gisele Silva (Hospital Baía Sul)

Câmara Técnica de Educação e Legislação Profissional

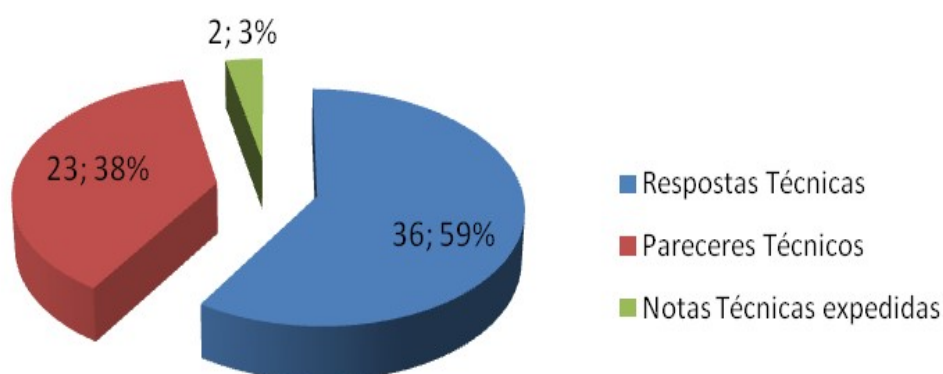
- Enfermeira Janete Elza Felisbino (Unisul) – Coordenadora
- Enfermeira Remida Lygia Paim
- Enfermeira Daniela Farinella Jora (Senac)
- Enfermeira Eleide Farhat (Universidade do Vale do Itajaí)

Câmara Técnica da Saúde da Mulher e do Recém Nascido

- Enfermeira Maria Emília de Oliveira (Abenfo) – Coordenadora
- Enfermeira Ana Paula Fernandes (Maternidade Carmela Dutra)
- Conselheira Enfermeira Evangelina Kotzias Atherino dos Santos (Conselheira)
- Enfermeira Larissa Rocha (Hospital Regional Homero de Miranda Gomes)
- Enfermeira Odaléa Maria Bruggemann (UFSC)

a) Síntese das atividades realizadas no ano de 2016

Gráfico 05 - Atividades da Câmara Técnica em 2016



b) Análise crítica

A comunicação com os profissionais de Enfermagem e sociedade por meio do acesso à página do Coren/SC agiliza o contato e requer rotineiramente a dedicação de muitas pessoas. Para atender com qualidade as solicitações das câmaras técnicas, ao recebê-las classificamos em Respostas Técnicas quando dispomos de legislação da Enfermagem que subsidie, antes do envio da resposta ao solicitante ela deve ser aprovada pela Direção do Coren/SC. Já os Pareceres Técnicos são referenciados com a legislação para além do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem devendo ser aprovado pela Plenária do Coren/SC a partir das considerações dos Conselheiros.

As solicitações dos profissionais de Enfermagem ocorrem muitas vezes por desconhecimento da própria legislação, mas estes questionamentos possibilitam a socialização entre os profissionais da legislação pertinente à Enfermagem principalmente a lei do exercício profissional e do código de ética que representam grande parte dos questionamentos. Uma dificuldade é em relação ao discernimento entre as competências do Conselho enquanto regulador do exercício profissional, com as competências dos sindicatos e das instituições de ensino/educação, estas três instâncias geram muitas dúvidas para os profissionais.

O apoio do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) é relevante na relação da Câmara Técnica com os profissionais. Nos anos de 2015 e 2016 tivemos muitas solicitações dos profissionais relacionadas à Enfermagem em estética, durante este período elaboramos respostas e pareceres, porém, as dúvidas realmente foram solucionadas quando o Cofen se manifestou com a Resolução 529/2016.

Em 2016 foram elaborados vinte e três (23) Pareceres Técnicos e trinta e seis (36) Respostas técnicas pelos componentes e aprovação nas Câmaras Técnicas por áreas de atuação em parceria e apoio da Coordenação Geral das Câmaras Técnicas, Conselheira Ioná Bez Birolo.

Com os documentos elaborados e aprovados o solicitante é respondido e a resposta é divulgada no site do Coren/SC em ícone próprio.

Para concluir os trabalhos no ano de 2016, no dia 30 de novembro de 2016 representantes das Câmaras Técnicas do Coren/SC reuniram-se na sede do Conselho, em Florianópolis, para elaborarem o Regimento e revisar Fluxograma de atividades das Câmaras Técnicas. Após discussões e propostas com base no Regimento Interno do Coren/SC, o Regimento e fluxograma das Câmaras Técnicas do Coren/SC foram aprovados na 548ª Reunião Ordinária de Plenária no dia 15 de dezembro de 2016. Estes instrumentos possibilitarão a melhor organização dos trabalhos e agilizará a resposta aos profissionais de Enfermagem solicitante com maior visibilidade de todas as etapas do processo desenvolvido.

8.3.2 Comissão de Ética do Coren/SC (CEC)

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas pela Comissão de Ética do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina – CEC/SC, durante o exercício de 2016.

Devido a desistência de alguns membros da CEC, novos integrantes foram nomeados, pela Portaria Coren/SC nº 090/2016 de 04 de julho de 2016.

As ações da comissão foram orientadas pela demanda reprimida do ano de 2015 e espontânea que se acumularam no exercício das atividades, a elaboração e aprovação do Planejamento Estratégico.

a) Composição da Comissão

Membros Efetivos

- Enf. Msc. Maria do Carmo Vicensi– Coren/SC 61.288 - (Conselheira e Coordenadora)
- Enf. Giana Marlize Boeira Poetini – Coren/SC 104.054 -(Enfermeira fiscal)
- Enf. Msc. Maristela Jeci dos Santos– Coren/SC 58.528 - (Cepon)
- Enf. Msc. Bernadette Kreutz Erdtmann– Coren/SC 62.472 - (UDESC)
- Enf. Esp. Elizandra Faria Andrade - Coren/SC 83.641 – (Hospital Nereu Ramos)

Membros Suplentes

- Ana Paula da Silva Maciel - Coren/SC nº 201.279
- Michele de Souza Andrade - Coren/SC nº 104.141
- Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC nº 221.455
- Vinicius Paim Brasil – Coren/SC nº 105.280
- Monique Haenske Senna Schlickmann - Coren/SC nº 249.101

b) Síntese das atividades realizadas pela CEC do Coren/SC no ano de 2016:

Quadro 37 - Atividades relativas à Comissão de Ética

Atividades:	Total 2015	Total 2016
Reuniões ordinárias da CEC	05	10
Participação em Congressos e Eventos	02	05
Posse de Comissões de Ética nas Instituições e reunião com a comissão empossada	16	17
Palestras Ministradas/Oficinas	10	15
Apreciação e aprovação de Regimento Interno das CEEEn	10	11
Emissão de Resposta Técnica (em andamento)	02	04
Pareceres emitidos	-	15

Fonte: Coordenação da Comissão de Ética do Coren/SC

Quadro 38- CEEEn empossadas em 2016

Data	Subseção	Instituição	Município
26.02.16	Blumenau	Hospital Regional Alto Vale	Rio do Sul
26.02.16	Blumenau	Hospital Santo Antonio	Blumenau
03.03.16	Chapecó	Hospital São Francisco de Concórdia	Concórdia
08.03.16	Joinville	Associação Hospitalar São José	Jaraguá do Sul
08.03.16	Joinville	Hospital Municipal São José	Joinville
30.03.16	Criciúma	Hospital São João Batista	Criciúma
31.03.16	Sede	Hospital Nereu Ramos	Florianópolis
22.07.16	Chapecó	Hospital Regional São Paulo	Xanxerê
29.08.16	Joinville	Hospital Dona Helena	Joinville
29.08.16	Joinville	Hospital Bethesda	Joinville
01.09.16	Criciúma	Hospital e Maternidade Socimed	Tubarão
26.10.16	Caçador	Hospital Universitário Santa Terezinha	Joaçaba
26.10.16	Sede	Casa de Saúde São Sebastião	Florianópolis
25.11.16	Criciúma	Hospital Unimed	Criciúma
29.11.16	Blumenau	Hospital Santa Catarina	Blumenau
05.12.16	Sede	Hospital Unimed	São José
06.12.16	Joinville	Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem.	Joinville

c) Para o exercício de 2016, foram definidos e executados os seguintes objetivos:

Área Técnica Administrativa – envolve as ações de desenvolvimento técnico e ações instrumentais para diferentes objetivos e metas da CEC e Coren/SC:

Previsto para 2016	Executado em 2016
Elaborar o planejamento e relatório anual de 2016.	As ações da comissão foram orientadas pela demanda reprimida do ano de 2015 e espontânea que se acumularam no exercício das atividades, a elaboração e aprovação do Planejamento Estratégico. Elaborado o planejamento e relatório do exercício 2016. Realizado juntamente ao TI do Coren/SC instrumento para sistematização das atividades da CEC que está prevista a entrega para janeiro/2017.
Assessorar Plenária e Diretoria do Coren/SC.	Elaborados 04 pareceres e 03 respostas técnicas.
Assessorar Comissões de Ética de Enfermagem (CEEEn) em funcionamento.	Análise e emissão de pareceres acerca de 11 regimentos internos das CEEEn das seguintes instituições: Hospital Unimed – Florianópolis/SC; Hospital Universit. Sta Terezinha – Joaçaba/SC; Hospital Santa Catarina – Blumenau/SC; Hospital Joana de Gusmão – Florianópolis/SC; Hospital SOS Cardio – Florianópolis/SC; Hospital Bethesda – Joinville/SC; Hospital Dona Helena – Joinville/SC; Secretaria Municipal Saúde – Jaraguá do Sul/SC; Casa de Saúde São Sebastião – Florianópolis/SC; Clínica Santa Helena – Florianópolis/SC; Hospital Maternidade D. Catarina Kuss - Mafra.

Área de Gestão Técnica – envolve ações de gestão da área técnica e de suporte ao trabalho da CEC e CEEn:

Previsto para 2016	Executado em 2016
Orientar desde a criação até o efetivo funcionamento no processo implantação de CEEn nas entidades/instituições de saúde.	Foram realizadas 10 palestras sobre Ética e Exercício Profissional ao longo do ano, contando com a participação dos Enfermeiros Fiscais, Conselheiros, Membros da CEC e Diretoria do Coren/SC. Orientado as Instituições de Saúde acerca do processo eleitoral de acordo com a necessidade individual de cada uma. A CEC possui o Manual de orientações para a formação de Comissão de Ética de Enfermagem nas Instituições de Saúde - Coleção Coren/SC Orienta, que se encontra disponível no site do Coren/SC. As comissões que foram empossadas receberam informações sobre o Cerimonial de Posse pela coordenação da CEC. As solenidades de posse foram prestigiadas pelas autoridades das instituições e da Enfermagem local. Seguiu-se o protocolo instituído no Manual Coren/SC Orienta Comissão de Ética de Enfermagem nas Instituições de Saúde respeitando os ritos do Cerimonial de Posse: Hino Nacional Brasileiro, pronunciamentos das autoridades durante o ato de posse; entrega da portaria de nomeação e termos de posse.
Visitar as comissões em implantação.	Solicitado via e-mail às instituições com Comissão de Ética vigente atualização dos dados cadastrais para procedimentos de orientação em relação a situação atual da comissão. Este procedimento teve repercussão, possibilitando acompanhar a situação das comissões já implantadas e também atualizar as informações no site do Coren/SC. Orientado aos Enfermeiros Fiscais para intensificarem e incentivarem a criação e/ou renovação das CEEn nas instituições da sua área de abrangência que possuem mais de 20 profissionais de Enfermagem. Subsidiado as Instituições de Saúde na implantação das Comissões de Ética de Enfermagem, quanto ao roteiro para implantação e renovação das CEEn na Entidades de Saúde; modelo de Regimento Interno das CEEn; modelo de edital de convocação das eleições; e modelo de edital de proclamação dos resultados das eleições.

Área de Produção Científica – envolve o planejamento, apoio e desenvolvimento científico no campo do conhecimento da enfermagem em sua relação com ética:

Previsto para 2016	Executado em 2016
Elaborar plano de desenvolvimento e agenda de prioridades em pesquisa da CEC	Elaboração dos Livros Coren/SC Orienta Enfermagem em Cuidados Paliativos Volume I e II que faz parte da Série Coren/SC Orienta. Participação na escrita do Livro da Série Cadernos do Coren/SC Código de Ética em Enfermagem Comentado. Elaboração do projeto de pesquisa intitulado Comissão de Ética de Enfermagem das Instituições de Saúde, por uma assistência de Enfermagem de qualidade, que se encontra em fase de elaboração.
Propor estratégias de colaboração e apoio entre Coren/SC e pesquisadores.	

Área de Educação Permanente – envolve o planejamento e desenvolvimento de ações educativas dirigidas ao CEC, CEEns, bem como de ações ampliadas de atualização e comunicação:

Previsto para 2016	Executado em 2016
COREN/SC – RELATÓRIO DE GESTÃO 2016	
100	

Ampliar e solidificar os conhecimentos teóricos e práticos dos membros da CEC acerca de Ética/Bioética e do Exercício Profissional.	Leitura e discussão do Livro Coren/SC Orienta Comissões de Ética. Exercícios relacionados a análise de regimentos das instituições de saúde. Elaboração dos Livros Coren/SC Orienta Enfermagem em Cuidados Paliativos Volume I e II.
Participar de eventos da área.	1ª Conferência de Enfermagem Coren/SC.
Divulgar a legislação referente ao Exercício Profissional e o Código de Ética dos profissionais de enfermagem.	Realizadas palestras, com intuito de fortalecer e consolidar a legislação em enfermagem. Participado da elaboração dos livros acima descritos.

d) Análise crítica

Ao concluir este relatório, reitera-se a relevância da colaboração e adesão comprometida de todos os membros da Comissão de Ética do Coren/SC, na execução das atividades inerentes a função desenvolvida.

Da mesma forma, a importância de contar com a confiança e apoio de toda a diretoria da Gestão Participação 2015/2018 e funcionários do Coren/SC nas definições e necessidades relacionadas ao funcionamento desta comissão. Considera-se positiva a atuação da CEC, uma vez que todas as atividades previstas foram realizadas, exceto o seminário das CEEEn que foi suspenso em função das Conferências de Enfermagem realizadas neste ano.

Desejamos avançar em direção a constituição de Comissões de Ética nas Instituições de Saúde do Estado de Santa Catarina ampliando e favorecendo maior aproximação com a categoria, bem como subsidiar e amparar as ações das CEEEn de Santa Catarina e, contribuir para idealização das metas da Gestão Participação 2015/2018, no que diz respeito aos avanços nas questões éticas dos profissionais de Enfermagem.

8.3.3 Comissão Permanente de Licitações (CPL)

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina realiza os Processos Licitatórios para aquisição de bens e serviços, atuando com observância aos princípios constitucionais que regem as Licitações Públicas e demais legislações pertinentes à matéria, no intuito de obter a proposta mais vantajosa para a entidade. A CPL é composta por 3 (três) membros titulares e 3 (três) suplentes.

O mandato dos membros da CPL é de 01 (um) ano, a contar da data da publicação da Portaria no Diário Oficial da União (DOU), vedada a recondução de sua totalidade no período subsequente.

a) Membros da Comissão Permanente de Licitação (CPL) do Coren/SC designados por meio da Portaria Coren/SC n.º 15/2016, pelo período de 1 (um) ano:

- **Presidente:** Gabriela Streck da Silva - Aux. Administrativo
- **Secretário:** Ronaldo Pierri - Aux. Administrativo
- **Auxiliar:** Juliane Antônia Guerra – Aux. Administrativo
- **Suplente:** Tatiane Tramontin da Silva Nunes - Auxiliar Administrativo
- **Suplente:** Dayane Oliveira de Souza – Auxiliar Administrativo
- **Suplente:** Thayse Martins Rodrigues – Auxiliar Administrativo

Empregados designados como Pregoeiros do Coren/SC:

Gabriela Streck da Silva - por meio da Portaria n.º 345/2015 de 03 de dezembro de 2015, pelo prazo de 01 (um) ano. Feito nova Portaria (n.º 186/2016) no dia 28 de novembro de 2016, pelo prazo de 01 (um) ano, revogando-se a anterior.

Ronaldo Pierri – por meio da Portaria n.º 014/2015 de 26 de janeiro de 2016, pelo prazo de 01 (um) ano.

b) Síntese das atividades realizadas pela CPL do Coren/SC no ano de 2016:

Quadro 39- Processos Licitatórios realizados no ano de 2016:

Processo Licitatório	Modalidade/ N.º	Data	Objeto
025.926208/2015	Pregão Eletrônico – 001/2016	18/01/016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de impressora multifuncional a laser monocromática, a fim de suprir as necessidades da sede e das subseções de Lages e Joinville do Coren/SC.
026.926208/2015	Pregão Eletrônico – 002/2016	02/02/2016	SRP - materiais de expediente, materiais de copa e cozinha e gêneros alimentícios a serem utilizados, no período de um ano, na sede e subseções do Coren/SC.
027.926208/2015	Pregão Eletrônico – 003/2016	29/03/2016	SRP - suprimentos de informática a serem utilizados, no período de um ano, na sede e Subseções do Coren/SC.
028.926208/2015	Pregão Eletrônico – 004/2016	18/03/2016	Contratação de empresa especializada na manutenção corretiva e preventiva de veículos, incluindo todos os tipos de serviços necessários ao bom funcionamento (mecânica, elétrica,

Processo Licitatório	Modalidade/ N.º	Data	Objeto
			refrigeração, funilaria, borracharia, estofamento e pintura) de forma contínua.
002.926208/2016	Chamamento Público – 001/2016	Publicado no dia 26/04/2016	Credenciamento de pessoas jurídicas de direito privado e de pessoas físicas interessadas na concessão de descontos nos serviços prestados ou fornecimento de bens, beneficiando com descontos reais a classe de enfermagem e empregados, visando exclusivamente o interesse público na concessão de benefícios.
001.926208/2016	Pregão Eletrônico – 005/2016	15/03/2016	Renovação de 02 (duas) LICENÇAS ADOBE CREATIVE CLOUD suíte completa para a área de Comunicação. (ANULADO)
002.926208/2016	Pregão Eletrônico – 006/2016	04/05/2016	Aquisição de 02 (duas) LICENÇAS ADOBE CREATIVE CLOUD suíte completa para a área de comunicação.
004.926208/2016	Pregão Eletrônico – 007/2016	09/05/2016	SRP - impressão e etiquetagem da Série Cadernos Enfermagem que serão distribuídos para os profissionais da área de enfermagem em todo o estado de Santa Catarina.
005.926208/2016	Pregão Eletrônico – 008/2016	18/05/2016	SRP - canetas personalizadas para os eventos do Coren/SC.
010.926208/2016	Pregão Eletrônico – 009/2016	06/06/2016	SRP visando à contratação de empresa especializada para os serviços de organização de eventos visando às atividades de operacionalização, execução e acompanhamento, que poderão ser realizadas em todo território do Estado de Santa Catarina em atendimento às demandas do Coren/SC.
009.926208/2016	Pregão Eletrônico – 010/2016	09/06/2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de planejamento, organização, coordenação e execução de eventos e viabilização de infraestrutura, para realização de 08 (oito) conferências regionais e 01 (uma) conferência estadual do Projeto 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina. (DESERTO)
012.926208/2016	Pregão Eletrônico – 011/2016	29/06/2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de planejamento, organização, coordenação e execução de eventos e viabilização de infraestrutura, para realização de 08 (oito) conferências regionais e 01 (uma) conferência estadual do Projeto 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina.
011.926208/2016	Pregão Eletrônico – 012/2016	20/07/2016	Contratação de empresa para prestação de serviços de administração e gerenciamento de abastecimento de combustíveis (gasolina, álcool e óleo diesel), troca de óleos, troca de filtros e lavagem completa de veículos, contínuos e ininterruptos, através do uso de cartões magnéticos ou tecnologia similar, para os veículos que compõem e que venham a compor a frota do Coren/SC. (DESERTO)
011.926208/2016	Pregão Eletrônico – 013/2016	03/08/2016	Contratação de empresa para prestação de serviços de administração e gerenciamento de abastecimento de combustíveis (gasolina, álcool e óleo diesel), troca de óleos, troca de filtros e lavagem completa de veículos, contínuos e ininterruptos, através do uso de cartões magnéticos ou tecnologia similar, para os veículos que compõem e que venham a compor a frota do Coren/SC.

Processo Licitatório	Modalidade/ N.º	Data	Objeto
013.926208/2016	Pregão Eletrônico – 014/2016	30/08/2016	Contratação de empresa para fornecimento e instalação de sinalização e comunicação visual na sede, instalação e fornecimento de placas de Missão, Visão e Valores na Sede e nas Subseções do Coren/SC.
014.926208/2016	Pregão Eletrônico – 015/2016	30/09/2016	SRP para eventual contratação de empresa para prestação de serviços de entrega rápida em encadernações, fotocópias e impressões, observando a programação de uso do serviço para atender aos setores do Coren/SC.
015.926208/2016	Pregão Eletrônico - 016/2016	05/10/2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de envio de E-mail Marketing; que possibilite o envio de até 400.000 (quatrocentos mil) e-mails por mês, suporte e assistência técnica, conforme especificações técnicas e condições estabelecidas neste Termo e Referência; contemplando as ações que serão desenvolvidas pelo Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina por um período de 12 (doze) meses.
016.926208/2016	Pregão Eletrônico – 017/2016	26/10/2016	Contratação de empresa especializada para executar a obra de adequação do imóvel que abrigará a Subseção de Criciúma/SC.
017.926208/2016	Pregão Eletrônico - 018/2016	24/11/2016	Aquisição, entrega e instalação de móveis sob medida para a Subseção de Criciúma/SC.
018.926208/2016	Pregão Eletrônico - 019/2016	23/11/016	Aquisição de aparelhos de ar condicionado tipo <i>Split</i> com instalação para as Subseções de Blumenau, Caçador e Chapecó.
020.926208/2016	Pregão Eletrônico – 020/2016	21/11/2016	Contratação de empresa especializada que detenha autorização/concessão para prestação de serviço de fornecimento de link dedicado de acesso à internet de alta velocidade.
019.926208/2016	Pregão Eletrônico – 021/016	29/11/2016	SRP - materiais gráficos a serem utilizados, no período de um ano, na Sede e Subseções do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina e materiais informativos e de divulgação aos profissionais da categoria de enfermagem.
021.926208/2016	Pregão Eletrônico – 022/016	16/12/2016	Contratação de empresa especializada, com certificado de cadastro no Ministério do Turismo, para REGISTRO DE PREÇOS dos serviços de organização de eventos e hospedagens, visando todas as atividades de operacionalização, execução e acompanhamento, que poderão ser realizadas em todo território do Estado de Santa Catarina em atendimento às demandas do Coren/SC.

c) Capacitações dos membros da CPL

26 a 28 de abril de 2016: Presidente da CPL participou do 7º Seminário Administrativo do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, realizado em Teresina/PI, destinado a Conselheiros, Assessores Jurídicos e membros das Comissões Permanentes de Licitações.

23 a 25 de maio de 2016: Presidente da CPL participou do treinamento operacional para utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG – módulos:

CATMAT/CATSER/SICAF/SIDEC/IRP/SISPP/SISRP/SISME/ SICON/CRONOGRAMA E COTAÇÃO ELETRÔNICA, realizado na SERPRO em Belo Horizonte/MG.

18 e 19 de outubro: Membros da CPL participaram do 1º Encontro de Pregoeiros e Comissões de Licitação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina promovido pela ASCOP, realizado no CREA/SC.

02 de dezembro> Membros da CPL participaram do Terceiro Seminário de Boas Práticas em Pregão Eletrônico promovido pela ENAP, realizado em Brasília/DF.

d) Análise crítica

A Comissão Permanente de Licitação desde meados de 2015 tem adotado como regra o Pregão Eletrônico nas aquisições de bens e serviços comuns do Coren/SC, a fim de alcançar resultados mais satisfatórios, dentro dos princípios constitucionais que regem as Licitações Públicas e demais legislações pertinentes à matéria.

O Pregão Eletrônico traz grandes vantagens para a Administração Pública, tais como: menores custos na aquisição, maior publicidade e transparência no procedimento, redução das fraudes, maior incentivo à competitividade e credibilidade nas contratações públicas, ausência de limite de valor, além de viabilizar a todas as empresas interessadas a chance de participação no certame.

Ademais, a inversão de fases de habilitação e classificação dos licitantes, inovação trazida pelo Pregão Eletrônico, traz maior celeridade ao processo licitatório, e consequentemente maior eficiência, primando sempre pela adoção de critérios legais e morais necessários para a melhor utilização possível dos recursos públicos, de modo a evitar o desperdício.

Tal trâmite por ser todo realizado de forma eletrônica, facilita a fiscalização contra atos de corrupção e fraude nas licitações.

Foram realizados 22 (vinte e dois) Processos Licitatórios, dos quais: 21 (vinte e um) Pregões Eletrônicos e 01 (um) Chamamento Público.

Um fato positivo ocorrido no início do ano de 2016 foi o Pregoeiro do Cofen ter criado um grupo no *whatsapp* para os Pregoeiros do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, o que foi muito produtivo, pois através deste são trocadas experiências, ideias e um ajuda ao outro quando se depara com alguma dúvida ou problema com relação ao tema.

Acreditamos ser importante a integração das Comissões Permanentes de Licitação, Pregoeiros e demais departamentos envolvidos nos trâmites de processos licitatórios do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, através de um encontro anual com palestras acerca da matéria, debate sobre temas controversos/polêmicos, troca de experiências e uma padronização nesta área.

8.3.4 Comissão de Patrimônio

A Comissão de Patrimônio tem como objetivo principal opinar sobre alteração, revisão e modificação da utilização de bens próprios do Regional, bem como analisar e dar parecer com relação aos pedidos de alienação, doação e empréstimo de bens móveis; além de acompanhar a incorporação de bens móveis e imóveis.

Responsável pelo Patrimônio conforme Portaria Coren/SC 020/2010, Sra. Graziela S. Souza. Comissão de Patrimônio conforme Portaria Coren/SC nº 014/2015: Conselheiro Edison Farias Alves juntamente com as empregadas de carreira Aline Renilda Aguiar e Lilian de Farias Benedet.

a) Síntese das atividades realizadas no ano de 2016

Quadro 40 - Imobilizado do Coren/SC

Descrição	Valor 31.12.2015 (R\$)	Valor 31.12.2016 (R\$)
Mobiliários em Geral	476.741,26	474.939,95
Veículos	152.376,00	152.376,00
Máquinas e Equipamentos	81.990,79	87.334,86
Equipamentos de Informática	228.703,14	232.155,84
Coleções e Materiais Bibliográficos	906,39	906,39
Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha	6.233,77	6.233,77
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	18.090,39	18.090,39
Aparelhos de medição e orientação	0,00	0,00
Outros materiais permanentes	18.154,93	18.154,93
Salas	7.631.000,00	7.631.000,00
Garagens	1.538.000,00	1.538.000,00
Depreciação acumulada	(828.533,98)	-1.571.338,79

Fonte: Departamento de Contabilidade (Decon)

Além da avaliação patrimonial os membros da Comissão emitiram os seguintes pareceres:

Quadro 41 – Pareceres emitidos pela Comissão de Patrimônio

Nº Parecer	Objeto	Motivo	Situação em 31.12.2016
001/2016	Desfazimento nº 01/16 – notebook – patrimônio 1599	Processo sindicância nº 001/2016	Desfazimento homologado
002/2016	Desfazimento nº 002/2016 – licenças “Creative Cloud” – patrimônios 1884, 1885 e 1886	Término do prazo de validade.	Desfazimento homologado.
003/2016	Desfazimento nº 003/2016 – mobiliário Subseção Blumenau – patrimônios 532, 533, 555, 1247 e 1249.	Bens inservíveis e deteriorados	Desfazimento homologado.
004/2016	Desfazimento nº 004/2016 - veículos MDM 6174 e MDH 5794 – patrimônios 185 e 1525	Antieconômicos	Encaminhados para leilão
005/2016	Desfazimento nº 005/2016 - aparelhos de ar condicionado – patrimônios 141, 422, 544, 545, 556 e 914.	Irrecuperáveis e antieconômicos	Desfazimento homologado.
006/2016	Desfazimento nº 006/2016 - mobiliário subseção Criciúma – patrimônios 475, 482, 490, 498, 863, 864, 866, 868, 1488 e 1489.	Bens inservíveis e deteriorados	Desfazimento homologado.

Fonte: Balanços Patrimoniais em 31.12.2015 e 31.12.

b) Análise crítica

Durante o ano de 2016 a Comissão do Patrimônio deu continuidade ao trabalho de organização do patrimônio do Coren/SC, fazendo com que o Regulamento do Patrimônio fosse observado.

No decorrer do ano de 2016 os controles de patrimônio foram sendo atualizados e unificados, uma vez que muitos bens após a reavaliação foram excluídos da relação contábil por não atingirem o valor mínimo preconizado pelo Cofen para contabilização.

8.4 Instâncias de Execução e Apoio

8.4.1 Área de Atendimento ao Profissional

8.4.1.1 Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro (DRIC)

No ano de 2016 buscamos importantes avanços na melhoria da qualidade do atendimento, através de ações na esfera administrativa, como a desburocratização segura de procedimentos, comprovado com o procedimento de atualização da Carteira de Identidade Profissional e outras ações no departamento de Registro, Inscrição e Cadastro visando à rapidez e excelência dos serviços prestados à categoria.

O DRIC objetiva dar suporte ao profissional de Enfermagem na realização da inscrição profissional definitiva principal e secundária, transferência, reinscrição, remida, registro de especialização, cancelamento de inscrição, emissão de certidões, negociação de débitos e outros. Importantes ações vem sendo vinculadas às políticas da atual gestão na busca de mais agilidade no atendimento

a) Síntese das atividades realizadas pelo DRIC no ano de 2016

Neste item estão contabilizados os dados de **15.12.2016**, data de fechamento da ROP. Apresenta, também, quadros demonstrativos da situação dos profissionais em relação às suas obrigações financeiras junto ao Conselho.

Quadro 42 - Inscrições, transferências, cancelamentos e especialização (15.12.2016)

Exercício 2016	Quadro I	Quadro II	Quadro III	Total 2016	Total 2015	Total 2014
Inscrição Definitiva Principal	265	1093	254	2422	2.642	3018
Inscrição Definitiva Secundária	18	17	0	35	23	45
Reinscrição	44	143	15	202	210	220
Inscrição Remida	8	5	4	17	11	28
Transferências Recebidas	368	540	21	929	1.071	910
Transferências Expedidas	225	237	39	501	519	455
Cancelamentos	242	997	748	1987	1.654	1.700
Especialização	99	41	0	140	101	95

Fonte: Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro (DRIC)

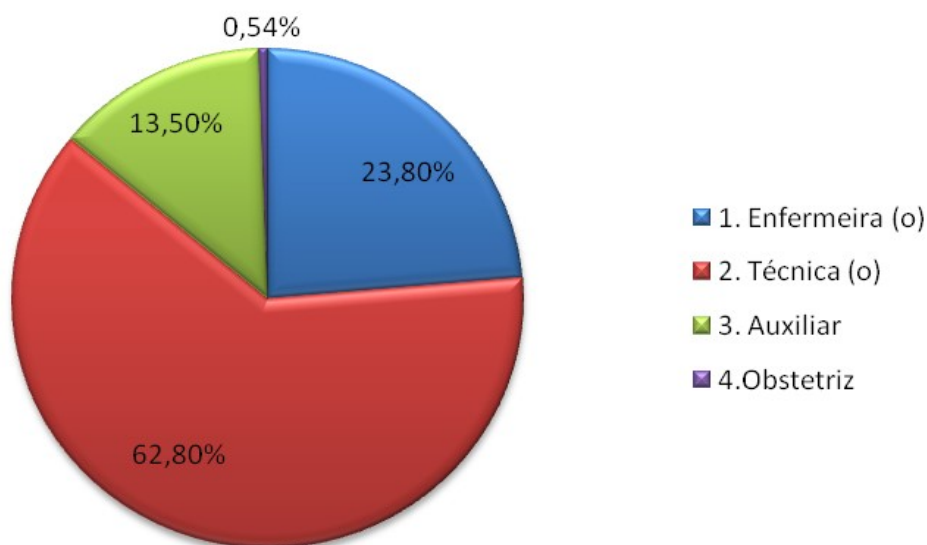
Quadro 43 – Número de Inscrições ATIVAS no Coren/SC até 15.12.2016

Categoria	Número	%
1. Enfermeira (o)	12.809	23,8%
2. Técnica (o)	33.824	62,8%
3. Auxiliar	7.270	13,5%
4.Obstetriz	01	0,54%
Total em 2016	53.903	100%
Total em 2015	52.127	100%
Total em 2014	49.973	100%

Fonte: Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro (DRIC)

O número de profissionais vem aumentando anualmente, teve aumento maior nos anos de 2013 a 2015, em média 2000 mil profissionais ano, sendo que neste último ano aumentou 1.000 (mil) profissionais. O grande mérito é que passamos de 50 mil profissionais a partir de 2015 passando a ser classificado como um Conselho Regional de porte médio. Neste panorama houve uma qualificação dos profissionais de nível médio, pois aumentou o número de técnicos e diminuindo o número de auxiliares, com um aumento de 2% de enfermeiros sendo em 2016 de 12.809, correspondendo a 23,8% dos profissionais de Enfermagem.

Gráfico 06 - Número de Profissionais de Enfermagem ATIVOS no Coren/SC em 15.12.2016



Projeto Primeira Inscrição

De acordo com a legislação do Exercício Profissional (Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, e o Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987), a Enfermagem somente pode ser exercida por pessoas habilitadas e inscritas no Conselho Regional de Enfermagem com jurisdição na área onde ocorre o exercício profissional. A responsabilidade profissional de Enfermagem é determinada pela legislação e normas que regulamentam o exercício profissional da categoria e pelo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC), visando fortalecer vínculos com os profissionais de Enfermagem que estão ingressando no mercado de trabalho, implementou em fluxo contínuo o Projeto Primeiro Inscrição (PPI) nas escolas de formação de nível médio na modalidade Técnico de Enfermagem e de Graduação em Enfermagem no Estado de Santa Catarina.

Em 2016 foram aceitas 100% das solicitações de adesão ao projeto primeira inscrição, cumprindo todas as etapas do projeto.

A inscrição no órgão de classe acontece por meio da entrega e conferência documental determinada por resoluções.

8.4.1.2 Departamento de Fiscalização e Ética (Defise)

O Defise tem como finalidade coordenar, assessorar e executar as atividades relacionadas com a fiscalização do exercício ético-profissional da Enfermagem no Estado de Santa Catarina orientando quanto às normas relativas ao exercício profissional, bem como recebe, registra e analisa denúncias relativas ao exercício profissional e averiguação de denúncias éticas.

A fiscalização objetiva assegurar que o estabelecido em leis e normativas sejam cumpridos, a exemplo do dimensionamento adequado da equipe de Enfermagem (Resolução Cofen nº 527/2016). Ao fazer a fiscalização é aberto o Processo Administrativo de Fiscalização, que tem por objetivo dar forma processual a documentos que requeiram análise, informações ou fiscalizações, com ato designatório ao fiscal, emitido pela Coordenadora do Departamento de Fiscalização e Ética. Em 2016, 683 processos administrativos de fiscalização foram autuados. Cento e quinze (115) ações civis públicas instauradas pelo Coren/SC estão em tramitação; a maioria solicita contratação de profissionais de Enfermagem para instituições de saúde. No ano de 2016 o departamento foi coordenado pela Enfermeira Fiscal Karla Rodrigues Barzan.

a) Síntese das atividades realizadas pelo Defise no ano de 2016

Quadro 44 - Síntese das atividades de Fiscalização

Atividades	Sede	Criciúma	Joinville	Caçador	Chape-có	Lages	Blumenau	Total 2016	Total 2015
Inspeções realizadas	175	98	20	151	112	141	110	807	1.163

Atividades	Sede	Criciúma	Joinville	Caçador	Chape-có	Lages	Blumenau	Total 2016	Total 2015
Inspeções Conjuntas	19	3	12	6	3	16	4	63	492
Inspeções de Retorno	40	3	2	23	29	19	80	196	259
Inspeções de Retorno Conjuntas	-	-	-	-	-	7	1	8	65
Total de fiscalizações	234	104	34	180	144	183	195	1.074	1.979
Denúncias Averiguadas	30	20	17	12	16	31	34	160	321
Inspeções solicitadas pelo MPSC	31	1	-	2	2	-	2	38	55
Notificações Pessoa Jurídica	83	30	11	25	17	72	46	284	347
Notificações de Pessoa Física	-	1	-	1	-	-	3	5	15
Notificações Administrativas	6	18	-	-	3	38	5	70	-
Atividades Educativas	26	15	5	1	10	32	14	103	-
PPI (realizado pelo fiscal)	-	10	2	2	-	2	3	19	65
Averiguação de Denúncia Ética	12	4	5	1	1	4	10	37	-
Participações em Reuniões	65	39	4	13	6	13	5	145	206
Participações em Formaturas	-	-	1	-	-	-	-	1	02
Participações em Capacitações	30	14	7	4	12	22	19	108	82

Fonte: Departamento de Fiscalização e Ética (Defise)

Ações fiscalizatórias

Com meta traçada de inspecionar as instituições de saúde não recentemente fiscalizadas, a equipe de Fiscalização do Coren/SC em 2016 avançou qualitativamente no trabalho de fiscalização do exercício ético-profissional, tanto no que consiste na verificação das ações dos profissionais, com exame direto dos fatos e situações, bem como na parte analítica que inclui a coleta e a reunião de documentos comprobatórios dos fatos observados. Os fiscais são também responsáveis pelas atividades pré-inspeção, planejamento prévio e pós inspeção, análise dos documentos recolhidos na fiscalização, verificação inscricional, produção de relatórios circunstanciados de fiscalização, entre outros.

Os dezesseis (16) Enfermeiros Fiscais atuaram em todo o Estado fiscalizando as instituições onde trabalham profissionais de Enfermagem para que o estabelecido em lei fosse cumprido. Para que os profissionais de Enfermagem acompanhem o trabalho dos Enfermeiros Fiscais, o Coren/SC divulga mensalmente a lista de instituições fiscalizadas no Estado.

Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)

O ano de 2016 foi de continuidade na atividade de elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) pela equipe de fiscalização.

Um dos produtos previsto no Projeto de Capacitação Permanente do Departamento de Fiscalização e Ética do Coren/SC, cada POP contém as etapas das tarefas, os responsáveis pela realização de cada etapa, materiais necessários e a frequência que deve ser realizada. Os POPs garantem a padronização na execução dos procedimentos, facilitando o monitoramento e as ações educativas, além de minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas.

Tabela 11 – Número de instituições fiscalizadas por mês por Subseção no ano de 2016

Mês	Total	Sede	Blumenau	Caçador	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages
Janeiro	80	19	35	5	7	0	3	11
Fevereiro	85	24	17	8	8	11	1	16
Março	99	21	17	13	12	13	6	17
Abril	75	20	14	12	9	10	5	5
Maió	94	27	22	13	8	4	4	16
Junho	117	29	23	19	15	15	3	13
Julho	102	14	18	18	21	11	1	19
Agosto	95	22	9	18	20	16	0	10
Setembro	98	21	15	18	17	15	0	12
Outubro	102	14	27	18	12	11	5	15
Novembro	80	9	19	12	9	4	7	20
Dezembro	33	5	6	11	4	0	1	6
	1060	225	222	165	142	110	36	160

Fonte: Departamento de Fiscalização e Ética (Defise)

Quadro 45 - Fiscalização nas principais instituições de Saúde de Santa Catarina

Instituições	Total Existente	Fiscalizadas em 2016	RT	Consulta Enf.	SAE Total	SAE Parcial
Secretarias Municipais	295	135	231	248	11	128
Hospital Grande Porte	24	22	31	14	14	20
Hospital Médio Porte	73	32	76	25	09	52
Hospital Pequeno Porte	129	48	104	51	08	71
SAMU	111	12	24	10	00	23
Unidades Prisionais	41	06	06	04	00	05
ILPIs	178	115	165	77	26	115

Fonte: Departamento de Fiscalização e Ética (Defise)

Quadro 46 - Fiscalização nas Secretarias Municipais de Saúde de SC por Subseção

	Total de SMS	Total de Fiscaliz.	%	Responsável Técnico (RT)	%	Consultas de Enfermagem	%
Sede	25	10	40%	17	68%	25	100%
Blumenau	47	26	55%	35	74%	46	98%
Caçador	43	29	67%	32	74%	38	88%
Chapecó	92	32	35%	66	72%	67	73%
Criciúma	45	14	31%	48	107%	45	100%
Joinville	21	08	38%	20	95%	21	100%
Lages	22	16	73%	13	59%	22	100%
Totais	295	135	46%	237	79%	264	89%

Fonte: Departamento de Fiscalização e Ética (Defise)

Quadro 47 - Responsabilidade Técnica (RT), dados de 15.12.2016

Tipo de instituições	2016	2015	2014
Secretarias de Saúde	217	237	248
Hospital de Grande Porte	21	21	30
Hospital de Médio Porte	69	63	64
Hospital de Pequeno Porte	101	107	100
Clínicas, Instituições de Ensino, Instituições de Longa Permanência, etc.	802	793	700
Total	1.210	1.221	1.142
Certidão de Responsabilidade Técnica (CRT)	1.268	1.196	1.164

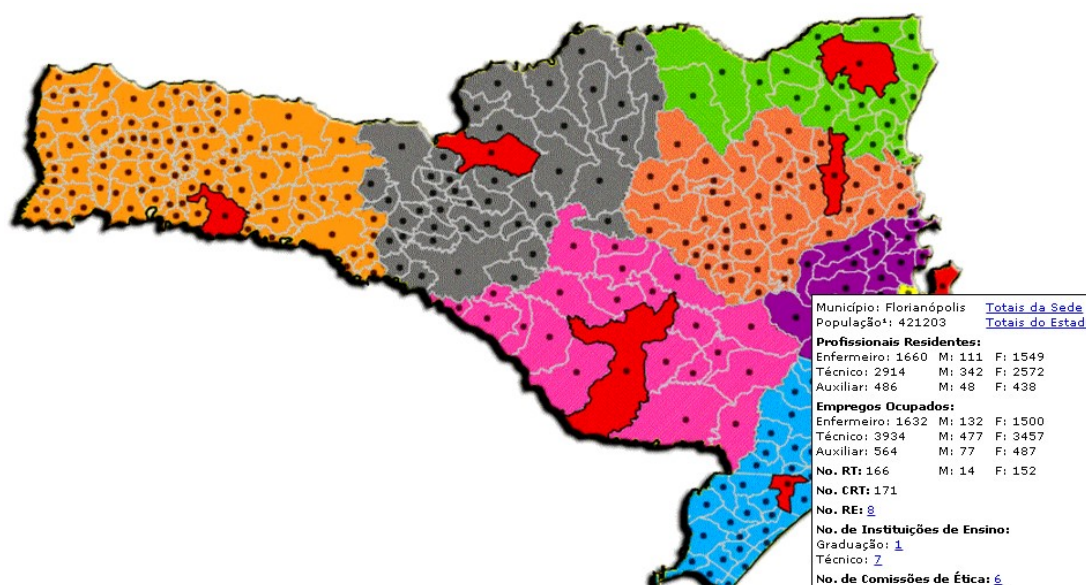
A meta da gestão foi de aumentar em 5% o número de RT em relação ao ano anterior. Como pode se observar no quadro acima, em 2015 foram emitidos 1.221 novas certidões e em 2016 foram 1.210 novas certidões, além da renovação das certidões dos que permaneceram

no cargo nos dois períodos analisado. A redução de número de Responsáveis Técnicos nas Secretarias Municipais de Saúde deve-se à mudança de gestão nas prefeituras em virtude do último pleito eleitoral.

Manter atualizado o MAPA da enfermagem no SITE do Coren/SC

Atualização permanente no site do Coren/SC do “Mapa da Enfermagem Catarinense”. Uma iniciativa pioneira que fornece subsídios para análise da situação da força de trabalho da Enfermagem no estado e em cada município (*figura 04*).

Figura 03– Mapa da Enfermagem em Santa Catarina



8.4.2 Área Jurídica

A Área Jurídica está subordinada hierarquicamente à Diretoria do Coren/SC e tem finalidade opinativa, consultiva, executiva e de assessoramento. É coordenada pelo Assessor Advogado Antonio Carlos Silva tendo sob sua jurisdição o Departamento Jurídico (Dejur) que é composto por advogados efetivos, aprovados em concurso público, um auxiliar administrativo para suporte na execução das atividades e dois estagiários, sendo que no ano de 2016 sua Chefia foi exercida pela advogada Grasiela Sbardelotto.

O Dejur tem como principais competências orientar e assessorar a Presidência, a Diretoria, o Plenário e os Departamentos em assuntos de natureza jurídica; representar e defender os interesses do Coren/SC; assessorar Conselheiros e Comissões de Instrução no andamento dos processos ético-disciplinares; inscrever os inadimplentes em dívida ativa, emitir a certidão e realizar a execução fiscal; propor medidas judiciais com vistas ao pleno desenvolvimento das atividades do Conselho e ao cumprimento da legislação específica; realizar todas as ações relativas a sua área e solicitadas pela Diretoria.

a) Atividades realizadas pela Área Jurídica

Quadro 48: Síntese das Atividades realizadas pelo Departamento Jurídico em 2016

Descrição da Atividade	2016	Observações
Ações Trabalhistas	03	01 aguardando decisão no TST; 01 aguarda decisão de 1º grau; 01 aguarda arquivamento.
Ações ordinárias	-	01 STJ, 02 arquivadas.
Mandado de Segurança	03	02 deles impedem a aplicação da resolução que trata do dimensionamento; 01 para renovação de inscrição somente com certificado.
Pareceres	88	-
Ações Cíveis Públicas	115	Ações tramitando em 2016, sendo que destas, 05 são ações novas.
Audiências	31	Incluindo audiências trabalhistas, execuções fiscais e ações cíveis públicas.
Execuções Fiscais	2.578	Tramitando em meio físico e eletrônico.
Petições Intermediárias	3.920	Número aproximado de petições feitas.
Recursos	89	Incluindo apelações, agravos, embargos, recursos ordinários, especial, extraordinário, de revista, adesivo, agravo de petição e contrarrazões.
Notificações Extrajudiciais	42	Notificações para Hospitais/clínicas que não cumprem legislação do Exercício Profissional.

Fonte: Departamento Jurídico (Dejur)

b) Análise Crítica

O Departamento Jurídico dedicou-se a atender todas as demandas e consultas de maneira a manter a transparência dos atos e garantir os princípios constitucionais da Administração Pública, função primordial deste Departamento, oferecendo à Direção segurança jurídica nos atos e decisões. A seguir explanamos alguns fatos ocorridos e mudanças durante 2016 que tiveram importância no transcorrer dos trabalhos do Departamento.

Considerando a inscrição em dívida ativa de diversos profissionais efetivada em 2015, o ano de 2016 foi voltado em grande parte para ajuizamento e controle de execuções fiscais.

Considerando as dificuldades em gerar relatórios e a impossibilidade de fazer a triagem dos executáveis por sistema, todo esse controle foi feito manualmente com a seleção dos profissionais aptos a serem cobrados judicialmente (dados pessoais completos, endereço atualizado, devem quatro anuidades ou mais já inscritas em dívida ativa). Encerrada a primeira etapa, foi iniciada busca de dados complementares para que aqueles casos que verificamos a falta de dado pessoal ou endereço. Para cada um desses foi feita busca individual e os que tiveram sanadas as faltas também estão sendo executados.

Em meados de 2016, mais precisamente em agosto, houve a mudança do sistema de gestão do conselho que nos permitiria a busca de dados com mais efetividade e agilidade, entretanto, como o sistema ainda vem sendo ajustado ao ajuizamento das execuções, a partir desta data ficou suspenso, para que não ocorram equívocos nas cobranças.

As dificuldades em relação à divergência de entendimento dos juízes de primeiro grau no que se refere à contagem de prazos prescricionais ainda persistem, tendo ainda havido mudança do entendimento jurisprudencial no sentido da forma como as notificações de lançamento e inscrição em dívida ativa foram realizadas, o que dificultou a cobrança dos valores em aberto.

Contudo, apesar dos entraves enfrentados no decorrer do ano, o saldo de recuperação destes créditos pode ser considerado positivo, uma vez que o total arrecadado pelo DEJUR fechou em R\$ 338.618,91 (trezentos e trinta e oito mil, seiscentos e dezoito reais e noventa e um centavos), o que representa um crescimento de aproximadamente 15% em relação ao ano de 2015.

Em relação às ações civis públicas, no ano de 2016 foram 115 ações tramitando, o que demanda acompanhamento, manifestações, recursos, audiências entre outros, sendo que neste quantitativo estão 05 novas ações ajuizadas no decorrer do ano. Uma das dificuldades enfrentadas para o ajuizamento das ações diz respeito a aplicação da Resolução Cofen que trata do dimensionamento do pessoal de enfermagem nas instituições de saúde. Isso inclusive foi tema de uma reunião entre o Coren/SC, Coren/RS e Coren/PR, tendo em vista que o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, ao qual estes são subordinados, firmou entendimento no sentido da ilegalidade da exigência de número determinado de profissionais de enfermagem nas instituições.

O fluxo dos processos administrativos de fiscalização iniciada ainda no ano anterior contribuiu sobremaneira no aprimoramento e agilidade dos procedimentos, esbarrando apenas na questão da exigência de quantitativo.

A assessoria jurídica, conforme determinação legal, participa ativamente dos procedimentos administrativos relativos às compras e contratos, analisando desde o edital até a conclusão do pregão eletrônico, momento no qual apõe seu visto no contrato, depois de concluído pela legalidade do processo, encaminhando à Presidência para assinatura.

O volume de demandas do departamento jurídico a cada ano vem aumentando com novas solicitações e atualizações de procedimentos. A implementação do novo sistema em 2016, permitiu que menos tempo seja dedicado a produção de relatórios e controles manuais de processos e possibilitará que a atenção seja dirigida para matérias e consultas mais complexas, o que qualifica o trabalho do departamento e traz mais segurança ao Regional.

O Departamento permanece prestando assessoria ao encaminhamento das denúncias e processos éticos, esclarecendo dúvidas processuais aos setores envolvidos, às integrantes das Comissões de Instrução, aos Conselheiros, ou sempre que solicitado. Os Conselheiros receberam treinamento e são auxiliados na produção de pareceres de admissibilidade e conclusivos, sempre que necessário. O setor de Cartório de processos éticos está localizado na sala do Departamento Jurídico a fim de oferecer a orientação nos encaminhamentos e dar suporte jurídico à empregada responsável pela cartoriação dos processos éticos.

O Assessor Jurídico, como nos anos anteriores, coordenou a negociação coletiva com os sindicatos dos trabalhadores (SEAUF e SINDALEX) a partir das orientações e parâmetros determinados pela Direção para firmar Acordo Coletivo. Ele ainda participa das reuniões da Associação dos Conselhos Profissionais - ASCOP representando a Direção, sempre que necessário.

8.4.3 Área de Tecnologia da Informação (TI)

A Área de Tecnologia da Informação está subordinada hierarquicamente à Diretoria do Coren/SC e tem finalidade consultiva, de assessoramento e opinativa e tem como principais competências: prevenir, identificar, analisar e solucionar os problemas relacionados com os sistemas computacionais e a infraestrutura tecnológica do Coren/SC, dar suporte técnico nas licitações para a aquisição de equipamentos e serviços, realizar as atividades inerentes ao funcionamento do departamento, dar suporte aos usuários e sugerir novas soluções e melhorias aos serviços de tecnologia da informação do Coren/SC.

a) Atividades realizadas pela Área de Tecnologia da Informação

O detalhamento das ações da Área de Tecnologia da Informação (TI) encontram-se no tópico 4.2 do presente Relatório de Gestão.

8.4.4 Área de Administração, Contabilidade e Finanças (AADCOF)

A AADCOF é composta pelos Departamentos de Administração e Gestão de Pessoas, Contabilidade e Finanças e também a partir de 2015 foi incorporado o setor de cobrança. Durante o ano de 2016 a Área foi acompanhada diretamente pela Assessora Executiva Marlete Barbosa que também realiza a elaboração dos Projetos e acompanhamento da execução financeira.

8.4.4.1 Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (Dagepe)

O Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (Dagepe) engloba os serviços de compras, contratos, almoxarifado, patrimônio e gestão de pessoas, cujo detalhamento das ações o último pode ser verificado no item 4 do presente Relatório de Gestão.

Além da Gestão de Pessoas o Dagepe engloba os serviços de compras, contratos, almoxarifado e patrimônio.

b) Atividades realizadas pelo Dagepe em 2016 na área administrativa

No ano de 2016 o Departamento de Administração, além das atividades de gerenciamento das rotinas administrativas com vistas a manutenção da Sede, confeccionou 33 (trinta e três) Processos Administrativos (PAD) conforme dispões o art. 24, inciso II da Lei 8.666/93. Também foram confeccionados e gerenciados 14 (quatorze) novos contratos; 20 (vinte) aditivos; 28 Atas de Registro de Preços e 06 (seis) Apostilamentos, cujo detalhamento encontra-se no **Apêndice 03**.

c) Análise crítica

Em 2016 conforme previsto no Planejamento Estratégico foram realizados investimentos visando a ampliação da Subseção de Criciúma. A cada ano o Conselho tem progredido gradativamente, seguindo principalmente os preceitos da Lei 8.666/1993, com definição de gestor e fiscal para todos os contratos e consequente treinamento destes fiscais para o exercício da atividade.

8.4.4.2 Departamentos de Contabilidade (Decon) e Financeiro (Defin)

Em 2014 houve o desmembramento dos Departamentos Contábil e Financeiro por orientação da Controladoria Geral do Coren/SC. O Decon é responsável por acompanhar a execução orçamentária do Conselho; prestar contas contábeis; elaborar balancetes mensais e anuais; bem como registrar e apresentar os demonstrativos orçamentários, financeiros e patrimoniais. O Defin é responsável por preparar a prestação de contas financeira do Conselho; manter atualizado o cadastro financeiro; manter sob sua guarda e responsabilidade os documentos contábeis; realizar, semanalmente, a previsão das receitas; efetuar o pagamento de despesas operacionais e eventuais; organizar e controlar o fluxo de caixa; acompanhar e movimentar as contas bancárias do Conselho; manter atualizado o cadastro das contas correntes dos Conselheiros, empregados e integrantes de Comissões com direito à verba de representação.

a) Atividades realizadas pelo Decon com interface com Defin em 2016

O detalhamento das ações dos Departamentos Contábil e Financeiro encontram-se no Tópico 6 do presente Relatório de Gestão.

b) Análise crítica

O ano de 2015 foi bem movimentado para a Área Administrativa, Contábil e Financeira uma vez que juntamente com a estreia do novo Plano de Contas, veio a reavaliação e depreciação patrimonial. Visando atender a nova contabilidade, foi realizada a migração dos Sistemas de Contabilidade, Patrimônio e Almoxarifado para uma versão web. Esta migração ainda está em andamento tendo em vista a realização de vários ajustes. Após a conclusão e integração aos demais sistemas adquiridos em 2015 e em fase de implantação em 2016, haverá um salto de qualidade nos trabalhos da Área.

Em 2015 foi criado o cargo de Assessoria Executiva que além de realizar as atividades de elaboração e gestão de Projetos, atuou diretamente na coordenação da Área Administrativa, Contábil e Financeira que também teve incorporado recém criado setor de cobrança.

O Decon mensalmente e anualmente elabora as prestações contas do Regional onde são aprovadas em Plenário e encaminhadas ao Cofen. Desde o desmembramento, os dois Departamentos Decon e Defin têm trabalhado em parceria uma vez que o fluxo de pagamentos e lançamentos exige uma interface entre eles.

8.4.5 Área de Comunicação Social e Eventos (Ascom)

Pautada na premissa de que o conhecimento contribui para a assistência em Enfermagem, a equipe da Assessoria de Comunicação Social do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) utilizou-se de newsletters (boletins eletrônicos), site, redes sociais, assessoria de imprensa, informativos impressos e contato pessoal com os profissionais de Enfermagem para informar. A equipe de Comunicação do Coren/SC é formada pelos seguintes profissionais: 1 jornalista; 1 web designer; 1 auxiliar administrativa; 1 estagiária.

A atuação da Assessoria de Comunicação do Coren/SC tem caráter orientativo, não apenas informando sobre a realização de atividades, por exemplo de Oficinas de Dimensionamento de Pessoal, mas aprofundando-se do conteúdo com referência à legislação pertinente à Enfermagem. Um trabalho também de valorização da profissão e do Conselho perante a sociedade.

a) Atividades realizadas pela Área de Comunicação Social e Eventos (Ascom) em 2016

Intranet: A principal novidade no ano de 2016 na área de Comunicação foi o desenvolvimento da intranet. A intranet foi desenvolvida para compartilhar informações do Sistema entre os empregados, incluindo sede e subseções que ficam no interior do Estado. O objetivo também foi reduzir o uso de papéis, facilitar o acesso às decisões da Diretoria e Plenário, além de gerar bom clima organizacional com notícias pessoais na coluna Gente e dessa forma promover maior integração entre os empregados. Foi desenvolvida em *wordpress* e hospedada internamente nos servidores do Coren/SC. O acesso só é permitido internamente na sede e subseções. A intranet é atualizada semanalmente. Não teve custo, apenas o de mão de obra interna. Foi desenvolvida por uma equipe de empregados do Conselho.

Notícias publicadas: Ao longo de 2016, foram publicadas no site 2104 notícias. Os assuntos envolvem desde divulgação sobre a legislação, ações do Conselho, atividades de interesse da Enfermagem e questões sociais, como conscientização para prevenção de focos do mosquito da dengue. A equipe também realizou a cobertura fotográfica das principais atividades.

Redes sociais: O conteúdo disponibilizado no site também foi apresentado, em linguagem própria e desenvolvimento de layouts específicos, nas redes sociais (Facebook e Twitter). O número de fãs da página do Coren/SC no Facebook cresceu 23% no comparativo com o ano passado. São 8.323 seguidores, o que representa 15,66% dos profissionais de Enfermagem inscritos em Santa Catarina.

Tabela 12: Posts de maiores repercussões no Facebook

Data	Conteúdo	Métricas
13/9/2016	13 de setembro Coren/SC apoia o Dia Mundial da Sepse Leia mais em:	17.977 visualizações 451 curtidas 3 comentários 205 compartilhamentos
23/8/2016	O plenário do Cofen aprovou, na sexta-feira, 19, a manutenção do parecer jurídico que opina “pela impossibilidade do Enfermeiro ser contratado como técnicos de Enfermagem” sem que tenha diploma e inscrição específica para tal. A saturação do mercado de trabalho, com formação desordenada de profissionais, tem levado enfermeiros a buscarem cargos de nível médio, tanto na rede pública quanto na iniciativa privada.	12.812 visualizações 314 curtidas 42 comentários 83 compartilhamentos
22/9/2016	Coren/SC repudia Edital de Concurso Público em Lages que prevê baixos salários para os profissionais de Enfermagem Leia a nota na íntegra: https://goo.gl/oKa9Nw	8.031 visualizações 259 curtidas 19 comentários 78 compartilhamentos
07/8/2016	Enfermeiro pode prescrever medicamentos e solicitar exames? A resposta para esta pergunta põe em dúvida muitas pessoas e até profissionais de saúde. Leia mais em: http://goo.gl/as4Vi3	13.547 visualizações 309 curtidas 25 comentários 68 compartilhamentos
19/08/2016	O evento acontece a cada dois anos e reúne profissionais e estudantes de Enfermagem com o objetivo de promover atualização e intercâmbio técnico-científico e humanístico na área de Enfermagem Pediátrica. As inscrições podem ser realizadas até o dia do evento.	7.121 visualizações 220 curtidas 15 comentários 39 compartilhamentos

Newsletter: Ainda como comunicação on-line, a equipe de Comunicação do Coren/SC elaborou e encaminhou boletins eletrônicos (newsletters) para os cerca de 50 mil e-mails de profissionais de Enfermagem inscritos no Conselho. Foram 39 newsletters encaminhados para todos os profissionais de Enfermagem; outros 62 tipos foram preparados especificamente com temas para cada região de abrangência da subseção. No total foram 98 newsletters elaboradas em 2016. Em média, registrou-se uma taxa de abertura de 13,56%.

39 enviadas para todos os profissionais de Enfermagem	10 informativos tradicionais com notícias variadas
	29 informativos especiais com temas específicos como anuidade e Prêmio Profissional Destaque de Enfermagem em Santa Catarina 2016.
62 (por subseção/sede) enviadas para os profissionais da área de abrangência	Com temas específicos como Encontros de Responsáveis Técnicos e 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina

Publicações 1: Além da comunicação on-line, a equipe da Comunicação do Coren/SC produziu dois informativos destinados aos profissionais de Enfermagem:

- Informativo para profissionais de Enfermagem – junho de 2016 (distribuído por Correio para os profissionais de Enfermagem).
- Informativo para profissionais de Enfermagem – dezembro de 2016 (distribuído por Correio para os profissionais de Enfermagem).

Publicações 2:

a) Coleção Coren/SC Orienta: “Primeira Inscrição”

O terceiro livro da Coleção Coren/SC Orienta “Primeira Inscrição” é resultado de projeto aprovado pela Plenária do Coren/SC – Gestão 2015-2017. Trata-se de material destinado aos profissionais e estudantes de Enfermagem. A publicação “Coleção Coren/SC Orienta – Primeira Inscrição” guiará os futuros profissionais de Enfermagem no processo de inscrição profissional. Organizada a partir de pesquisa documental, a publicação resgata a legislação pertinente à inscrição profissional. Contempla: referências históricas do Projeto Primeira Inscrição do Coren/SC; Projeto Primeira Inscrição; Legislação/Normas para Primeira Inscrição; e Legislação/Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

b) Coleção Coren/SC Orienta: “Enfermagem em Cuidados Paliativos”

O cuidado em Enfermagem é inerente à profissão de Enfermagem, pois em qualquer área que um profissional de Enfermagem estiver atuando sempre estará estabelecendo uma relação com as pessoas. Desde a prevenção até a assistência no limiar entre a vida e a morte, são os profissionais de Enfermagem que estão sempre ao lado das pessoas e sabem que cada ser é único e exige diferenciação no atendimento. E nessa etapa complexa, que é cuidar de pessoas no fim da vida, surgem os desafios. Cuidados paliativos exigem esforços ainda maiores de uma equipe de saúde, pois é preciso ampliar a visão e olhar o entorno que abrange familiares, acompanhantes e demais profissionais envolvidos. Nessa publicação estão reunidos alguns artigos de especialistas que demonstram vários aspectos da área, iniciando pelas referências históricas, passando pelas fases da assistência, as políticas de atenção, o controle dos sintomas, a perspectiva bioética e a finitude humana. Os profissionais que atuam com cuidados paliativos precisam estar sempre almejando a qualidade de vida e o conforto físico e espiritual das pessoas, portanto, o ato de cuidar do cuidador também é uma importante ferramenta nesse contexto. Esse livro da Série Coren/SC Orienta vem cumprir também esse papel, trazendo informações, dados e embasamento para um trabalho eficiente, de qualidade e com muita responsabilidade. O 4º volume da Série foi dividido em dois livros – partes 1 e 2 -, reúne artigos de especialistas sobre diversos aspectos desta etapa de assistência prestada pelos profissionais da Enfermagem. O livro pretende conscientizar os leitores sobre a importância de entender que a morte é uma parte da vida e deve ser encarada como uma passagem natural e não ser um motivo de sofrimento ou adiamentos, que podem ser mais prejudiciais ao próprio paciente.

c) Série Cadernos Enfermagem

Esta edição da Série Cadernos do Coren/SC traz a Lei do Exercício Profissional (Lei Nº 7.498, de 25 de junho de 1986) e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução Cofen nº 311/2007) com comentários em cada artigo para que haja esclarecimento detalhado sobre a conduta no cotidiano do trabalho. O material é destinado

ao esclarecer das normas da profissão. A valorização da categoria depende da atuação de cada um.

Assessoria de Imprensa: Em relação ao trabalho de assessoria de imprensa, a equipe de Comunicação do Coren/SC atuou no monitoramento de informações publicadas em sites, preparando os Conselheiros do Coren/SC e assessores para os assuntos tratados. Esse processo denominado clipagem é realizado diariamente nas primeiras horas da manhã. O acompanhamento dos assuntos de interesse da Enfermagem engloba além de sites de notícias, site da Secretaria de Estado de Saúde, do Ministério da Saúde, Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, do Cofen e trâmites dos projetos de lei de interesse da Enfermagem. O mailling (lista de contatos dos profissionais de comunicação) é atualizado constantemente, conforme a necessidade. A atuação da Assessoria de Comunicação envolve também envio de sugestões de pauta para os veículos de comunicação.

Tabela 13 - Principais espaços conquistados na mídia em 2016

Audiência Pública - Cursos EAD Enfermagem		
15/03/2016	Profissionais se posicionam contra a formação à distância para enfermagem	Ao Vivo - Alesc
15/03/2016	Profissionais da saúde criticam cursos de enfermagem a distância	Ao Vivo - Alesc
15/03/2016	Ensino de enfermagem à distância é tema de audiência pública	Ao Vivo - Rádio Jaraguá
Prêmio Profissional Destaque		
17/03/2016	Prêmio Profissional Destaque de Enfermagem	Notícia - JI News
17/03/2016	Inscrições abertas para Prêmio Profissional Destaque de Enfermagem em Santa Catarina 2016	Notícia - Imprensa News Sul
17/03/2016	Inscrições abertas para Prêmio Profissional Destaque de Enfermagem em Santa Catarina	Notícia - Adjori SC
Conferências de Enfermagem		
05/08/2016	Enfermagem debate normas da profissão em eventos regionais	Notícia/Release - Jornal Informe
09/08/2016	Enfermagem debate normas da profissão em oito eventos regionais	Ao Vivo - Acaert

Comunicação interna: Para os trabalhadores do Coren/SC, a equipe de Comunicação utilizou a Intranet onde aborda pautas para aprimorar o relacionamento entre os trabalhadores, informar sobre novidades e contribuir para o desenvolvimento dos trabalhos. O mural de aniversário teve continuidade durante o ano todo.

Layouts: Todo o trabalho de diagramação e artes dos materiais produzidos é feito pela equipe de Comunicação do Coren/SC. Em 2016, foram desenvolvidas artes para: camisetas, canetas, *slideshows* para o site, intranet, publicações no Facebook, boleto de anuidade, boletins impressos e eletrônicos, adesivo, banners, blocos, certificado, layout do estande do Coren/SC no 19º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCEnf), cartão de aniversário encaminhado semanalmente por e-mail para os profissionais de Enfermagem, Cartão de Natal para os profissionais de Enfermagem e para os trabalhos do Conselho; selo comemorativo aos 40 anos do Coren/SC, bem como logomarca para projetos e atividades do Conselho.

b) Análise crítica

A Área de Comunicação do Coren/SC conseguiu inovar, indo além do cumprimento do Planejamento Estratégico de 2016. O relacionamento com a imprensa foi intensificado, permitindo mais amplitude na comunicação com a sociedade, com entrevistas em jornais, emissoras de rádio de todo o interior e TVs.

A criação da intranet obteve resultados interessantes ao longo do ano, pois permitiu dinamizar os informes aos empregados e ao mesmo tempo contribuir com a sustentabilidade ao deixar de gastar papel e tinta, entre outros componentes utilizados na impressão de materiais.

A realização da 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina também permitiu que a Comunicação inovasse ao produzir vídeos com depoimentos dos profissionais, dando voz aos participantes.

Entre os números de maior relevância, destacamos a interação nas redes sociais, já que os seguidores no Facebook aumentaram 23% em relação ao ano anterior, chegando a 8323 pessoas. Respondemos 369 pedidos de informações por esse canal e mais 205 por email.

Foram 2104 notícias publicadas no site, um número quase quatro vezes maior que 2015, pois foram contempladas notícias relevantes para a categoria e não apenas ações do Coren/SC. Outra iniciativa que deu certo foi segmentar mais o envio de newsletters, evitando sobrecarregar a caixa postal dos profissionais. Foram 39 para todos os registrados e 62 newsletters específicas por região, avisando de eventos ou reuniões. Além do material virtual, que inclui um informativo, produzimos outros dois informativos impressos e que foi entregue a todos os profissionais de Enfermagem.

8.5 Outras Informações sobre a Gestão

Iniciativa estratégica de Gestão

Melhorar continuamente a estrutura das Subseções e Sede.

Adequações do espaço físico da Subseção de Criciúma: Por meio de Projeto aprovado pelo Conselho Federal, o Coren/SC adquiriu nova sala comercial para a Subseção Criciúma. O espaço, anexo ao atual, possibilitará ao Conselho unir as duas salas e readequá-las para aprimorar o atendimento aos profissionais de Enfermagem e oferecer melhores condições de trabalho à equipe da sub. No ano de 2016 foram envidados esforços para a concretização das adequações sugeridas no Projeto Arquitetônico.

Aquisição de equipamentos de informática: Foi realizado processo licitatório para aquisição de 36 novos computadores, dando prosseguimento ao previsto no Planejamento Estratégico de renovação do maquinário tecnológico do Coren/SC.

Renovação dos aparelhos de ar condicionado das Subseções: Considerando que três das seis Subseções do Coren/SC ainda possuíam equipamentos que datavam dos anos de 2001/2002, e tendo em vista a previsão orçamentária, foi realizada a renovação dos aparelhos de ar condicionado das Subseções de Blumenau, Caçador e Chapecó.

Carros para fiscalização: Considerando a experiência exitosa com a locação de veículos para a fiscalização nas subseções, foi aprovado em Plenário os procedimentos administrativos para a alienação dos dois veículos modelo Fiesta adquiridos no ano de 2005 e locação de dois veículos para uso da fiscalização da sede.

Qualificar o processo de trabalho para um atendimento acolhedor, ágil e resolutivo aos profissionais de Enfermagem.

Conferências de enfermagem de SC.

Em 2016, o Coren/SC desenvolveu as Conferências de Enfermagem. Nos mesmos moldes das Conferências de Saúde, as Conferências de Enfermagem tiveram primeiramente etapas regionais por subseção, sendo que Chapecó foi realizada em dois locais (Chapecó e São Miguel do Oeste) em função da extensão territorial.

Subseção	Cidade	Data	Público
Criciúma	Criciúma	05/07/2016	109
Sede	Florianópolis	10/08/2016	226
Blumenau	Blumenau	23/08/2016	216
Lages	Lages	12/09/2016	132
Caçador	Joaçaba	13/09/2016	79
Joinville	Joinville	28/09/2016	155
Chapecó	São Miguel Oeste	05/10/2016	101
Chapecó	Chapecó	06/10/2016	196
Total	08 Etapas Regionais		1.214

A 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina foi convocada pela Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina com o objetivo de:

I. Proporcionar espaço de reflexão entre as categorias que compõem a Enfermagem em relação à profissão, seus avanços e desafios;

II. Definir nos grupos de trabalho as diretrizes e prioridades para as ações a serem realizadas pelo Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina, no que concerne à assistência prestada, à qualidade da formação e na mudança positiva na forma com que a sociedade e a mídia percebem a profissão de Enfermagem;

III. Elaborar, finalizar e encaminhar ao Cofen e demais entidades representativas da Enfermagem e da sociedade, a Plataforma de Prioridades da Enfermagem Catarinense referente às demandas e as sugestões de ações eleitas pelos delegados da 1ª. Corenf, dentro dos eixos preestabelecidos, pelo documento orientador e votadas pela maioria dos delegados nos grupos de trabalho e na Plenária Final.

As Conferências Regionais aconteceram em oito cidades do Estado de Santa Catarina e foram preparatórias para a Conferência Estadual, nessas etapas foram aprovadas propostas nos seis eixos temáticos: os desafios da assistência de Enfermagem com qualidade; a formação de Enfermagem; Papel social da Enfermagem; Dimensionamento dos profissionais de Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; e Compromisso ético da Enfermagem que posteriormente foram analisadas/discutidas na etapa estadual que aconteceu em Florianópolis nos dias 08 e 09 de novembro de 2016, pelos 300 Delegados eleitos e transformaram-se em 197 propostas que comporão a Plataforma de Prioridades da Enfermagem Catarinense.

Intensificar as atividades de capacitação e atualização profissional.**Realizar encontros (estadual e/ou regionais) com vistas à qualificação dos RTs****4º Encontro Regional de Responsáveis Técnicos de Enfermagem**

Em continuidade aos Encontros de Responsáveis Técnicos sobre Gestão da Clínica de 2015 que não aconteceram em função de fortes chuvas no Estado de SC, realizamos em: 24 e 25 de fevereiro em Criciúma, em 09 de março em Blumenau em 10 de março em Joinville e em 29 de março em Chapecó respectivamente o 3º Encontro de Responsáveis Técnicos com o tema Gestão da Clínica e apresentação dos dados da pesquisa Perfil da Enfermagem em Santa Catarina por não terem acontecido em 2015 devido as chuvas que atingiram o Estado de Santa Catarina impossibilitando a sua realização nas regiões das subseções respectivas. No encontro da região de Chapecó também foi apresentado o **Panorama e Perspectivas da Dengue, Chikungunya e Zika** como pauta de discussões da 3ª edição do Encontro de Responsáveis Técnicos de Enfermagem.

A etapa de Criciúma foi realizada em dois dias, pois a programação contemplava por solicitação dos Responsáveis Técnico da região no primeiro dia: aplicabilidade da SAE, responsabilidade dos profissionais de Enfermagem no registro da assistência; e construção do diagnóstico de Enfermagem e o segundo dia foi o tema Gestão da Clínica.

Cidade	Data	Participantes
Criciúma	24 e 25/02/2015	119
Blumenau	09/03/2016	70
Joinville	10/03/2016	31
Chapecó	28/03/2016	89
Total		309

O 4º Encontro Regional de Responsáveis Técnicos de Enfermagem teve como tema central Segurança do Paciente e aconteceu em todas as regiões do Estado onde o Coren/SC tem subseções, na subseção de Joinville os Encontros aconteceram em duas cidades, Jaraguá do Sul e Joinville.

Neste ano o encontro de RT incluiu a participação dos técnicos com além das questões gerais de segurança uma oficina sobre medicação que contou com xx técnicos.

Sobre a segurança do paciente destaca-se a grande experiência das palestrantes que estimularam a criação de núcleos de segurança nas instituições de saúde e aumento da notificações da *notvisa (notificação da Vigilância Sanitária)* visando o aprendizado em função de erros apontados nesta notificações.

Data	Subseção	Cidade	Local	Participantes
2/mai	Blumenau	Blumenau	Furb	109
11/mai	Criciúma	Criciúma	Unesc	285
18/mai	Grande Florianópolis	São José	Faculdade Estácio Sá	296
24/mai	Chapecó	Chapecó	Unochapecó	166
1/jun	Caçador	Caçador	Uniarp	85
2/jun	Lages	Lages	Uniplac	104
8/jun	Joinville	Jaraguá do Sul	Centro Universitário	66
9/jun	Joinville	Joinville	Univille	99
Total				1.210

Realizar cursos e oficinas descentralizados com temas específicos à Enfermagem

Atividades desenvolvidas nas subseções do Coren/SC e na Sede em Florianópolis durante a 77ª Semana/mês da Enfermagem

Tabela 14 - Atividades da 77ª SBEn

Data	Município	Atividade	Palestrantes	Participantes
02/05	Blumenau	4º Encontro de Responsáveis Técnicos	Presidente Helga Bresciani e Enf. Msc Ida Zoz de Souza	109
09/05	Ibirama	Palestra: Segurança do Paciente	Presidente Conselheira Helga Bresciani	12
09/05	Blumenau	Palestra Construção Histórica e Política de Enfermagem	Conselheiro Jerry Schmitz	48
09/05	Blumenau	Palestra Atuação do Coren/SC e Política de Enfermagem	Conselheiro Jerry Schmitz	42
20/05	Blumenau	Palestra Evolução do Trabalho em Enfermagem e Marketing Pessoal - Hospital Santa Isabel em Blumenau.	Conselheiro Jerry Schmitz	35
10/05	Araranguá	Palestra sobre a Construção Histórica e Política da Enfermagem.	Conselheira Angela Maria Blatt Ortiga	21
11/05	Criciúma	4º Encontro de Responsáveis Técnicos	Presidente Helga R. Bresciani e Enf. Msc Ida Zoz de Souza	285
11/05	Criciúma	Abertura Semana de Enfermagem – UNESC e Palestra Construção Histórica e Política de Enfermagem	Conselheira Ioná Vieira Bez Birollo e Enf. Luciane Cereta	427
12 e 13/05	Criciúma	Acolhimento nas Práticas de Atenção à Saúde	Conselheira Ioná Vieira Bez Birollo	350
20/05	Laguna	Palestra Redes Sociais e Ética Profissional.	Conselheira Maria do Carmo Vicensi.	27
23/05	Criciúma	Palestra Ética e Enfermagem: Eu Prático Enfermagem. Repensando nossas Práticas.	Conselheira Ioná Vieira Bez Birollo e a professora Marly Spiazzi da UNESC.	40
23/05	Orleans	Palestra Integração Ensino e Serviço no Sistema Único de Saúde (SUS)	Conselheira Ioná Vieira Bez Birollo	31
25/05	Criciúma	Palestra Ética na Enfermagem	Conselheira Ana Paula da Silva Maciel.	36
11/05	Florianópolis	Palestra Ética nas Mídias Sociais.	Conselheira Angela Maria Blatt Ortiga	31

Data	Município	Atividade	Palestrantes	Participantes
13/05	São José	Palestra sobre as Mídias Sociais	Presidente Conselheira Helga Regina Bresciani	30
13/05	São José	Palestra Papel do Coren - O que é o Coren?	Presidente Conselheira Helga Regina Bresciani	72
13/05	São José	Palestra Processo de Trabalho	Conselheira Angela Maria Blatt Ortiga	41
13/05	Florianópolis	Abertura Semana Enfermagem	Conselheira Evanguelia K. Atherino dos Santos	131
17/05	Florianópolis	Audiência Pública Dia Nacional de Luta pela Valorização da Enfermagem.	Presidente Conselheira Helga Regina Bresciani	70
18/05	São José	4º Encontro de Responsáveis Técnicos	Presidente Helga R. Bresciani e Enfª Lucélia Scara Ribas	296
19/05	São José	Palestra Aspectos Éticos e as Redes Sociais	Enfermeira Elizandra Faria Andrade (Membro CEPE)	26
19/05	Florianópolis	Premio Profissionais Destaque Enfermagem de Santa Catarina	Presidente Conselheira Helga Regina Bresciani	242
31/05	Florianópolis	Palestra sobre o Processo de Trabalho	Conselheira Angela Maria Blatt Ortiga	41
13/06	Florianópolis	Palestra sobre o Processo de Trabalho	Presidente Conselheira Helga Regina Bresciani	80
10/05	São Miguel do Oeste	O Papel das Entidades : Aben, Cofen e Coren	Conselheira Otília Cristina Coelho Rodrigues	135
11/05	Pinhalzinho	Ética Legislação e o Exercício Profissional	Conselheira Otília Cristina Coelho Rodrigues	34
11/05	Concórdia	Palestra sobre a Lei do Exercício Profissional.	Conselheira Maria do Carmo Vicensi	18
24/05	Chapecó	4º Encontro de Responsáveis Técnicos	Presidente Helga R. Bresciani e Enf. Msc Ida Zoz de Souza	166
25/05	Maravilha	Palestra sobre Segurança do Paciente	Enf. Msc Ida Zoz de Souza	42
17/05	Joaçaba	Projeto Primeira Inscrição	Enfermeira Fiscal Laryssa Inoue	58
24/05	Caçador	Projeto Primeira Inscrição	Conselheira Maria do Carmo Vicensi	73
01/06	Caçador	4º Encontro de Responsáveis Técnicos – Segurança do Paciente	Presidente Conselheira Helga Regina Bresciani e Enf. Msc Ida Zoz de Souza	85
08/06	Joaçaba	Projeto Primeira Inscrição	Enfermeira Fiscal Laryssa Inoue	15
03/05	Lages	Roda de Conversa – Papel dos Conselheiros no Coren	Conselheira Rosângela Borges da Silva	51
23/05	Curitibanos	Projeto Primeira Inscrição	Conselheira Maria do Carmo Vicensi	65
02/06	Lages	4º Encontro de Responsáveis Técnicos – Segurança do Paciente	Presidente Conselheira Helga Regina Bresciani e Enf. Msc Ida Zoz de Souza	104
04/05	Jaraguá do Sul	Roda de Conversa sobre a Criação de Comissão de Ética na Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	Conselheira Maria do Carmo Vicensi	13
12/05	Joinville	O Papel do Conselho sua Importância e Valorização Profissional	Conselheira Angela Maria Blatt Ortiga	22
13/05	Joinville	Ética nas Mídias Sociais	Conselheira Fabiana Markoski	42
16/05	Joinville	Palestra Legislação e Ética na profissão	Enfermeiro Fiscal Charles Carvalho de Souza	37
17/05	Joinville	Palestra: Responsabilização profissional na utilização das mídias sociais	Presidente Conselheira Helga Regina Bresciani	37

Data	Município	Atividade	Palestrantes	Participantes
19/05	Mafra	Palestra: Mídias Sociais e Ética na Enfermagem	Conselheira Maria do Carmo Vicensi	41
24/05	Joinville	Palestra Projeto Primeira Inscrição	Enfermeiro Fiscal Charles Carvalho de Souza	42
03/06	São Francisco do Sul	Palestra sobre Valorização Profissional da Enfermagem	Conselheira Marlene Serafim	43
08/06	Jaraguá do Sul	4º Encontro de Responsáveis Técnicos – Segurança do Paciente.	Presidente Conselheira Helga Regina Bresciani e Enf. Msc Ida Zoz de Souza	66
09/06	Joinville	4º Encontro de Responsáveis Técnicos – Segurança do Paciente.	Presidente Conselheira Helga Regina Bresciani e Enf. Msc Ida Zoz de Souza	99

Nos quadros acima demonstramos que além do encontro de RT, durante 77 emana de enfermagem tivemos a participação de Conselheiros, Enfermeiros Fiscais e colaboradores palestrando nas instituições de ensino e serviço, o que demonstra que a semana proporciona momento de reflexão sobre a profissão e educação permanente para os profissionais e acadêmicos.

Intensificar participação em eventos e atividades comuns entre as entidades parceiras da enfermagem.

19º CBCEnf - de 18 a 21 de outubro de 2016 em Cuiabá/MT

O Coren/SC se fez representar em Cuiabá/MT no 19º Congresso Brasileiro de Enfermagem com uma delegação composta pela Presidente Helga Regina Bresciani, pelos Conselheiros: Alessandra Junkes Coutinho, Ioná Bez Birolo, Priscila Rodrigues Cunha, Evangelia Kotzias Atherino dos Santos e Edison Farias Alves, pelos empregados do Coren/SC: Karen Ramos e Dayane O. de Souza. A Conselheira Enfermeira Dra. Evangelia Kotzias Atherino dos Santos recebeu durante o congresso a Medalha do Mérito Ana Neri, homenagem por sua atuação na Enfermagem Catarinense e Brasileira.

Iniciativa Estratégica - Valorização da enfermagem

Mapear comitês e comissões de saúde de cunho Regionais e Estaduais buscando aumento da representatividade da enfermagem.

A participação do Coren/SC como membro de Conselhos e Comitês Municipais e Estaduais saltou de dois (2), em 2009, para vinte (20) no ano de 2016, ou seja, um incremento de 900% em seis (6) anos. Nos últimos anos a Direção do Regional tem investido esforços para integrar Comitês e Conselhos Municipais e Estaduais, pois entende que esses são espaços importantes na formulação de políticas públicas; para reflexão sobre estratégias e proposição de novas ações para garantir a efetividade do sistema de saúde para os usuários. Os profissionais de Enfermagem, maior categoria profissional da saúde, tem muito a contribuir. Lembrando que os representantes do Coren/SC nos Conselhos e Comitês são nomeados oficialmente pela Presidente do Coren/SC para compor esses órgãos.

Tabela 15- Representação em Comissões e Comitês Municipais e Estadual

Órgão	Representante
Conselho Estadual de Saúde	Titular: Helga Regina Bresciani
Comitê de Mortalidade Materna de Criciúma	Titular: Daiane Leandro Freitas
Comitê Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM)	Titular: Daiane Leandro Freitas
Comitê de Mortalidade Materno, Infantil e Fetal de Florianópolis	Titular: Rafaela Serpa
Conselho Municipal Antidrogas de Chapecó -COMAD	Titular: Otília Cristina C. Rodrigues Suplente: Manira Schmitz
Conselho Municipal de Saúde de Cocal do Sul	Titular: Gilmara Correa Viel
Conselho Municipal de Saúde de Criciúma	Titular: Ioná Vieira Bez Birolo Suplente: Francielle L. Freitas Gava Suplente: Jaíne Rodrigues da Luz
Conselho Municipal de Saúde de Itajaí	Titular: Leide D. Caetano Suplente: Enfa Julita Schramm
Conselho Municipal de Saúde de Joinville	Titular: Marlene Serafim Suplente: Fabiana dos Santos Marcoski
Conselho Municipal de Saúde de Lages	Titular: Rosangela Borges da Silva Suplente: Kelly Christina B. Vargas
Conselho Municipal de Saúde de Orleans	Titular: Karla Pickler Cunha Suplente: Romildo Athaide
Conselho Municipal de Saúde de Rio do Sul	Titular: Ivania Travaglia Suplente: Bruna Valle
Conselho Municipal de Saúde de São Miguel do Oeste	Titular: Paula Andreia Echer Dorosz Suplente: Carolina F. Bruggemann
Conselho Municipal de Saúde de Tubarão	Titular: Janete Elza Felisbino Suplente: Liete Francisco Marcelino
Conselho Municipal de Saúde de Videira	Titular: Mônica Susete Roman Vaz Suplente: Ana Paula G. Pinculini
Conselho Municipal de Laguna	Titular: Patricia Moreira Joaquim Suplente: Samir Vitor Marcelino
Conselho Municipal de Saúde de Caçador	Titular: Dayane Carla Borille Suplente: Ignês Balatka Weber
Conselho Municipal Piçarras	Titular: Daniela Cristiana dos Santos Suplente: Rita de Cássia T. Rangel
Conselho Municipal de Saúde Brusque	Titular: Romilde Primon Cardozo
Conselho Municipal de Saúde de Chapecó	Titular: Maria Elizabeth Kleba da Silva
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	Jerry Schmitz Tarcisio Silva

Realizar Diagnóstico das Instituições hospitalares e Secretarias Municipais de Saúde sobre a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Diagnóstico SAE

A proposta do Coren/SC consiste na elaboração de diagnóstico sobre SAE no Estado para a partir daí formar grupos de trabalho na busca de estratégias que instrumentalizem as

instituições de saúde públicas e privadas para a implementação da SAE, bem como o adequado dimensionamento de pessoal de Enfermagem. Para participar, os Responsáveis Técnicos, Coordenadores de Enfermagem e de Atenção Básica devem preencher o formulário. Vale ressaltar que a participação é absolutamente voluntária, sendo mantida a confidencialidade das informações e não serão identificados os respondentes.

Gráfico 07 - Unidades Hospitalares respondentes, dezembro 2016

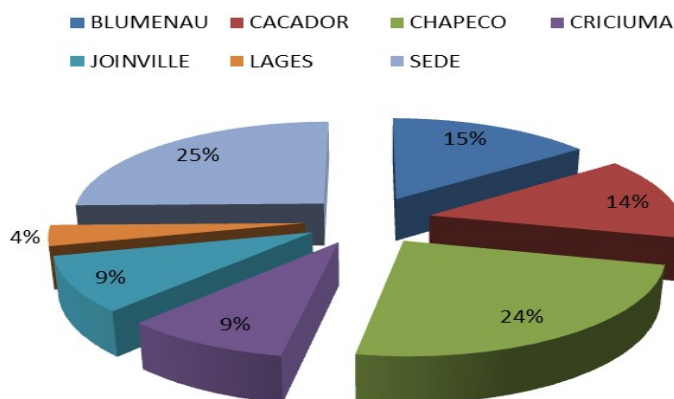


Gráfico 08 - Secretarias Municipais de Saúde respondentes, dezembro 2016

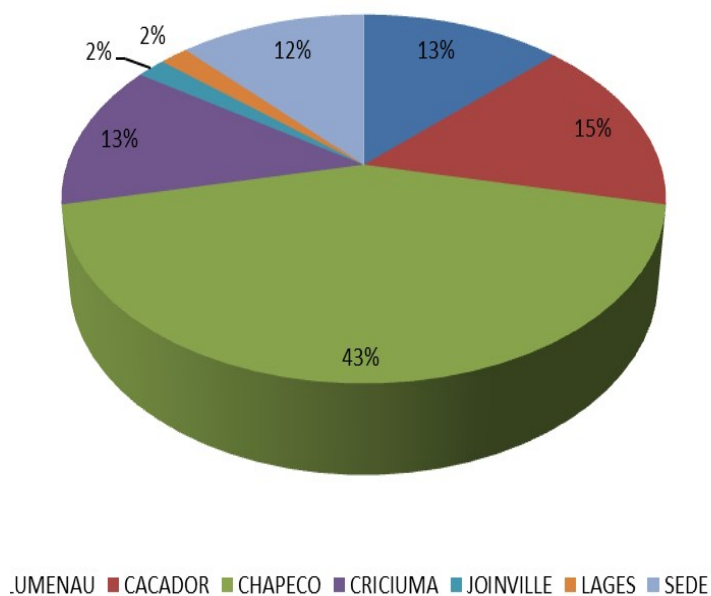
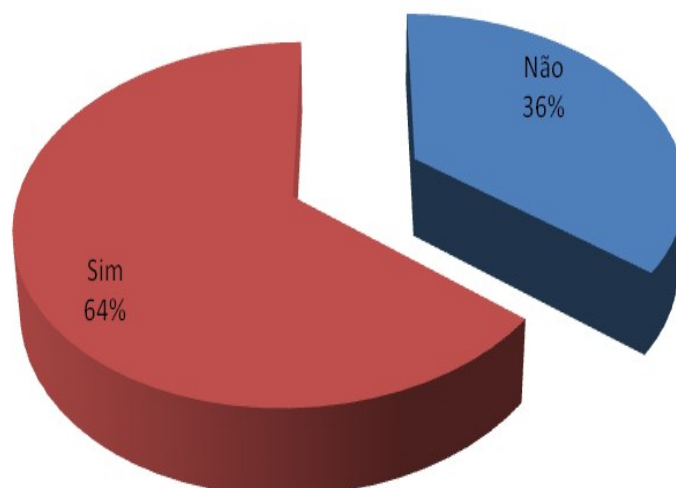


Gráfico 09 - Unidades hospitalares que realizam a SAE



Quanto os resultados sobre se as unidades realizam obtivemos um quadro bastante contraditório das SMS respondentes que correspondeu a 40% o destas 72 % não realizam SAE. Já os hospitais 55% responderam o questionário e informaram que somente 36% não realizam SAE, este diagnóstico nos mostra a necessidade de estratégias diferentes para estes dois públicos, visando a implantação da SAE no Estado.

A grande dificuldade de alcance desta meta foi a baixa adesão do número de respondentes pretendemos insistir para que mais instituições respondam ao questionário.

Os dados parciais obtidos até o momento mostram para a Gestão e o Departamento de Fiscalização deste Regional a necessidade de melhoria de cobertura de SAE em nosso estado. Já durante o ano 2016 realizamos uma parceria com a Secretaria de Estado onde o Coren/SC participou ativamente de um grupo buscando instituir a SAE nas unidades públicas gerenciadas pela SES. A Direção do Coren/SC também realizou palestras /oficinas sobre o tema em Unidades hospitalares que solicitaram apoio como Hospital Ruth Cardoso em Balneário Camboriú .

Proposta da Conferencia. Atendendo demandas das instituições e no encontro de RT e será priorize na semana de enfermagem este tema.

Projetos de Lei de interesse da Enfermagem

Está tramitando na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) o Projeto de Lei 0055.5/2016 que dispõe sobre as condições adequadas de convivência e repouso ofertadas aos profissionais de Enfermagem e parteiras nas instituições de saúde, públicas e privadas. De autoria de deputada Ana Paula Lima. A legislação em debate prevê uma área de convivência e repouso com algumas especificações, como ser exclusiva para descanso desses trabalhadores, ampla e arejada com conforto térmico e acústico, possuírem instalações sanitárias e ser compatível com o número de profissionais em serviço. O

Coren/SC foi a entidade que propôs a apresentação desse Projeto, estudando as especificidades e demandas, pois considera necessário para quem trabalha em regime de plantão, permitindo que o descanso promova melhoria no atendimento aos pacientes.

A deputada estadual Ana Paula Lima também apresentou no Plenário da Alesc, no dia 14 de setembro, o Projeto de Lei de sua autoria (PL 0293.6/2016) que prevê a proibição de Ensino à Distância (EaD) nas escolas de nível médio de Enfermagem por solicitação do Coren/SC para que exista uma legislação que regulamente o ensino à distância e não permita cursos de formação de nível médio na modalidade à distancia.

Continuamos monitorando e lutando pela aprovação dos Projetos de Lei Nacionais do Descanso da Enfermagem (PLS 597/2015) e da Proibição do Ensino à Distância na formação de profissionais de Enfermagem (PL 2891/2015), Jornada de trabalho de 30h semanais (Projeto de Lei nº 2.295/2000), Piso Salarial Nacional (PL nº 459/2015) e Formação continuada (PL nº 50/2015).

9 CONCLUSÃO

O Projeto Político de Gestão para 2015/2017 contempla, entre tantas outras atividades, a requalificação e o fortalecimento de fiscalização preventiva, priorização e qualificação de eventos e atividades de educação de Enfermagem, ampliar a visibilidade e a política de defesa das garantias a direitos da profissão, a saber:

Requalificar e fortalecer as ações de fiscalização preventiva, com vistas a assegurar o que está previsto na Lei do exercício profissional da Enfermagem (Lei nº 7498/1986).

Neste ano o departamento de fiscalização teve grandes avanços, realizou o seu planejamento setorial, recebeu recurso de Projeto de Educação Permanente do DEFISE o que possibilitou investimento na educação, na elaboração de procedimentos operacionais padrão (POP) do Departamento. Foi implantado a mudança da metodologia de trabalho passando a realizar o Processo Administrativo da Fiscalização (PAF) e o modelo de relatório da fiscalização conforme o manual de fiscalização do Cofen.

O Coren/SC teve representação em todos os capacitações fornecidas pelo Cofen além do Seminário Nacional de Fiscalização (SENAFIS). Participou como piloto na oficina de implantação do projeto de sistematização do processo de fiscalização em serviços de Enfermagem Obstétrica.

Priorizar em eventos catarinenses da Enfermagem, a inclusão de temas relacionados a segurança do paciente e dos trabalhadores da Enfermagem. O 4º Encontro Regional de Responsáveis Técnicos de Enfermagem teve como tema central Segurança do Paciente e aconteceu em todas as regiões do Estado onde o Coren/SC tem subseções, na subseção de Joinville os Encontros aconteceram em duas cidades, Jaraguá do Sul e Joinville. Neste ano o encontro de RT incluiu a participação dos técnicos de Enfermagem. Sobre a segurança destaca-se a grande experiência das palestrantes que estimularam a criação de núcleos de segurança nas instituições de saúde e aumento das notificações visando o aprendizado em função de erros apontados nestas notificações

Intensificar as atividades de Educação de Enfermagem nas modalidades de capacitação, formação e atualização profissional em parceria preferencialmente com outras entidades profissionais da Enfermagem ou junto a outras entidades da área da saúde.

A capacitação tem sido uma das prioridades desta gestão, estas estão ocorrendo de forma descentralizada em todo o Estado nas cidades da sede e das subseções em parceria com Instituições de Ensino e de Saúde. A gestão também tem procurado atender em 100% as demandas de palestras e capacitações solicitadas. Participou de todas as atividades que envolvia parceria com outras entidades da Enfermagem ou da área da saúde ou de ensino. Destacamos aqui a parceria com a Secretária Estadual de Saúde (SES) nas oficinas de sistematização da assistência (SAE), além da parceria com o Núcleo TELESSAUDE-SC que possibilitou a inclusão de web voltada para a Enfermagem principalmente relacionada à SAE.

Qualificar e ampliar o número de Responsáveis Técnicos de Enfermagem e de Comissões de Ética nas instituições.

Este é um dado que oscila muito, o Estado de Santa Catarina tem em torno de 50% das instituições de saúde no estado com RT de Enfermagem, porém o crescimento é proporcional a resistência das instituições de saúde a requerer as Certidões de Responsabilidade Técnica (CRT), mesmo com o trabalho de fiscalização de sensibilização e notificações realizadas. Em janeiro de 2016 tínhamos 1228 instituições com CRT e em dezembro 1263 que corresponde a um aumento de 35 inscrições, porém houve muitos cancelamento e renovações. Avaliamos este número como baixo e estamos sempre buscando aumentá-lo com iniciativas que não tem refletido em aumento significativo. Em 2017 devemos implantar novas ações visando aumentar este índice.

Sobre a comissões de éticas estes dados são mais animadores, temos um aumento significativo neste últimos dois anos. Em 2016 foram empossadas 17 comissões em várias regiões do Estados e foram realizados avanços para a implantação de novas. Para 2017 esta sendo elaborado um sistema eletrônico que facilitará o envio de documentação e agilidade no processo. No ano de 2016 foram feita inúmeras reuniões, palestras nas instituições buscando sensibilizar a formação de novas comissões.

Intensificar a articulação com as demais entidades da Enfermagem e de trabalhadores em saúde.

Durante ano de 2016 buscou-se participar de todos os eventos no estado que envolvesse as entidades de enfermagem e também a articulação com o fórum 30 horas e outras lutas em defesa da Enfermagem e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Fortalecer a identidade e imagem da Enfermagem como profissão comprometida com o Sistema Único de Saúde (SUS), do direito da população à saúde e o direito ao cuidado de Enfermagem.

O Coren/SC neste ano emitiu algumas notas de repúdio buscando defender o Sistema Único de Saúde, bem como a profissão de enfermagem e suas condições dignas de trabalho como: PEC 055 sobre o financiamento do SUS; Contra o Ensino à Distância; Contra concursos e processos seletivos nas prefeituras cujo salário não são condizentes com a formação da Enfermagem.

Além disto, organizamos uma Audiência Pública em defesa do ensino de Enfermagem com qualidade e presencial na Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Outra parceria com as entidades representativas da Enfermagem foi a Audiência Pública pela Valorização do Trabalho da Enfermagem.

Participamos de um Painel de Educação a Distância na Área de Saúde, no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina para discutir o problema da EAD. Também trabalhamos efetivamente junto ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde em defesa do Sistema Único de Saúde e da profissão de Enfermagem.

Lutar pela aprovação do Projeto de Lei 2295/2000, que regulamenta 30 horas semanais para Enfermeiros (as), Técnicos (as) e Auxiliares de Enfermagem.

Participação do Coren nos eventos e reunião do fórum 30 horas estadual e nacional e reuniões de articulação sobre o tema das 30 horas e outros de interesse da categoria. No Fórum Estadual foi decidido trabalharmos em parceria pela valorização da profissão aguardando as deliberações do Fórum Nacional 30 horas.

Intensificar as lutas pela aprovação do Projeto de Lei 4924/2009, que institui o Piso Salarial para os trabalhadores de Enfermagem. Nos eventos e site e mídias sociais do Coren/SC foram promovidas discussões em defesa deste PL.

Fortalecer a prática da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nas instituições de saúde, públicas e privadas, como base científica do trabalho de Enfermagem tendo em vista a valorização profissional.

Realizado diagnóstico em parceria com o Telessaude, e uma oficina com quatro módulos em parceria com o Setor de Educação Permanente da Secretaria Estadual de Saúde para capacitação de profissionais de Enfermagem da rede hospitalar de gestão Estadual e atendemos a solicitações de hospitais e secretarias municipais relacionadas a capacitações do tema.

Ampliar a visibilidade da profissão, mantendo a categoria e a sociedade informadas sobre as ações do Coren/SC e demais notícias de interesse da profissão.

A Área de Comunicação do Coren/SC e outros Departamentos do Regional, vem desenvolvendo ações de melhorar a comunicação permanente com os profissionais enviando email, newsletter colocando notícias no site e facebook permanentemente informando de eventos de capacitação e outros assuntos de interesse dos profissionais como renovação das artérias refinanciamento de dívidas, pagamento anuidade entre outros. A Comunicação desenvolve ações nas mídias sociais para repassar a categoria a sociedade em geral as ações realizadas pelo conselho. Com o novo site que esta mais interativo, incluído neste anos o portal transparência, onde 100% das informações solicitadas pelo Tribunal de Contas da União estão disponíveis. Para melhorar a comunicação interna foi criada a intranet que é um espaço de comunicação da gestão com e entre os empregados.

Tratar das prerrogativas para as ações políticas e de defesa das garantias de direitos da profissão.

O Coren/SC participa e ocupa espaços que possibilitam a defesa da consolidação da Enfermagem como prática social, essencial na promoção da saúde e na defesa da vida. Além de ampliar a qualidade da participação, a luta com a transformação das práticas e a efetivação da conquista do direito à saúde no contexto do Sistema Único de Saúde. Com muita decisão, a Direção do Coren/SC optaram em comprometer-se no fortalecimento do SUS. As representações das organizações da Enfermagem estão atentas e coerentes com o princípio de Participação, ao não se afastarem dos seus papéis junto aos Conselhos Estadual e Municipal de Saúde, fortalecendo e valorizando o controle social no âmbito do SUS, correspondendo ao compromisso de gestão da Enfermagem catarinense na circunscrição da vida organizativa.

Trabalhamos também para buscar práticas propositivas e inovadas formas de dignificar a vida buscando assegurar o exercício da Enfermagem com realce pela qualidade profissional nos serviços, com grandeza ética, e fundamentalmente por um competente cuidado com identidade e história que vimos construindo mundo afora ao longo dos anos.

O Coren/SC em parceria com o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE-SC) referente ao processo da Secretaria Estadual de Educação (SED 5998/2016) elaborou documentos que estabelece diretrizes complementares para a oferta de curso técnico de nível médio Enfermagem em Santa Catarina.

Melhorar, continuamente, a estrutura das subseções e sede a fim de bem atender as necessidades dos profissionais.

Estão sendo promovidas melhorias na Subseção de Blumenau e reformando e adequando a nova sala anexa a recém adquirida para a Subseção em Criciúma com previsão de inauguração para março de 2017.

Qualificar permanentemente o processo de trabalho para um atendimento acolhedor, ágil e resolutivo aos profissionais de Enfermagem.

Revisando o processo de trabalho do Departamento de Registro e Cadastro (DRIC) melhorando a organização da prestação de serviço aos profissionais de Enfermagem, e diminuindo o número de documentos físicos com a Implantação do Sistema de Gestão e com assessoria do Coren Bahia. Ao implantar o novo Sistema de Gestão, 100% dos empregados foram capacitados. Melhorado tempo de entrega da carteirinha e feito parceria sindicato Joaçaba para a renovação das carteiras profissionais.

Realizar Planejamento Estratégico Participativo para a Gestão 2015-2017.

Feito atualização com a realização de uma oficina com assessoria de planejamento do Cofen.

Ampliar e apoiar as Representações Regionais do Coren/SC.

Nas regiões das subseções temos um conselheiro ou mais como representantes regionais que elencaram um grupo de apoiadores para trabalharmos as questões da Enfermagem no Estado.

Apoiar e normatizar o funcionamento das Câmaras Técnicas de Educação e Legislação Profissional; de Saúde da Mulher e Recém-Nascido; Atenção Básica; Média e Alta Complexidade.

Com a construção do fluxograma e elaboração do regimento das Câmaras Técnicas foram normatizados e elencados o grupo de apoio para elaboração e aprovação dos Pareceres e respostas técnicas que respondem aos solicitantes e são divulgadas no site do Coren.

Construir a estrutura de um Sistema de Conferências de Enfermagem e realizar a 1ª Conferência de Enfermagem em Santa Catarina.

Nos dias 8 e 9 de novembro de 2016 foi realizada a Etapa Estadual 1ª Conferência de Enfermagem de Santa Catarina – 1ª Corenf. Evento que reuniu 211 delegados, 72 observadores de todo o Estado de Santa Catarina eleitos nas oito etapas regionais e, portanto, que representavam seus colegas para debater a profissão, além de 17 convidados.

Desde julho, o Coren/SC promoveu as conferências regionais em oito cidades catarinenses: Criciúma, Florianópolis, Blumenau, Lages, Joaçaba, Joinville, São Miguel do Oeste e Chapecó. Em cada um desses locais foram levantadas propostas em seis eixos temáticos e dois transversais que foram debatidos e homologados na etapa estadual. Ao final dos trabalhos foi aprovada a seguinte plataforma de prioridades para a enfermagem catarinense:

N °	Propostas do EIXO 1 - Os desafios da Assistência de Enfermagem para com a Qualidade.
1	Criar um programa de melhoria dos ambientes de práticas da enfermagem, envolvendo entre outros aspectos o planejamento, dimensionamento adequado, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), trabalho em equipe, qualidade de vida no trabalho, produção do conhecimento da realidade, desenvolvimento profissional e aplicação de indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem. Indicativo ao Coren/SC para liderar a criação e implantação deste programa, de preferência em parceria com outras entidades de enfermagem e instituições de saúde. Texto suprime itens 2, 3, 4 e 14.
2	Defender condições dignas de trabalho para a enfermagem, visando a qualidade da assistência de enfermagem e a segurança do paciente e do profissional, exigindo por parte do Ministério do Trabalho e Vigilância Sanitária o cumprimento da legislação vigente (NR 32, NR17, NR 9, NR 6 e NR 15, RDC 36/2013, RDC 306/2004, RDC 63/2011) por parte dos gestores/diretores das instituições de saúde. Assim como, sugerir que as entidades/organizações de enfermagem estimulem o conhecimento acerca destas legislações. Texto Suprime 5, 7, 11, 13, 14, 16 e 20.
3	Incentivar a cultura institucional de gerenciamento de risco, comunicação dos erros de enfermagem com o intuito de garantir a segurança do paciente e minimizar o dano gerado, fortalecendo as metas internacionais de segurança do Paciente. Texto suprime 6 e 9.

N °	Propostas do EIXO 1 - Os desafios da Assistência de Enfermagem para com a Qualidade.
4	Lutar para que as medidas legais de proteção ao trabalho já existente, como insalubridade, sejam imediatamente aplicadas nos municípios e locais de trabalho onde não são implementadas. Para isso envidar esforços com as outras entidades que representam a profissão (como sindicatos) e organizações de fiscalização do trabalho (como as delegacias regionais) e todas que forem viáveis. Implementar parcerias em fiscalização para obter resultados.
5	Fomentar nas instituições de saúde a adoção de medidas de prevenção de doenças ocupacionais, estimulando a criação de espaços para cuidar/acolher o sofrimento dos profissionais de saúde.
6	Lutar pela aprovação de legislações de proteção ao trabalho de Enfermagem: a) jornada de trabalho limitada a 30h semanais, sem redução salarial; b) piso salarial para o conjunto dos profissionais de enfermagem; c) aposentadoria especial; d) direito ao descanso; e) educação continuada obrigatória no trabalho de enfermagem. Texto suprime 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41 e 43.
7	Lutar para garantir que os planos de cargos, carreiras e salários sejam implantados e implementados em todas as instituições de saúde, visando a valorização da categoria, por meio das entidades representativas da enfermagem.
8	Ampliar/fortalecer parcerias entre Coren/Sindicato/Ministério Público/Associações/ Grupos de Interesse Clínico e outras instituições para assegurar os requisitos necessários para a assistência de enfermagem.
9	Construir e implementar um projeto de fortalecimento da participação da enfermagem nos espaços decisórios superiores das políticas e instituições de saúde.
10	Implantar e\ou intensificar ações de monitoramento e controle do processo avaliativo periódico do desempenho profissional da enfermagem visando a qualidade da assistência e o compromisso ético.
11	Sensibilizar contra a delegação das ações assistenciais de enfermagem aos familiares e acompanhantes nas instituições de saúde.
12	Combater todas as formas de precarização do trabalho de enfermagem (formas de contratação precária de enfermeiros e técnicos de enfermagem, por exemplo: treinee, júnior e outros).
13	Posicionar contra a criação a novas ocupações da área da saúde que exerçam atividades de enfermagem, contribuindo para precarização da assistência a saúde da população.
14	Atualizar a regulamentação da enfermeira obstétrica e obstetriz, incluindo o acompanhamento desde o pré-natal, assistência do parto domiciliar, planejamento e puerpério em âmbito público e privado.
15	Desenvolver e implantar uma proposta de certificação de enfermagem para os serviços de saúde tendo como base parâmetros adequados para o trabalho da profissão, visando o cuidado seguro e de qualidade. Indicativo ao COREN SC para iniciar este programa, de preferência em parceria com outras entidades de enfermagem e instituições de saúde.
16	Promover a adesão aos protocolos assistenciais de enfermagem no âmbito público e privado.
17	Promover oficinas para elaboração/discussão de protocolos de enfermagem pelo Coren.
18	Garantir junto ao Cofen/Coren o posicionamento contrário as deliberações de outros Conselhos que aprovam o exercício de práticas profissionais que competem a enfermagem.
19	Estabelecer número máximo de profissionais de enfermagem por Responsável Técnico (RT), considerando as especificidades das áreas.

N °	Propostas do EIXO 1 - Os desafios da Assistência de Enfermagem para com a Qualidade.
20	Fortalecer o trabalho em equipe exercendo a atuação profissional de enfermagem em uma perspectiva interdisciplinar que respeite os diferentes saberes e autonomias profissionais.
21	Propor ao Coren/SC e a Gerência de Coordenação da Atenção Básica (GEABS) a divulgação aos gestores sobre a atuação das diferentes categorias de enfermagem nas instituições de saúde baseado na Lei 7.498/86 e no Decreto 94.406/87.
22	Buscar espaços permanentes de discussão em nível local, regional e estadual para fortalecimentos das relações interpessoais no trabalho da enfermagem.
23	Favorecer mecanismos de pesquisa e divulgação de seus resultados juntos aos estabelecimentos assistenciais de saúde.

Nº	Propostas do EIXO 2 - A formação da Enfermagem
1	Aumentar/Discutir a oferta de vagas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) de pós-graduação, mestrados profissionais e Doutorados e especialização a nível técnico, contemplando diferentes regiões de cada Estado. (1,4 e 7) A-32.
2	Propor ao Conselho Estadual de Educação e MEC que o docente em Enfermagem possua no mínimo especialização e 2 anos de experiência na profissão.
3	Criar estratégias para coibir a inscrição de alunos na pós-graduação sem o certificado de graduação.
4	Lutar pela implantação das residências em enfermagem em todo o estado.
5	Solicitar a validação dos certificados das residências com diferencial em processos seletivos e concursos em todo o país.
6	Recomendar a validação dos certificados das residências com diferencial em processos seletivos e concursos em todo o estado.
7	Ampliar projetos de residência em enfermagem na atenção básica e hospitalar como opção para inserção no mercado de trabalho.
8	Propor ao MEC a ampliação das vagas para residência em enfermagem nas diversas áreas do conhecimento.
9	Fortalecer a oferta de curso gratuito para Técnicos de Enfermagem e garantir especialização pós-técnico. A- 53.
10	Propor ao Ministério da Saúde a ampliação das vagas em residência de enfermagem em saúde da família e redes de atenção com garantia de bolsas e a interiorização das mesmas, como estratégia de qualificação da atenção básica.
11	Garantir que os residentes em Enfermagem - profissionais em formação no serviço, não assumam o lugar de um Enfermeiro mas que sejam supervisionados pelo preceptor.
12	Criar Curso de preceptores nas diversas áreas da enfermagem.
13	Propor para o Cofen a disponibilização de cursos de qualificação/ atualização em EAD e presenciais (exemplo proficiência). Em especial na qualificação para a SAE e Processo de Enfermagem.
14	Propor para o Cofen/Coren a disponibilização de cursos de qualificação/ atualização em EAD e presenciais (exemplo proficiência). Em especial na qualificação para a SAE.
15	Defender a proibição de cursos de formação profissional de enfermagem na modalidade "à distância" (EAD).
16	Defender junto aos órgãos governamentais da Educação que os cursos de enfermagem de nível médio e superior sejam ofertados somente na modalidade presencial.
17	Atualizar as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Técnicos e Graduação em Enfermagem a cada 10 anos.
18	Fazer Cumprir a integralização dos cursos de graduação em Enfermagem em no mínimo 5 anos. (Existe cursos de graduação em 4 anos).
19	Sugerir ao Conselho Estadual de Educação de SC a inclusão de membros do Coren/SC para auxiliar no processo de credenciamento de novas Escolas de Enfermagem.
20	Fortalecer/garantir a participação e representação das escolas de enfermagem nos Conselhos de Educação e Saúde nas diferentes esferas.

Nº	Propostas do EIXO 2 - A formação da Enfermagem
21	Propor a ABEn a articulação de métodos/estratégias de desenvolvimento de avaliações processuais ao longo da formação nas escolas de enfermagem em substituição ao PL 4930/2016.
22	Estimular as instituições de ensino técnico e superior a qualificar os docentes para a utilização de metodologias ativas.
23	Promover/oportunizar através de parcerias (Universidades, MEC, Associações Municipais, Comissão Interinstitucional de Ensino e Serviço (CIES), dentre outros) formação contínua dos docentes através da oferta de cursos de qualificação incluindo o strictu sensus nas diferentes regiões do Estado (descentralizado).
24	Propor aos diferentes serviços (campos de atuação profissional) que mantenham atividades de educação permanente e continuada incluídas na carga de trabalho da enfermagem.
25	Incentivar a educação permanente dos profissionais da enfermagem através da sensibilização individual e valorização através plano de cargo e salário.
26	Propor a ABEn a criação de fóruns de discussão entre escolas e instituições de saúde sobre questões relacionadas aos campos de estágios.
27	Sugerir as instituições de saúde a criação de fóruns de discussão e avaliação da Política de Educação Permanente.
28	Proporcionar que os profissionais auxiliares de enfermagem migrem para o técnico de enfermagem por meio de complementação da habilitação técnica.
29	Debater a possibilidade das Instituições de ensino profissionalizante a não emitir certificação intermediária de auxiliar de enfermagem.
30	Defender junto aos Gestores públicos e privados que salvaguardem a educação permanente dos profissionais de enfermagem, relacionados aos avanços teórico-científicos, tecnológicos e as relações interpessoais por todas as Entidades.
31	Apoiar a aprovação do PL 055/2016 (Mínimo de 40 horas/ano de Educação permanente para as instituições de Saúde).
32	Propor um projeto de leis que considere a formação profissional no plano de cargo e salário no SUS
33	Estabelecer parcerias com os diferentes níveis de gestão pública e privada visando ampliar e diversificar os cenários de prática (estágio) na formação dos profissionais de saúde.
34	Fortalecer a participação dos estudantes através dos centros acadêmicos estimulando a participação ativa nos diferentes movimentos e lutas pela qualificação no ensino, pesquisa e cuidado na enfermagem.

Nº	Propostas EIXO 3 - Papel Social da Enfermagem
1	Reforçar o papel de cada categoria da enfermagem por meio de ampla campanha publicitária na sociedade, assim como criar ações de marketing positivo para a valorização da enfermagem nas mídias, por meio das entidades representativas da enfermagem, garantindo o direito de exercer suas ações em condições dignas, legais e salubres.
2	Criar um evento/mostra Nacional e Internacional de tecnologias inovadoras aplicadas ou desenvolvidas pela Enfermagem (nas diversas dimensões: educação, pesquisa, assistência,

Nº	Propostas EIXO 3 - Papel Social da Enfermagem
	gestão) a ser realizado em parceria pelas entidades de Enfermagem e com ampla divulgação dos resultados, na sociedade para ampliar a visibilidade da Enfermagem brasileira.
3	Estimular o empoderamento dos profissionais de Enfermagem com destaque para o exercício de práticas que fortaleçam a força política da mulher e a autonomia profissional, contribuindo para a qualidade de vida da comunidade.
4	Formular legislação que assegure ao enfermeiro a participação em projetos de estrutura física, licitações, contratualizações, proporcionando condições de trabalho adequadas aos profissionais.
5	Lutar pela reestruturação dos serviços de saúde para um modelo usuário centrado, estimulando iniciativas locais com base em experiências internacionalmente consolidadas.
6	Criar políticas de sustentabilidade e ecologia na Enfermagem.
7	Institucionalizar as conferências de enfermagem periodicamente em todos os níveis como estratégia de mobilização da enfermagem (regional, estadual e nacional).
8	Defender nos fóruns da profissão e junto às entidades que a Enfermagem Brasileira elabore um plano político-profissional construído em um processo participativo nos moldes da experiência das conferências de enfermagem de Santa Catarina.
9	Estabelecer núcleos regionalizados do COREN-SC para fortalecer os profissionais de Enfermagem e instituições de saúde para a adoção da Gestão Participativa, a fim de garantir espaços sociais para educação permanente e reuniões de equipe.
10	Estimular a participação dos profissionais de enfermagem nos Conselhos Municipais, conferências, seminários de saúde, com o objetivo de obter maior representatividade e fortalecimento da profissão.
11	Incentivar a participação política, associativa e representativa para os profissionais e acadêmicos de enfermagem.
12	Fomentar a participação das entidades da enfermagem nas definições de políticas públicas de saúde em âmbito municipal, estadual e federal, como órgãos consultivos e deliberativos.
13	Implementar cursos de formação política para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem visando que a categoria ocupe espaços nos cenários dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário).
14	Melhorar a divulgação de eventos promovidos pelas entidades ABEn-SC e Coren/SC, estimulando e proporcionando a participação política dos profissionais de enfermagem.
15	Atuar em defesa da democracia e contra as propostas do governo atual (assim como de quaisquer outros governos) que impliquem na desestruturação do SUS como cortes no financiamento, planos tipo "cesta básica" e que produzam déficits nas condições de trabalho.
16	Atuar em defesa do SUS como patrimônio da sociedade brasileira, posicionando-se como profissão, em articulação com os demais trabalhadores de saúde e outras organizações da sociedade.
17	Defender incondicionalmente o SUS, com acesso universal, em parceria com os conselhos de saúde e com os usuários a fim de garantir integralidade e equidade.

Nº	Propostas EIXO 3 - Papel Social da Enfermagem
18	Estimular os profissionais de enfermagem, gestores, educadores e entidades representativas a participarem efetivamente das lutas, da vida associativa e do controle social, visando mostrar a essencialidade da assistência de enfermagem, com condições do trabalho e de saúde ao trabalhador.
19	Favorecer o uso de mecanismos e tecnologias de informação e comunicação através de parcerias entre entidades de classe, estabelecimentos de saúde e ensino.
20	Construir uma campanha nacional reforçando o papel de cada categoria profissional, buscando a valorização da enfermagem incluindo a defesa de uma formação de qualidade e condições de trabalho adequadas .

Nº	Propostas do EIXO 4 - Dimensionamento dos profissionais de Enfermagem
1	Propor que as entidades de classe articulem junto ao congresso nacional a criação de projeto de lei nacional para a normatização do dimensionamento de pessoal de Enfermagem.
2	Propor articulação entre o Cofen e o MS para a utilização da resolução Cofen no dimensionamento de pessoal de Enfermagem na atenção primária.
3	Construir uma regulamentação que promova a adequação entre a estrutura física das unidades de saúde, as equipes existentes e a população atendida na atenção básica.
4	Estabelecer metas nacionais de profissionais de Enfermagem necessários por mil habitantes com condições dignas de trabalho.
5	Solicitar/Rever as equipes preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS) para Atenção Básica (inclusão de trabalhadores administrativos, higienização e aumentar quando necessário os já inseridos) além de considerar as característica de cada unidade (unidades que atendam populações extrema pobreza, em áreas rurais, populações muito espalhadas em grande território).
6	Solicitar ao Cofen que exija do Ministério da saúde, o cumprimento da Lei do Exercício Profissional e o respeito da Resolução de Dimensionamento de enfermagem para os serviços específicos (SAMU, ESF, CAPS, NASF e atenção domiciliar).
7	Propor a elaboração de um instrumento para mensurar todas as atividades/ações realizadas pela Enfermagem na atenção básica (assistenciais, administrativas e gerenciais) envolvendo a Comissão Intergestores Regional (CIR), Gerência de Coordenação da Atenção Básica (GEABS) em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem (Coren/SC), visando o dimensionamento de pessoal de Enfermagem.
8	Sugerir que os gestores Implementem nas unidades especiais e unidades de internação hospitalares a classificação de pacientes por grau de dependência para subsidiar o dimensionamento de pessoal de enfermagem.
9	Sensibilizar os conselhos de saúde, CIR, gestores Municipais e direção de instituições de saúde sobre a importância do uso do dimensionamento de pessoal de enfermagem para a qualificação humanizada da assistência.
10	Aumentar a fiscalização pelo Coren SC e tornar obrigatório a classificação por grau de dependência dos pacientes nas instituições de saúde.
11	Estimular os Enfermeiros gestores a fazer o dimensionamento regularmente nas instituições e encaminhar os resultados aos órgãos competentes.

Nº	Propostas do EIXO 4 - Dimensionamento dos profissionais de Enfermagem
12	Propor um projeto de Lei para que a Pessoa Jurídica responda civil e criminalmente por danos em decorrência de subdimensionamento.
13	Divulgar a nova Resolução do Cofen referente ao dimensionamento de pessoal de enfermagem e definir formas de instrumentalizar os enfermeiros nos diferentes campos de prática, (todas as entidades de classe ,os Sindicatos e o fórum 30 horas).
14	Defender junto aos gestores que as instituições hospitalares tenham enfermeiro no gerenciamento de leitos.
15	Criar espaços de articulação da categoria (ABEn, Cofen, Coren) para atuação junto aos Conselhos Municipais de Saúde e gestores e sindicatos em defesa do provimento de número suficiente de profissionais qualificados, como medida de prevenção do afastamento do trabalhador pelas condições de trabalho que irão refletir em indicadores de saúde e qualidade da assistência.
16	Propor que as instituições de ensino enfatizem na formação teórico/prática a explicação e aplicação do dimensionamento de pessoal e sobre a importância do registro de enfermagem.
17	Solicitar aos órgãos competentes a fiscalização e notificação mais efetiva das instituições de saúde, como o dimensionamento dos profissionais de Enfermagem a partir das entidades de classe.
18	Cumprir legislação sobre o dimensionamento dos profissionais de enfermagem.

Nº	Propostas do EIXO 5 - Sistematização da Assistência de Enfermagem
1	Solicitar a inserção da consulta de enfermagem no prontuário eletrônico e-SUS.
2	Integrar os programas disponibilizados para registro do processo de enfermagem nas três esferas de governo com e-SUS em toda a rede de atenção garantindo acesso a tecnologia adequada.
3	Estimular a implementação de prontuário eletrônico de saúde, único, em todas as instituições de saúde públicas e privadas, ampliando o acesso para todos os profissionais de saúde.
4	Recomendar ao Cofen a elaboração de legislação (Resolução) para a garantia do acesso, visibilidade do prontuário, dos diagnósticos, dos registros da equipe de saúde a todos os profissionais de enfermagem.
5	Sensibilizar os profissionais para expor aos gestores a necessidade de dar condições para a implantação e realização da SAE (estrutura física, equipamentos, quantidade adequada de profissionais).
6	Estabelecer uma capacitação específica em caráter obrigatório pelo Coren/SC focada na SAE no processo de enfermagem de formação para Enfermeiro Responsável Técnico (RT) na área de atuação.
7	Realizar capacitação da SAE aos profissionais através da Comissão de Integração de Ensino e Serviço (CIES) e pelas entidades de Enfermagem.
8	Coren/SC, ABEn, Sindicatos atuar em parceria para promover a inclusão dos profissionais da assistência nos espaços de discussão (fórum, simpósios, eventos,...) e decisões sobre a SAE.
9	Promover a educação continuada em todos os níveis assistenciais públicos e privados na SAE.
10	Capacitar os enfermeiros fiscais do Coren para dar apoio na implantação da SAE em nível local.
11	Lutar para que o Projeto de Lei de educação permanente seja aprovado e quando aplicado nas Instituições tenha foco na SAE, utilizando uma taxonomia para o diagnóstico de enfermagem e que a prescrição de enfermagem seja reconhecida multiprofissionalmente.
12	Regulamentar nas instituições de saúde públicas e privadas a criação de uma comissão da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no processo de enfermagem.
13	Estabelecer parcerias entre Universidades e Secretarias Municipais de Saúde para auxílio no desenvolvimento da SAE.
14	Regulamentar o reconhecimento da prescrição do enfermeiro junto as operadoras de saúde suplementar.
15	Criar meios que promovam marketing e visibilidade da enfermagem relacionando com a SAE.
16	Elaborar e divulgar cadernos de orientação a respeito da SAE (Cofen, Coren, ABEn).
17	Fomentar pesquisas relacionadas a SAE e o impacto financeiro desta para a Instituição, tais como: satisfação dos profissionais de enfermagem, carga horária de trabalho da enfermagem nos diferentes cenários de prática, dimensionamento de pessoal, qualidade da assistência de enfermagem, segurança do paciente e saúde do trabalhador.
18	Aumentar a fiscalização da formulação e utilização dos protocolos assistenciais e operacionais, protocolos de referência e contrarreferência, interligados em rede.
19	Aumentar a fiscalização dos Registros de enfermagem no prontuário, completos, legíveis e assinados, que comprovam a realização da terapêutica medicamentosa, resultados de intervenção da enfermagem, orientações e cuidados prestados.

Nº	Propostas do EIXO 5 - Sistematização da Assistência de Enfermagem
20	Propor que os serviços de saúde na avaliação de desempenho dos funcionários avaliem a implementação e execução da SAE.
21	Fortalecer a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), protocolos assistenciais e indicadores de qualidade da assistência de enfermagem.
22	Sensibilizar/garantir aos gestores das instituições hospitalares e dos gestores da saúde dos municípios, bem como a comunidade reconhecer as funções/atribuições da equipe de enfermagem conforme a Política Nacional da Atenção Básica e Lei do Exercício Profissional (Comissão Intergestores Regional -CIR e Conselhos Municipais de Saúde), contribuindo para que o enfermeiro realize a SAE.

Nº	Propostas do EIXO 6 - Compromisso Ético da Enfermagem
1	Criar movimentos em nível local, regional e estadual de sensibilização dos profissionais da enfermagem e gestores (públicos e privados) para o fortalecimento, atuação e implantação de Comissões de ética em instituições de saúde.
2	Ampliar a divulgação e discussão do Código de Ética da Enfermagem nas instituições de ensino e serviço.
3	Revisar o código de ética de enfermagem por meio de consulta pública com os profissionais de enfermagem.
4	Estabelecer espaços de diálogo sobre o Código de Ética dentro das instituições de Saúde públicas e privadas através da Educação Permanente em Saúde (exposição da profissão, instituições e usuários nas mídias, direitos e deveres).
5	Fortalecer as discussões sobre o código de Ética de forma descentralizada nas instituições formadoras de Enfermagem, pelo Cofen/Coren, ABEn e sindicatos visando a reformulação das Diretrizes Curriculares.
6	Realizar por meio das subseções do Coren, oficinas, seminário macrorregionais e/ou conferências em ética da profissão de Enfermagem.
7	Criar capacitação para formação de Responsáveis Técnicos, com carga horária mínima, com ênfase no Código de Ética da Enfermagem.
8	Implementar debates/capacitações éticas mediadas por tecnologias (online) pelo Sistema Cofen/Coren para todas as categorias da enfermagem.
9	Propor a parceria entre as entidades: sindical, ABEn e Cofen/Coren para o cumprimento dos aspectos éticos da profissão nas instituições de saúde, combatendo contratações que desvalorizem as atribuições de cada categoria (enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliares de enfermagem).

APÊNDICE 1

Fundamentação dos Objetivos Estratégicos do Coren/SC

Projeto Político da Gestão Participação 2015-2017

1. Requalificar e fortalecer as ações de fiscalização preventiva, com vistas a assegurar o que está previsto na Lei do exercício profissional da Enfermagem (Lei nº 7498/1986).
2. Priorizar em eventos catarinenses da Enfermagem, a inclusão de temas relacionados a segurança do paciente e dos trabalhadores da Enfermagem.
3. Intensificar as atividades de Educação de Enfermagem nas modalidades de capacitação, formação e atualização profissional em parceria preferencialmente com outras entidades profissionais da Enfermagem ou junto a outras entidades da área da saúde.
4. Qualificar e ampliar o número de Responsáveis Técnicos de Enfermagem e de Comissões de Ética nas instituições.
5. Intensificar a articulação com as demais entidades da Enfermagem e de trabalhadores em saúde.
6. Fortalecer a identidade e imagem da Enfermagem como profissão comprometida com o Sistema Único de Saúde (SUS), do direito da população à saúde e o direito ao cuidado de Enfermagem.
7. Lutar pela aprovação do Projeto de Lei 2295/2000, que regulamenta 30 horas semanais para Enfermeiros (as), Técnicos (as) e Auxiliares de Enfermagem.
8. Intensificar as lutas pela aprovação do Projeto de Lei 4924/2009, que institui o Piso Salarial para os trabalhadores de Enfermagem.
9. Fortalecer a prática da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nas instituições de saúde, públicas e privadas, como base científica do trabalho de Enfermagem tendo em vista a valorização profissional.
10. Ampliar a visibilidade da profissão, mantendo a categoria e a sociedade informadas sobre as ações do Coren/SC e demais notícias de interesse da profissão.
11. Tratar das prerrogativas para as ações políticas e de defesa das garantias de direitos da profissão.
12. Melhorar, continuamente, a estrutura das subseções e sede a fim de bem atender as necessidades dos profissionais.
13. Qualificar permanentemente o processo de trabalho para um atendimento acolhedor, ágil e resolutivo aos profissionais de Enfermagem.
14. Realizar Planejamento Estratégico Participativo para a Gestão 2015-2017.
15. Ampliar e apoiar as Representações Regionais do Coren/SC.

16. Apoiar e normatizar o funcionamento das Câmaras Técnicas de Educação e Legislação Profissional; de Saúde da Mulher e Recém-Nascido; Atenção Básica; Média e Alta Complexidade.

17. Construir a estrutura de um Sistema de Conferências de Enfermagem e realizar a 1ª Conferência de Enfermagem em Santa Catarina.

Objetivos Estratégicos do Projeto 1: Gestão do Coren/SC

Projeto 1: Gestão	
Perspectiva: Consolidação da concepção administrativa da Gestão.	
Objetivo Estratégico (OE1): Dar continuidade à concepção administrativa do Coren/SC.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
<p>IE1 – Melhorar continuamente a estrutura das Subseções e sede.</p> <p>1.1. Implementar adequações necessárias das subseções e sede.</p> <p>1.1.1. Projeto de Renovação de imobiliários.</p> <p>1.1.2. Projeto de renovação de Equipamentos de informática.</p> <p>1.1.3. Projeto de ampliação de área física das subseções.</p> <p>1.2. Adquirir Sistema de Gestão Administrativa do Coren/SC.</p> <p>1.3. Ampliar a Rede de telefonia e Internet e intranet.</p> <p>1.4. Realizar estudo sobre identificação visual da sede.</p>	<p>R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.</p> <p>R.I. Art. 6º - X- Desempenhar as demais atividades que lhe forem atribuídas por lei, pelo Cofen e as que fizerem necessárias para atingir a suas finalidades.</p> <p>R.I. Art. 15º - I - Estabelecer as diretrizes gerais de atuação do Coren/SC, promovendo ações necessárias no cumprimento de suas finalidades.</p> <p>R.I. Art. 15º - XIX – Zelar pelo patrimônio do Conselho e estabelecer as diretrizes para a administração de suas rendas e receitas.</p>
<p>IE2 – Qualificar o processo de trabalho para um atendimento, acolhedor ágil e resolutivo aos profissionais de Enfermagem.</p> <p>2.1. Revisar as estratégias de ouvidoria.</p> <p>2.1.1. Nomear e capacitar ouvidor.</p> <p>2.1.2. Implantar Sistema de ouvidoria.</p> <p>2.2 Qualificar permanentemente o processo de Gestão de Pessoas.</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 – III – fazer executar as instruções e provimentos do Conselho Federal.</p> <p>L. 5.905/73 – Art. 15 – XIV - exercer as demais atribuições que lhes forem conferidas por esta Lei ou pelo Conselho Federal.</p> <p>R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.</p> <p>R.I. Art. 6º - VIII – Cumprir e fazer cumprir as diretrizes do Cofen, bem como colaborar com os Órgãos Públicos e Entidades Privadas para o aperfeiçoamento das ações profissionais de</p>

Projeto 1: Gestão	
Perspectiva: Consolidação da concepção administrativa da Gestão.	
Objetivo Estratégico (OE1): Dar continuidade à concepção administrativa do Coren/SC.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
2.2.1. Atualização do Sistema de Administração de pessoal.	Enfermagem. R.I. Art. 6º - IX- Organizar e administrar os seus próprios serviços e arrecadar as contribuições e demais emolumentos e valores que lhes sejam devidos.
2.2.2. Avaliar o Plano de Cargos e Remunerações (PCR) do Coren/SC.	R.I. Art. 15 - XXII – Homologar a Política de Gestão de Pessoas, a criação de cargos e funções e assessorias e fixação de salários e gratificações praticadas pelo Coren/SC.
2.3. Elaborar Projeto de Implantação de Vídeo Conferencia.	R.I. Art. 6º - X- Desempenhar as demais atividades que lhe forem atribuídas por lei, pelo Cofen e as que fizerem necessárias para atingir a suas finalidades.
2.4. Implantar o Comitê de Controles Interno.	R.I. Art. 15 - I - Estabelecer as diretrizes gerais de atuação do Coren/SC, promovendo ações necessárias no cumprimento de suas finalidades. R.I. Art. 15 - II – Cumprir e fazer cumprir as Leis, Regulamentações, Resoluções e Atos estabelecidos pelo Cofen e as emanadas do próprio Coren/SC, inclusive o presente Regimento. R.I. Art. 15 - XXII - Homologar a Política de Gestão de Pessoas, a criação de Cargos, funções e assessorias e fixação de salários e gratificações praticadas pelo Coren/SC.
IE3 – Implantar o Centro de Documentação e Memória do Coren/SC.	
3.1. Elaborar Projeto de Centro de Documentação e Memória do Coren/SC integrado ao Sistema de Gestão Administrativa.	L. 5.905/73 – Art. 15 – VIII - zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam. R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.
3.2. Revisar e organizar os arquivos com vistas a otimização de espaço.	R.I. Art. 6º - IX- Organizar e administrar os seus próprios serviços e arrecadar as contribuições e demais emolumentos e valores que lhes sejam devidos.
3.3. Implantar projeto de digitalização de documentos dos profissionais, integrado ao Sistema de Gestão Administrativa.	R.I. Art. 15 - I - Estabelecer as diretrizes gerais de atuação do Coren/SC, promovendo ações necessárias no cumprimento de suas finalidades.
IE4 – Realizar e revisar Planejamento Estratégico para Gestão 2015-2017.	
4.1. Realizar planejamento setorial.	L. 5.905/73 – Art. 15 – III – fazer executar as instruções e provimentos do Conselho Federal.

Projeto 1: Gestão	
Perspectiva: Consolidação da concepção administrativa da Gestão.	
Objetivo Estratégico (OE1): Dar continuidade à concepção administrativa do Coren/SC.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
<p>4.2. Realizar planejamento político.</p> <p>4.3. Conciliar planejamento político e setorial.</p> <p>4.5. Acompanhar indicadores e metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Plurianual (PEP).</p>	<p>R.I. Art. 6º - VIII – Cumprir e fazer cumprir as diretrizes do Cofen, bem como colaborar com os Órgãos Públicos e Entidades Privadas para o aperfeiçoamento das ações profissionais de Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 15 - IV – Elaborar o Planejamento Estratégico Plurianual e Anual das atividades do Coren/SC.</p>
<p>IE5 – Apoiar e normatizar o funcionamento das Câmaras Técnicas.</p> <p>5.1. Elaborar o Regimento Interno e fluxograma de funcionamento de cada Câmara Técnica.</p> <p>5.2. Realizar estudo sobre a necessidade de criação de novas Câmaras Técnicas do Coren/SC.</p> <p>5.3. Melhorar o sistema de busca dos pareceres técnicos no site do Coren/SC.</p> <p>5.4. Atualizar arquivo de Expert's para referencias das Câmaras Técnicas.</p> <p>5.4.1. Elaborar projeto para aumento dos registros dos profissionais com cursos de pós-graduações <i>lattu e strictu sensus</i> feitos pelos profissionais enfermeiros.</p> <p>5.4.2. Elaborar projeto para aumento dos registros dos profissionais com cursos de especializações em nível médio feitos pelos profissionais Técnicos de Enfermagem.</p> <p>5.4.3. Divulgar facilidades de registros de cursos de especializações e pós-graduações <i>lattu e strictu sensus</i> dos profissionais.</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 – III – fazer executar as instruções e provimentos do Conselho Federal.</p> <p>L. 5.905/73 – Art. 15 – VIII - zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam.</p> <p>L. 5.905/73 – Art. 15 – XIV - exercer as demais atribuições que lhes forem conferidas por esta Lei ou pelo Conselho Federal.</p> <p>R.I. Art. 6º - III – Normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Enfermagem, fazendo cumprir a legislação em vigor pertinente à Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.</p> <p>R.I. Art. 6º - VI – Defender a profissão de Enfermagem, o livre exercício e a sua autonomia técnica.</p> <p>R.I. Art. 6º - VII – Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - VIII – Cumprir e fazer cumprir as diretrizes do Cofen, bem como colaborar com os Órgãos Públicos e Entidades Privadas para o aperfeiçoamento das ações profissionais de Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - XI – Prestar assessoria técnico – consultiva aos órgãos e instituições públicas ou privadas, em matéria de Enfermagem.</p>

Projeto 1: Gestão	
Perspectiva: Consolidação da concepção administrativa da Gestão.	
Objetivo Estratégico (OE1): Dar continuidade à concepção administrativa do Coren/SC.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
	R.I. Art. 7º - V – O Coren/SC apresenta a seguinte estrutura organizacional: Comissões Permanentes e transitórias: (...) d) Câmaras Técnicas.
<p>IE6 – Elaborar Projeto para a realização de conferências de Enfermagem de Santa Catarina.</p> <p>6.1. Criar estrutura de apoio e parcerias institucionais para realização das conferências.</p> <p>6.2 Identificar e envolver os representantes regionais na organização das conferências de Enfermagem.</p> <p>6.3. Realizar Seminários Preparatórios para Conferências Municipais e Estadual de Saúde.</p> <p>6.4. Realizar as Conferências Regionais e Estadual de Enfermagem.</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 – VIII - zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam.</p> <p>R.I. Art. 5º - O Coren/SC poderá celebrar convênios e termos de cooperação com o Cofen e outros Conselhos Regionais, com Entidades Sindicais ou Científico – Culturais, públicas ou privadas, especialmente da área de Enfermagem, assim como com estruturas do executivo, legislativo e judiciário com vistas à integração de esforços para a defesa da saúde o desenvolvimento da Enfermagem, observadas as normas legais.</p> <p>R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.</p> <p>R.I. Art. 6º - VI – Defender a profissão de Enfermagem, o livre exercício e a sua autonomia técnica.</p> <p>R.I. Art. 6º - VII – Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - XIII – Promover a articulação com órgãos ou entidades públicas ou privadas, bem como, as entidades profissionais que atuam no campo da saúde ou que concorram para ela.</p> <p>R.I. Art. 15 - XIV – Divulgar as atividades do Conselho.</p>
<p>IE7 – Ampliar a adimplência.</p> <p>7.1. Implantar o Setor de Cobranças do Coren/SC.</p> <p>7.2. Implementar fluxo de acompanhamento de adimplência.</p> <p>7.3. Realizar estudo para definir estratégias</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 – III – fazer executar as instruções e provimentos do Conselho Federal.</p> <p>R.I. Art. 6º - IX- Organizar e administrar os seus próprios serviços e arrecadar as contribuições e demais emolumentos e valores que lhes sejam devidos.</p> <p>R.I. Art. 15 - I - Estabelecer as diretrizes gerais de</p>

Projeto 1: Gestão	
Perspectiva: Consolidação da concepção administrativa da Gestão.	
Objetivo Estratégico (OE1): Dar continuidade à concepção administrativa do Coren/SC.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
para atualização de endereços.	atuação do Coren/SC, promovendo ações necessárias no cumprimento de suas finalidades.
7.4. Realizar mutirão de conciliação da Justiça Federal.	R.I. Art. 15 - II – Cumprir e fazer cumprir as Leis, Regulamentações, Resoluções e Atos estabelecidos pelo Cofen e as emanadas do próprio Coren/SC, inclusive o presente Regimento. R.I. Art. 15 - XIX – Zelar pelo patrimônio do Conselho e estabelecer as diretrizes para a administração de suas rendas e receitas. R.I. Art. 109 - O Coren/SC, observando-se a dotação orçamentária e disponibilidade financeira, poderá adotar a estrutura administrativa que entender adequada ao desenvolvimento de suas atividades, desde que voltadas à consecução do interesse público, devendo, no caso de criação de cargos, submetê-los à homologação do Cofen.
IE8 – Organizar e realizar as eleições 2018-2020.	L. 5.905/73 – Art. 15 XIII - eleger sua diretoria e seus delegados eleitores ao Conselho Federal. R.I. Art. 15 - II – Cumprir e fazer cumprir as Leis, Regulamentações, Resoluções e Atos estabelecidos pelo Cofen e as emanadas do próprio Coren/SC, inclusive o presente Regimento. R.I. Art. 15 - XI – Eleger os Membros da Diretoria, o Delegado Regional e seu respectivo suplente.
IE9 – Prorrogar o concurso público do Coren/SC.	R.I. Art. 15 - XXII – Homologar a Política de Gestão de Pessoas, a criação de cargos e funções e assessorias e fixação de salários e gratificações praticadas pelo Coren/SC. R.I. Art. 108º - Os empregados do Coren/SC serão contratados mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do emprego, sob o Regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

Objetivos Estratégicos do Projeto 2: Fortalecimento e Condições de Trabalho

Projeto 2: Fortalecimento e Condições de Trabalho	
Perspectiva: Profissionais de Enfermagem mais qualificados para prática segura.	
Objetivo Estratégico (OE2): Aumentar a representatividade da categoria e contribuir nas discussões sobre educação em enfermagem e formação profissional, com vistas à garantia da segurança de usuários e Profissionais de Enfermagem.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental

Projeto 2: Fortalecimento e Condições de Trabalho	
Perspectiva: Profissionais de Enfermagem mais qualificados para prática segura.	
Objetivo Estratégico (OE2): Aumentar a representatividade da categoria e contribuir nas discussões sobre educação em enfermagem e formação profissional, com vistas à garantia da segurança de usuários e Profissionais de Enfermagem.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
<p>IE11. Criar estratégias para aumentar o número de inscritos.</p> <p>11.1. Definir política da primeira inscrição profissional.</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 - I - deliberar sobre inscrição no Conselho e seu cancelamento.</p> <p>L. 5.905/73 – Art. 15 – IV - manter o registro dos profissionais com exercício na respectiva jurisdição.</p> <p>L. 5.905/73 – Art. 15 – VII - expedir a carteira profissional indispensável ao exercício da profissão, a qual terá fé pública em todo o território nacional e servirá de documento de identidade;</p> <p>R.I. Art. 6º - I - Proceder a inscrição de profissionais de Enfermagem e o registro das pessoas jurídicas que exercem atividades de Enfermagem, bem como a transferência e o cancelamento de inscrição, mantendo os respectivos cadastros atualizados.</p> <p>R.I. Art. 6º - II – Expedir documentos de habilitação ao exercício profissional.</p> <p>R.I. Art. 6º - III – Normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Enfermagem, fazendo cumprir a legislação em vigor pertinente à Enfermagem.</p>
<p>IE12. Participar e/ou promover ações sobre o cumprimento da Lei do Exercício Profissional aos profissionais de enfermagem, Instituições de saúde e ensino e gestores de saúde.</p>	<p>R.I. Art. 6º - VII – Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - XII – Colaborar no desenvolvimento de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento dos profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC.</p>
<p>IE13. Padronizar ações e aumentar a cobertura fiscalizatória.</p> <p>13.1. Formular fluxos de fiscalização e Procedimentos Operacionais Padrões.</p> <p>13.2. Elaborar Projeto de Educação Permanente do Departamento de Fiscalização e Ética.</p> <p>13.3. Implementar o Projeto de Educação Permanente do Departamento de Fiscalização e Ética.</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 – II - disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal.</p> <p>R.I. Art. 6º - III – Normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Enfermagem, fazendo cumprir a legislação em vigor pertinente à Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.</p>
<p>IE14. Intensificar as atividades de capacitação e atualização profissional.</p>	

Projeto 2: Fortalecimento e Condições de Trabalho	
Perspectiva: Profissionais de Enfermagem mais qualificados para prática segura.	
Objetivo Estratégico (OE2): Aumentar a representatividade da categoria e contribuir nas discussões sobre educação em enfermagem e formação profissional, com vistas à garantia da segurança de usuários e Profissionais de Enfermagem.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
14.1. Ampliar o número de Responsáveis Técnicos (RTs).	L. 5.905/73 – Art. 15 – VIII - zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam.
14.2. Realizar encontros (estadual e/ou regionais) com vistas a qualificação dos RTs. 14.3. Ampliar o quantitativo de Comissões de Ética (CEEn) em instituições de saúde.	L. 5.905/73 – Art. 15 – V - conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional impondo as penalidades cabíveis;
14.4. Manter parcerias para realização dos cursos técnicos especializados.	R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.
14.5. Realizar cursos e oficinas descentralizados com temas específicos à Enfermagem (Dimensionamento, POPs e sistematização de Assistência de Enfermagem, dentre outros).	R.I. Art. 6º - VII – Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem.
14.6. Promover encontros periódicos com empregados do Coren/SC.	R.I. Art. 6º - VIII – Cumprir e fazer cumprir as diretrizes do Cofen, bem como colaborar com os Órgãos Públicos e Entidades Privadas para o aperfeiçoamento das ações profissionais de Enfermagem.
14.7. Promover Oficina de elaboração de Pareceres Éticos.	L. 5.905/73 – Art. 15 – V - conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional impondo as penalidades cabíveis; R.I. Art. 6º - XI – Prestar assessoria técnico – consultiva aos órgãos e instituições públicas ou privadas, em matéria de Enfermagem.
14.8. Realizar Oficina de capacitar de Comissões de Instrução de Processos Éticos.	R.I. Art. 6º - XII – Colaborar no desenvolvimento de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento dos profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC.
IE15. Intensificar participação em eventos e atividades comuns entre as entidades parceiras da enfermagem.	R.I. Art. 6º - XII – Colaborar no desenvolvimento de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento dos profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC. R.I. Art. 6º - XIII – Promover a articulação com órgãos ou entidades públicas ou privadas, bem como, as entidades profissionais que atuam no campo da saúde ou que concorram para ela.
IE16. Lançar resultado da pesquisa "Perfil da Enfermagem".	R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.

Projeto 2: Fortalecimento e Condições de Trabalho	
Perspectiva: Profissionais de Enfermagem mais qualificados para prática segura.	
Objetivo Estratégico (OE2): Aumentar a representatividade da categoria e contribuir nas discussões sobre educação em enfermagem e formação profissional, com vistas à garantia da segurança de usuários e Profissionais de Enfermagem.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
	<p>R.I. Art. 6º - VI – Defender a profissão de Enfermagem, o livre exercício e a sua autonomia técnica.</p> <p>R.I. Art. 6º - VII – Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - VIII – Cumprir e fazer cumprir as diretrizes do Cofen, bem como colaborar com os Órgãos Públicos e Entidades Privadas para o aperfeiçoamento das ações profissionais de Enfermagem.</p>
IE17. Manter atualizado o MAPA da enfermagem no SITE do Coren/SC.	<p>R.I. Art. 6º - VII – Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - VIII – Cumprir e fazer cumprir as diretrizes do Cofen, bem como colaborar com os Órgãos Públicos e Entidades Privadas para o aperfeiçoamento das ações profissionais de Enfermagem.</p>

Objetivos Estratégicos do Projeto 3: Comunicação

Projeto 3: Comunicação	
Perspectiva: Categoria e sociedade permanentemente informada acerca do projeto político e das ações do Conselho.	
Objetivo Estratégico (OE3): Intensificar e fortalecer a comunicação entre Coren/SC, profissionais de enfermagem e a sociedade.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
<p>IE18. Sistematizar estratégias de orientações sobre a Legislação profissional e o papel do Conselho à Formandos e Recém Formados na Enfermagem.</p> <p>18.1. Elaborar material de orientação para os formandos sobre a primeira inscrição, Legislação e o papel do conselho.</p> <p>18.2. Manter e atualizar as publicações do Coren/SC. (Série Cadernos e Coren/SC Orienta).</p>	<p>R.I. Art. 6º - VII – Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - VIII – Cumprir e fazer cumprir as diretrizes do Cofen, bem como colaborar com os Órgãos Públicos e Entidades Privadas para o aperfeiçoamento das ações profissionais de Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - XI – Prestar assessoria técnico – consultiva aos órgãos e instituições públicas ou privadas, em matéria de Enfermagem.</p>
IE19. Publicizar o papel do conselho nos espaços de comunicação e nos	

Projeto 3: Comunicação	
Perspectiva: Categoria e sociedade permanentemente informada acerca do projeto político e das ações do Conselho.	
Objetivo Estratégico (OE3): Intensificar e fortalecer a comunicação entre Coren/SC, profissionais de enfermagem e a sociedade.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
<p>encontros com a categoria nas instituições de saúde e de ensino.</p> <p>19.1. Manter e atualizar estratégias de mídia (Ex: EU SOU A ENFERMAGEM EU SOU O COREN/SC; Blog de perguntas frequentes; Consultas Públicas; Site e Facebook).</p> <p>19.2. Divulgar os meios de comunicação do Coren/SC em todos os eventos (site/facebook).</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 – IX - publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados. R.I. Art. 15 - XIV – Divulgar as atividades do Conselho.</p> <p>R.I. Art. 15 - XIV – Divulgar as atividades do Conselho</p>
<p>IE20. Intensificar a visibilidade da Enfermagem na Sociedade.</p> <p>20.1. Elaborar campanha de valorização com previsão de (Outdoor, busdoor, rádios, jornais, internet, etc.).</p> <p>20.2. Exposição "Enfermagem de Cuidado a gente entende".</p> <p>20.3. Produzir panfletos.</p> <p>20.4. Produzir adesivos de peito.</p> <p>20.5. Licitar empresa para produção de camisetas.</p> <p>20.6. Produzir Bandeirolas.</p> <p>20.7. Produzir Faixas.</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 – VIII - zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam.</p> <p>R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.</p> <p>R.I. Art. 15 - XIV – Divulgar as atividades do Conselho.</p>
<p>IE21. Reformular o Site do Coren/SC.</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 – IX - publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados. R.I. Art. 6º - X – Desempenhar as demais atividades que lhe forem atribuídas por lei, pelo Cofen e as que se fizerem necessárias para atingir as suas finalidades.</p> <p>R.I. Art. 15º - XIV – Divulgar as atividades do Conselho.</p>
<p>IE22. Produzir Boletim quadrimestral.</p>	<p>R.I. Art. 15º - XIV – Divulgar as atividades do Conselho.</p>
<p>IE23. Enviar Newsletter quinzenal.</p>	<p>R.I. Art. 15º - XIV – Divulgar as atividades do Conselho.</p>
<p>IE24. Capacitar Conselheiros, Representantes Regionais e Fiscais para o fortalecimento da Enfermagem (mídia training).</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 – VIII - zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam.</p> <p>R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.</p>

Projeto 3: Comunicação	
Perspectiva: Categoria e sociedade permanentemente informada acerca do projeto político e das ações do Conselho.	
Objetivo Estratégico (OE3): Intensificar e fortalecer a comunicação entre Coren/SC, profissionais de enfermagem e a sociedade.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
	R.I. Art. 6º - X – Desempenhar as demais atividades que lhe forem atribuídas por lei, pelo Cofen e as que se fizerem necessárias para atingir as suas finalidades.
IE25. Produzir mensalmente a Coluna Enfermagem.	L. 5.905/73 – Art. 15 – VIII - zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam. R.I. Art. 6º - VII – Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem. R.I. Art. 15 - XIV – Divulgar as atividades do Conselho.
IE26. Fomentar a política de comunicação interna eficiente e eficaz.	R.I. Art. 6º - X – Desempenhar as demais atividades que lhe forem atribuídas por lei, pelo Cofen e as que se fizerem necessárias para atingir as suas finalidades. R.I. Art. 15 - I - Estabelecer as diretrizes gerais de atuação do Coren/SC, promovendo ações necessárias no cumprimento de suas finalidades.

Objetivos Estratégicos do Projeto 4: Valorização da Enfermagem

Projeto 4: Valorização da Enfermagem.	
Perspectiva: Fortalecimento da profissão.	
Objetivo Estratégico (OE4): Representar a Enfermagem e fortalecer as articulações com as entidades.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
IE.27. Representar a Enfermagem investindo na valorização da profissão e na defesa de condições de trabalho.	
27.1. Desenvolver contato e monitoramento permanente do posicionamento dos Deputados Federais e Senadores representantes de SC em relação a Enfermagem.	L. 5.905/73 – Art. 15 – VIII - zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam.
27.1.1 Manter atualizado banco de dados do posicionamento dos parlamentares.	R.I. Art. 5º - O Coren/SC poderá celebrar convênios e termos de cooperação com o Cofen e outros Conselhos Regionais, com Entidades Sindicais ou Científico – Culturais, públicas ou privadas, especialmente da área de Enfermagem, assim como com estruturas do executivo, legislativo e judiciário com vistas à integração de esforços para a defesa da saúde o desenvolvimento da Enfermagem, observadas as normas legais.
27.1.2. Manter trabalhos no Fórum Catarinense 30 Horas Já.	
27.1.3. Mapear agenda de Ministro da Saúde em SC e organizar manifestação pela aprovação das 30 Horas.	
27.1.4. Propor ao legislativo catarinense Projetos de Leis de Proteção ao Trabalho	R.I. Art. 6º - V- Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.

Projeto 4: Valorização da Enfermagem.	
Perspectiva: Fortalecimento da profissão.	
Objetivo Estratégico (OE4): Representar a Enfermagem e fortalecer as articulações com as entidades.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
<p>da Enfermagem.</p> <p>27.2. Manter atualizado banco de dados de profissionais de Enfermagem que estão em cargos legislativos e executivos (Mapa).</p> <p>27.2.1. Promover Encontro dos profissionais de Enfermagem que ocupam cargos legislativos e Executivos.</p> <p>27.3. Participar dos fóruns de controle social e gestão em saúde, em defesa da enfermagem pactuados no Fórum 30 Horas.</p> <p>27.4. Participar e fortalecer as iniciativas do Fórum Nacional 30 Horas Já e de atos em defesas das 30 horas.</p>	<p>R.I. Art. 6º - VI – Defender a profissão de Enfermagem, o livre exercício e a sua autonomia técnica.</p> <p>R.I. Art. 6º - XIII – Promover a articulação com órgãos ou entidades públicas ou privadas, bem como, as entidades profissionais que atuam no campo da saúde ou que concorram para ela.</p> <p>R.I. Art. 15 - I - Estabelecer as diretrizes gerais de atuação do Coren/SC, promovendo ações necessárias no cumprimento de suas finalidades.</p>
<p>IE.28. Fortalecer as articulações com as entidades de Enfermagem de SC.</p> <p>28.1. Potencializar a realização de eventos da Enfermagem (EX: Semana da Enfermagem e Fórum das escolas) em parcerias com entidades de enfermagem, escolas e instituições de saúde.</p> <p>28.2. Reproduzir cursos descentralizados de Lideranças em Enfermagem.</p> <p>28.3. Mapear comitês e comissões de saúde de cunho Regionais e Estaduais buscando aumento da representatividade da enfermagem.</p>	<p>R.I. Art. 5º - O Coren/SC poderá celebrar convênios e termos de cooperação com o Cofen e outros Conselhos Regionais, com Entidades Sindicais ou Científico – Culturais, públicas ou privadas, especialmente da área de Enfermagem, assim como com estruturas do executivo, legislativo e judiciário com vistas à integração de esforços para a defesa da saúde o desenvolvimento da Enfermagem, observadas as normas legais.</p> <p>R.I. Art. 6º - VI – Defender a profissão de Enfermagem, o livre exercício e a sua autonomia técnica.</p> <p>R.I. Art. 6º - VII – Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem.</p> <p>R.I. Art. 6º - XIII – Promover a articulação com órgãos ou entidades públicas ou privadas, bem como, as entidades profissionais que atuam no campo da saúde ou que concorram para ela.</p>
<p>IE.29. Realizar Diagnóstico das Instituições hospitalares e Secretarias Municipais de Saúde sobre a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem.</p> <p>29.1. Mapear as Instituições hospitalares que trabalham com SAE no Estado.</p>	<p>L. 5.905/73 – Art. 15 – III – fazer executar as instruções e provimentos do Conselho Federal.</p>

Projeto 4: Valorização da Enfermagem.	
Perspectiva: Fortalecimento da profissão.	
Objetivo Estratégico (OE4): Representar a Enfermagem e fortalecer as articulações com as entidades.	
Iniciativas Estratégicas	Conformidade legal e Regimental
29.2. Mapear as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) que realizam SAE e as formas de registros.	L. 5.905/73 – Art. 15 – VIII - zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam.
29.3. Elaborar e Encaminhar formulário para realizar o diagnóstico referente a SAE.	L. 5.905/73 – Art. 15 – XIV - exercer as demais atribuições que lhes forem conferidas por esta Lei ou pelo Conselho Federal.
29.4. Constituir Comissão para elaborar estudo norteador às instituições de saúde para aplicar a SAE.	R.I. Art. 6º - VII – Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem.
29.5. Constituir Comissão para elaborar protocolo de atendimento de atenção básica visando a incorporação da SAE.	R.I. Art. 6º - XI – Prestar assessoria técnico – consultiva aos órgãos e instituições públicas ou privadas, em matéria de Enfermagem. R.I. Art. 6º - XII – Colaborar no desenvolvimento de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento dos profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC. R.I. Art. 6º - XIII – Promover a articulação com órgãos ou entidades públicas ou privadas, bem como, as entidades profissionais que atuam no campo da saúde ou que concorram para ela.

APÊNDICE 2

Atuação da Controladoria Geral do Coren/SC

a. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE 2015

No ano de 2016 a aprovação das contas do Coren/SC de 2015, conforme disposto no artigo 15, inciso XII da Lei 5.905/1973 e demais normas legais, foi precedida de análise pelo Comitê de Controle Interno e Controladoria Geral, com apresentação de parecer e submetido à deliberação do Plenário do Coren/SC.

Parecer: PC 001/2016

Exercício de Referência: 2015

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Cidade: Florianópolis - SC

Gestor Responsável: Helga Regina Bresciani

B. CONVÊNIOS

Análise da prestação de contas de recurso repassado por meio do Termo de Convênio nº 002/2016 e PAD nº 0764/2015, relativos o projeto para realização da 77ª Semana Brasileira de Enfermagem de Santa Catarina.

Relatório nº: 002/2016

PAD: 0764/2015

Termo de Convênioº: 002/2016

Data da assinatura: 02/05/2016

Vigência: 5 (cinco) meses

Publicação: 15/04/2016

Valor do Repasse: R\$ 217.009,73

Data do repasse: 02/05/2016

Valor da contrapartida: R\$ 25.050,00

Data do aporte da contrapartida: 31/03/2016

C. TERMO DE COOPERAÇÃO

Análise da prestação de contas de recurso repassado por meio do Termo de Cooperação nº 020/2015 e PAD nº 0389/2015, relativos ao projeto para aquisição de sala com vista a ampliação da Subseção do Coren/SC no município de Criciúma/SC.

Relatório nº: 001/2016

PAD: 0389/2015

Termo de Cooperação nº: 020/2015

Data da assinatura: 03/09/2015

Vigência: 5 (cinco) meses

Publicação: 08/09/2015

Valor do Repasse: R\$ 215.000,00

Data do repasse: 11/09/2015

Valor da contrapartida: R\$ 22.000,00

Data do aporte da contrapartida: 01/09/2015

D. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2017

A proposta orçamentária do Coren/SC teve análise e posicionamento da Controladoria-Geral do Cofen, conforme abaixo:

Parecer	Assunto
Nº 003/2016	Suplementação orçamentária ao orçamento programa de 2016 do Coren/SC.
Nº 004/2016	Proposta Orçamentária Anual, referente ao exercício de 2017, apresentada pelo Coren/SC.

E. PARECERES DE PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAIS

Análise das demonstrações contábeis trimestrais e posicionamento da Controladoria-Geral do Cofen, conforme abaixo:

Parecer	Assunto
Nº 001/2016	Análise das demonstrações contábeis trimestrais e posicionamento da Controladoria-Geral do Cofen – primeiro trimestre.
Nº 002/2016	Análise das demonstrações contábeis trimestrais e posicionamento da Controladoria-Geral do Cofen – segundo trimestre.
Nº 003/2016	Análise das demonstrações contábeis trimestrais e posicionamento da Controladoria-Geral do Cofen – terceiro trimestre.

F. PARECERES SOBRE PROCESSOS LICITATÓRIOS

A Controladoria-Geral emitiu, em 2016, 68 (sessenta e oito) pareceres com análise dos processos licitatórios, 06 (seis) pareceres sobre a regularidade dos procedimentos de adjudicação nos pregões e 2 (dois) entendimentos, conforme tabela a seguir:

Parecer da Controladoria Geral nº: 001/2016
 Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 025.926208/2015
 Objeto: Locação de Impressoras Multifuncionais a Laser Monocromáticas

Parecer da Controladoria Geral nº: 002/2016
 Modalidade de Licitação: Dispensa de licitação – Licitação deserta
 Objeto: Aquisição de água para Subseção de Lages.

Parecer da Controladoria Geral nº: 003/2016
 Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 001.926208/2016
 Objeto: Licença Adobe *Creative Cloud Suite* Completa

Parecer da Controladoria Geral nº: 004/2016
 Processo Licitatório nº 027.926298/2015
 Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 003/2016
 Objeto: SRP – Suprimento de Informática.

Parecer da Controladoria Geral nº: 005/2016
 Processo Licitatório nº 028.926298/2015
 Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 004/2016

Objeto: SRP – Manutenção dos veículos do Coren/SC.

Parecer da Controladoria Geral n°: 006/2016

Termo Aditivo n°: 004/2016 – Contrato de Prestação de Serviços 009/2012

Objeto: Manutenção do sistema telefônico do Coren/SC.

Parecer da Controladoria Geral n°: 007/2016

Dispensa de Licitação - PAD n°: 003/2016

Objeto: Aquisição de água para Subseção de Criciúma – Licitação deserta.

Parecer da Controladoria Geral n°: 008/2016

Dispensa de Licitação - PAD n°: 002/2016

Objeto: Aquisição de cartuchos de toner.

Parecer da Controladoria Geral n°: 009/2016

Termo Aditivo n°: 001/2016 – Contrato de Prestação de Serviços 005/2012

Objeto: Repactuação Contrato Liderança – Prestação de serviços.

Parecer da Controladoria Geral n°: 010/2016

Dispensa de Licitação - PAD n°: 006/2016

Objeto: Aquisição de memória RAM para computador - Chapecó – Licitação deserta.

Parecer da Controladoria Geral n°: 011/2016

Dispensa de Licitação - PAD n°: 005/2016

Objeto: Contratação de serviços de reedição de vídeo institucional

Parecer da Controladoria Geral n°: 012/2016

Termo Aditivo n°: 005/2016 – Contrato de Prestação de Serviços 013/2012

Objeto: Unimed Grande Florianópolis – Prestação de serviços médicos.

Parecer da Controladoria Geral n°: 013/2016

Processo Licitatório n° 026.926208/2015

Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico n° 002/2016

Objeto: SRP – Materiais de expediente, de copa, cozinha, gêneros alimentícios.

Parecer da Controladoria Geral n°: 014/2016

Dispensa de Licitação - PAD n°: 007/2016

Objeto: Aquisição de água para Subseção de Joinville.

Parecer da Controladoria Geral n°: 015/2016

Chamamento Público - 001/2016

Objeto: Credenciamento de pessoas físicas e jurídicas para o Clube de Benefícios do Coren/SC.

Parecer da Controladoria Geral n°: 016/2016

Processo Licitatório n° 003.926208/2016

Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico n° 006/2016

Objeto: Aquisição de licença Adobe Creative Cloud.

Parecer da Controladoria Geral n°: 017/2016

Processo Licitatório n° 004.926208/2016

Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 007/2016
Objeto: Registro de preços – Série Cadernos de Enfermagem.

Parecer da Controladoria Geral nº: 018/2016
Processo Licitatório nº 005.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 008/2016
Objeto: Canetas Personalizadas.

Parecer da Controladoria Geral nº: 019/2016
Processo Licitatório nº: nº: 007.926208/2016
Inexigibilidade nº: 002/2016
Objeto: Contratação de serviço de *busdoor* para a região da Grande Florianópolis

Parecer da Controladoria Geral nº: 020/2016
Processo Licitatório nº: nº: 008.926208/2016
Inexigibilidade nº: 003/2016
Objeto: Contratação de publicações - Diário Catarinense.

Parecer da Controladoria Geral nº: 020/2016
Processo Licitatório nº: nº: 008.926208/2016
Inexigibilidade nº: 003/2016
Objeto: Contratação de publicações - Diário Catarinense.

Parecer da Controladoria Geral nº: 021/2016
Processo Licitatório nº: nº: 006.926208/2016
Inexigibilidade nº: 001/2016
Objeto: Contratação de serviço de *busdoor* para o interior do Estado.

Parecer da Controladoria Geral nº: 022/2016
Processo Licitatório nº 010.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 009/2016
Objeto: Registro de preços – Eventos – Semana de Enfermagem.

Parecer da Controladoria Geral nº: 023/2016
Dispensa de Licitação - PAD nº: 013/2016
Objeto: Confeção de divisórias e impressão de fichários.

Parecer da Controladoria Geral nº: 024/2016
Termo Aditivo - Contrato de Prestação de Serviços 007/2013
Objeto: Sênior Sistemas – Folha de pagamento

Parecer da Controladoria Geral nº: 025/2016
Processo Licitatório nº 009.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 010/2016
Objeto: Empresa de eventos – Conferência de enfermagem

Parecer da Controladoria Geral nº: 026/2016
Segundo Termo Aditivo ao Contrato - 005/2014
Objeto: Locação de vaga de garagem – Subseção de Chapecó.

Parecer da Controladoria Geral nº: 027/2016

Dispensa de Licitação - PAD nº: 014/2016

Objeto: Placas de Patrimônio.

Parecer da Controladoria Geral nº: 028/2016

Termo Aditivo - Contrato de Prestação de Serviços 010/2014

Objeto: Agenciamento de viagens.

Parecer da Controladoria Geral nº: 029/2016

Processo Licitatório nº 012.926208/2016

Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 011/2016

Objeto: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Eventos.

Parecer da Controladoria Geral nº: 030/2016

Termo Aditivo - Contrato de Locação 010/2013

Objeto: Contrato de locação de garagem Subseção de Blumenau.

Parecer da Controladoria Geral nº: 031/2016

Termo Aditivo - Contrato de Prestação de Serviço 005/2015

Objeto: Contrato de prestação de serviços de copeira, recepcionista, telefonista, zeladoria e serviços de limpeza e conservação.

Parecer da Controladoria Geral nº: 032/2016

Termo Aditivo - Contrato de Prestação de Serviço 006/2015

Objeto: Contrato de fornecimento de Vale Refeição e Alimentação.

Parecer da Controladoria Geral nº: 033/2016

Processo Licitatório nº 011.926208/2016

Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 012/2016

Objeto: Contratação de Empresa para Administração e Gerenciamento de Abastecimento de Veículos.

Parecer da Controladoria Geral nº: 034/2016

Dispensa de Licitação - PAD nº: 017/2016

Objeto: Recarga de Extintores da sede

Parecer da Controladoria Geral nº: 035/2016

Dispensa de Licitação - PAD nº: 018/2016

Objeto: Crachás Personalizados Conferências.

Parecer da Controladoria Geral nº: 036/2016

Dispensa de Licitação - PAD nº: 019/2016

Objeto: Lixeiras para banheiros em aço inox.

Parecer da Controladoria Geral nº: 037/2016

Processo Licitatório nº 013.926208/2016

Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 014/2016

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento e instalação de sinalização e comunicação visual na sede e subseções do Coren/SC.

Parecer da Controladoria Geral nº: 038/2016

Dispensa de Licitação - PAD nº: 020/2016

Objeto: Serviços de Dedetização, Desratização e Descupinização dos imóveis de Florianópolis.

Parecer da Controladoria Geral n°: 039/2016
Dispensa de Licitação - PAD n°: 021/2016
Objeto: Aquisição de materiais de expediente.

Parecer da Controladoria Geral n°: 040/2016
Termo Aditivo n°: 001/2016 – Contrato 006/2016
Objeto: Conferência de Enfermagem – Supressão quantitativa

Parecer da Controladoria Geral n°: 041/2016
Dispensa de Licitação - PAD n°: 022/2016
Objeto: Aquisição de materiais elétricos, de manutenção e conservação de bens.

Parecer da Controladoria Geral n°: 042/2016
Dispensa de Licitação - PAD n°: 023/2016
Objeto: Seguro de vida dos funcionários

Parecer da Controladoria Geral n°: 043/2016
Dispensa de Licitação - PAD n°: 024/2016
Objeto: Reforma de cadeiras da Subseção de Blumenau.

Parecer da Controladoria Geral n°: 044/2016
Processo Licitatório n° 014.926208/2015
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico n° 015/2016
Objeto: Registro de preços – Material Impresso.

Parecer da Controladoria Geral n°: 045/2016
Dispensa de Licitação - PAD n°: 025/2016
Objeto: Contratação de serviço de e-mail marketing por dois meses.

Parecer da Controladoria Geral n°: 046/2016
Processo Licitatório n° 015.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico n° 016/2016
Objeto: Contratação de serviço de envio de e-mail marketing.

Parecer da Controladoria Geral n°: 047/2016
Dispensa de Licitação – Aditivo n°: 003/2016
Contrato de Prestação de Serviços n°: 011/2013
Objeto: Leitura de Informações Judiciárias.

Parecer da Controladoria Geral n°: 048/2016
Dispensa de Licitação – n°: 026/2016
Objeto: Confecção de camisetas para Outubro Rosa.

Parecer da Controladoria Geral n°: 049/2016
Processo Licitatório n° 016.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico n° 017/2016
Objeto: Obra na Subseção de Criciúma.

Parecer da Controladoria Geral nº: 050/2016
Dispensa de Licitação – nº: 029/2016
Objeto: Confeção de camisetas para conferência de enfermagem

Parecer da Controladoria Geral nº: 051/2016
Termo Aditivo nº: 004/2016 – Contrato 9912358402/2014
Objeto: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

Parecer da Controladoria Geral nº: 052/2016
Dispensa de Licitação – nº: 028/2016
Objeto: Aquisição de itens de higiene e primeiros socorros.

Parecer da Controladoria Geral nº: 053/2016
Dispensa de Licitação – nº: 027/2016
Objeto: Aquisição de material elétrico

Parecer da Controladoria Geral nº: 054/2016
Termo Aditivo nº: 002/2016 – Contrato 012.926208/2016
Objeto: Conferência de Enfermagem.

Parecer da Controladoria Geral nº: 055/2016
Processo Licitatório nº 020.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 020/2016
Objeto: Link dedicado de acesso à internet.

Parecer da Controladoria Geral nº: 056/2016
Processo Licitatório nº 017.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 018/2016
Objeto: Mobiliário para a subseção de Criciúma.

Parecer da Controladoria Geral nº: 057/2016
Processo Licitatório nº 018.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 019/2016
Objeto: Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado.

Parecer da Controladoria Geral nº: 058/2016
Dispensa de Licitação – nº: 031/2016
Objeto: Conserto e higienização dos bebedouros da sede.

Parecer da Controladoria Geral nº: 059/2016
Dispensa de Licitação – nº: 030/2016
Objeto: Aquisição de terra adubada, argila e plantas para a sede.

Parecer da Controladoria Geral nº: 060/2016
Processo Licitatório nº 019.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 021/2016
Objeto: Registro de preços – Material gráfico.

Parecer da Controladoria Geral nº: 061/2016
Dispensa de Licitação – nº: 032/2016
Objeto: Aquisição de scanner para o Cartório de Processos Étnicos.

Parecer da Controladoria Geral nº: 062/2016
Processo Licitatório nº 021.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 022/2016
Objeto: Registro de preços – Eventos.

Parecer da Controladoria Geral nº: 063/2016
Termo Aditivo nº: 005/2016 – Contrato 020.926208/2016
Objeto: Link dedicado de internet – Alteração cadastral e prorrogação excepcional.

Parecer da Controladoria Geral nº: 064/2016
Termo de Referência nº 022.926208/2016
Modalidade de Licitação: Adesão a Ata de Registro de Preço nº 001/2016
Objeto: Aquisição de Microcomputadores

Parecer da Controladoria Geral nº: 065/2016
Termo Aditivo nº: 003/2016 – Contrato 012.926208/2016
Objeto: Conferências de enfermagem – supressão quantitativa.

Parecer da Controladoria Geral nº: 066/2016
Inexigibilidade de licitação – nº: 004/2016
Objeto: Aquisição de licença de módulo de relatório de gestão - TCU.

Parecer da Controladoria Geral nº: 067/2016
Dispensa de Licitação – nº: 033/2016
Objeto: Identificação Visual Subseção Criciúma.

Parecer da Controladoria Geral nº: 068/2016
Termo Aditivo nº: 001/2016 – Contratos 001, 001 e 003/2016
Contrato 025.926208/2015
Objeto: Locação de impressoras

Parecer da Controladoria Geral nº: 069/2016
Processo Licitatório nº 012.926208/2015
Objeto: Reajuste de valores nº 022/2016

G. PARECERES ADJUDICAÇÃO

Parecer da Controladoria Geral nº: 001/2016
Processo Licitatório nº 014.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 015/2016
Objeto: Material impresso.

Parecer da Controladoria Geral nº: 002/2016
Processo Licitatório nº 015.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 016/2016
Objeto: Contratação de serviço de envio de e-mail marketing.

Parecer da Controladoria Geral nº: 003/2016
Processo Licitatório nº 016.926208/2016

Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 017/2016
Objeto: Reforma Subseção de Criciúma.

Parecer da Controladoria Geral nº: 004/2016
Processo Licitatório nº 020.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 020/2016
Objeto: Link Acesso a Internet.

Parecer da Controladoria Geral nº: 004/2016
Processo Licitatório nº 020.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 020/2016
Objeto: Link Acesso a Internet.

Parecer da Controladoria Geral nº: 004-A/2016
Processo Licitatório nº 020.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 020/2016
Objeto: Link Acesso a Internet.

Parecer da Controladoria Geral nº: 004/2016
Processo Licitatório nº 020.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 020/2016
Objeto: Link Acesso a Internet.

Parecer da Controladoria Geral nº: 004/2016
Processo Licitatório nº 020.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 020/2016
Objeto: Link Acesso a Internet.

Parecer da Controladoria Geral nº: 006/2016
Processo Licitatório nº 017.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 018/2016
Objeto: Aquisição, entrega e instalação de móveis sob medida para a subseção de Criciúma/SC.

Parecer da Controladoria Geral nº: 007/2016
Processo Licitatório nº 019.926208/2016
Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 021/2016
Objeto: Material gráfico.

F. ENTENDIMENTOS

- Da: Controladoria Geral
- Para: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas – DAGEP
- Assunto: Adicional noturno art. 73 da CLT

- Parecer da Controladoria Geral nº: 001/2016
- Processo Licitatório nº 026.926208/2016
- Aplicação de Penalidade - Exame da aplicação de penalidade

APÊNDICE 3

Relação de contratos, atas de registro de preços, aditivos e apostilamentos

Processos Administrativos – PAD 2016 (conforme Art. 24, inciso II da Lei 8.666/93)

PAD	Descrição	Fornecedor	Data	Valor (R\$)	Nº DA NF	Nº DOU/Nº PAG
001/2016	Aquisição de Água - Lages	Brauer e Brauer Ltda. Me.	08/01/16	150,00	1170	24/135
002/2016	Aquisição de Cartucho de Toner	Progresso Tematica Comércio e Serviços Ltda Epp.	19/02/16	1.995,00	Cancelado	
003/2016	Aquisição de Água - Criciúma	Distribuidora de Água Beatriz Ltda Me.	23/02/16	212,50	1126	62/163
004/2016	Recarga Extintor Lages	Extinpag Comércio e Proteção Contra Incêndio Ltda.	29/02/16	40,00	2845	84/176
005/2016	Reedição vídeo institucional Coren	DV3 Comunicações Ltda. Epp.	01/03/16	1.900,00	1061	127/132
006/2016	Memória DDR3	Chapécó Store Informática Ltda Me.	03/03/16	230,00	3.009	62/163
007/2016	Aquisição de Água - Joinville	Água Norte Distribuidora de Águas Minerais Eireli	01/04/16	440,00	3027	84/176
008/2016	Aquisição 50 rolos de senha	Kintechnik Soluções Tecnológicas Ltda Epp	11/04/16	791,00	3.546	84/176
009/2016	Aquisição de 40 Molduras de Acrílico	Alumecril Gravações e Comércio Ltda Me	13/04/16	1.500,00	1725	112/150
010/2016	Aquisição de Crachá Retrátil	Líder Crachás Ltda	18/04/16	312,00	2049	112/150
011/2016	Assinatura Anual - Consultoria áreas tributária, contábil, trabalhista e RH	ITC Comércio de Livros, Revistas, Periódicos e Software Ltda EPP	19/04/16	1.506,50	10919	112/150
012/2016	Aquisição de Água - Blumenau	Rota D'Água Distrib. De Bebidas Ltda Me	19/04/16	237,50	3010	112/150
013/2016	Divisórias e Impressões de Fichário	Gráfica Natal Editora Ltda Epp	13/05/16	4.940,00	7902	231/201
014/2016	Placas de patrimônio	Alumetal Placas de Identificação Ltda EPP	18/05/16	2.250,00	26192	147/140
015/2016	Certificado digital OAB	Certising Certificadora Digital AS	03/06/16	130,00	10542071	127/132
016/2016	Seguro veicular	Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais	03/06/16	5.246,69	5246632730	127/132
017/2016	Recarga Extintor Sede	Bucam Comércio de Materiais Contra Incêndio Ltda	30/06/16	210,00	2782	171/190
018/2016	Impressão de Crachás - Conferência	GL Editora Gráfica Ltda	21/07/16	840,00	11965	171/190
019/2016	Aquisição de Lixeiras (pedal e tampa)	Via Inox Varejo e Distribuição de Utilidades Ltda	26/07/16	1.662,70	40795	171/190
020/2016	Dedetização Sede	Bio San Serviços Ambientais Ltda Me	05/08/16	1.550,00	579	192/158
021/2016	Itens de Mat. De Expediente	Papelaria Progresso Ltda	10/08/16	2.370,50	2311	192/158

PAD	Descrição	Fornecedor	Data	Valor (R\$)	Nº DA NF	Nº DOU/Nº PAG
022/2016	Materiais Elétrico - Conservação de Bens	Lojas de departamentos Miliun Ltda	15/08/16	131,00	20280	192/158
				1.550,10	20282	
023/2016	Seguro de Vida Funcionários Coren/SC	Sompo Seguros S.A.	15/08/16	6.969,83	9300011012	208/111
024/2016	Reforma cadeiras - Blumenau	Auto Capa Oliveira Ltda Me	06/09/16	3.270,00	1107	208/111
025/2016	Serviço de E-mail Marketing (2 meses)	Ecentry Tecnologia da Informação Eireli	15/09/16	1.318,00	38107,38572	208/111
026/2016	Camisetas Outubro Rosa - 19º CBCenf	Comercial Mallet Ltda	28/09/16	396,00	28073	208/111
027/2016	Material Elétrico - Manutenção Sede	Casa Das Lâmpadas Eletro Comercial Ltda	10/10/16	621,50	5.389	231/201
028/2016	Itens de Primeiros Socorros e Higiene	Cia Latino Americana de Medicamentos	17/10/16	2.141,50	24.603	231/201
029/2016	Camisetas da 1ª Corenf de Santa Catarina	Comercial Mallet Ltda	20/10/16	3.856,00	28.573	231/201
030/2016	Aquisição de Terra Adubada e Planta	Alpinia Comércio de Flores e Plantas Ltda Epp	24/10/16	442,60	465	231/201
031/2016	Conserto e Higiene Bebedouros Sede	Centro de Conserto de Eletrodomésticos Eireli ME	25/10/16	625,00	2601	231/201
032/2016	Scanner para cartório	Acervo Comércio e Serviços Ltda	22/11/16	4.500,00		
033/2016	Identificação visual sub. Criciúma	Seelk Ltda	09/12/16	7.569,00	Cancelado	

Contratos 2016

Nº	Processo Origem	Objeto	Valor	Data início	Data fim	Fiscal:
001/2016	PL 025.926208/2015	Locação de impressoras Sede	R\$ 539,00 mensal	28/01/2016	28/01/2017	Graziela Salete de Souza
002/2016	PL 025.926208/2015	Locação de impressoras Joinville	R\$ 97,50 mensal	28/01/2016	28/01/2017	Leila Leticia Scremin Filardo
003/2016	PL 025.926208/2015	Locação de impressoras Lages	R\$ 89,00 mensal	28/01/2016	28/01/2017	Patricia Bueno Silvestrin
004/2016	PL 003.926208/2016	Creative Cloud Suíte Completa	7.900,00	06/05/2016	06/05/2017	Karen Nascimento Ramos
005/2016	PL 008.926208/2016	Publicação jornal	36.000,00	03/06/2016	03/07/2016	Karen Nascimento Ramos
006/2016	PL 012.926208/2016	Conferências de Enfermagem	R\$ 296.600,00	25/07/2016	Até entrega do Objeto	Maria Arlene Pagani
007/2016	PL 011.926208/2016	Adm e Gerenciamento de abastecimento de combustíveis	R\$ 30.549,00 estimados	10/08/2016	10/08/2017	Karla Rodrigues Barzan
008/2016	PL 012.926208/2015	Suporte Técnico e manutenção do sistema integrado de gestão administrativa	R\$ 225.690,84 estimados, R\$ 15.307,57 mensais	05/08/2016	05/08/2017	João Luiz B. Giamatthey
009/2016	PL 013.926208/2016	Sinalização e comunicação visual	2.883,96	22/09/2016	Até entrega do Objeto	Karen Nascimento Ramos
010/2016	PL 015.926208/2016	Envio de e-mail marketing	R\$ 858,33 mensais	28/11/2016	28/11/2017	Karen Nascimento Ramos
011/2016	PL 016.926208/2016	Reforma de Criciúma	R\$ 92.500,00	16/11/2016	final da garantia	Daiane Freitas
012/2016	PL 018.926208/2016	Aquisição e instalação de ar condicionado	R\$ 20.348,00	05/12/2016	Até entrega do Objeto	Tamara Correia, Maristela Boas, Cecília Lucachinski
013/2016	PL 017.926208/2016	Móveis sob medida - Subseção de Criciúma	R\$ 28.140,00	05/12/2016	Até entrega do Objeto	Daiane Freitas
014/2016	PL 022.926208/2016	Aquisição de computadores	R\$ 166.443,02	07/12/2016	04/06/2017	João Luiz B. Giamatthey

Aditivos Contratuais realizados em 2016

Aditivo	Processo	Objeto:	Empresa:	Valor (R\$):	Data início:	Data fim:
001/2016	PL 005.926208/1 5	Repactuação de valores	Liderança Limpeza e Conservação	34.957,72 mês	02/03/2016	16/07/16
001/2016	PL 002.926208/1 5	Manutenção preventiva e corretiva ar condicionado	Catarinense Ar Condicionado Ltda.	5.083,25 bimestral	09/04/2015	09/04/17
004/2016	PAD 024/2012	Manutenção preventiva e corretiva central telefone	Multicom Comércio e Serviços de Materiais de Telecomunicações Ltda	279,06 mês	01/05/2016	01/05/17
001/2016	PAD 009/2015	Serv. De Medicina e Segurança no Trabalho	Vivare Clínica Médica e Engenharia na Segurança do Trabalho Ltda	6.250,00	10/04/2016	10/04/17
005/16 Cont. 013/12	PL 030/2011	Prorroga - Plano de Saúde	Unimed Grande Florianópolis	-	14/05/2016	14/05/17
003/16 Cont. 003/13	PL 001/2013	Seguro imóveis Coren/SC	Ace Seguradora	4.642,39	01/03/2016	01/03/2017
003/16 Cont. 007/13	PAD 014/2013	Sistema folha pagamento	Senior Sistemas S.A.	380,61 mês	16/07/2016	16/07/2017
002/16 Cont. 010/14	PL 008.926208/2 014	Agenciamento de viagens	VTC Soluções em Turismo Eireli - Epp.	100.403,04	09/07/2016	09/07/2017
002/16 Cont. 005/14	PL 011.26208/20 16	Locar garagem Chapecó	Gadiego da Silva	170,00 mês	04/07/2016	04/07/2017
002/16 Cont. 005/15	PL 005.926208/2 015	Prorroga serviço terceirizado	Liderança Limpeza e Conservação Ltda.	419.486,64 ano	16/07/2016	16/07/2017
003/16 Cont. 010/13	PAD 026/2013	Garagem Blumenau	Thiago Klock Bernardi	180,00 mês	01/08/2016	01/08/2017
001/16 Cont. 006/15	PL 015.926208/2 015	Adm e Fornecimento de VA e VR	Sodexo Pass do Brasil Serv. E Comércio S.A.	530.024,88 Estimados	04/09/2016	04/09/2017
002/16 Cont. 9912358402/ 2014	PL 021.926208/2 014	Serviços Postais	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	315.561,52 Estimados	10/09/2016	10/09/2017
001/16 Cont. 006/16	PL 012.926208/2 016	Conferências de Enfermagem	Engenharia de Eventos Eireli Epp	273.235,40	22/08/2016	Até entrega do Objeto
003/2016 Cont. 9912358402/ 2014	PL 021.926208/2 014	Desconto FAC	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	-	03/10/2016	10/09/2017
004/2016 Cont.	PL 021.926208/2	Entrega Direta	Empresa Brasileira de Correios e	-	01/11/2016	10/09/2017

Aditivo	Processo	Objeto:	Empresa:	Valor (R\$):	Data início:	Data fim:
9912358402/ 2014	014		Telégrafos			
002/16 Cont. 006/16	PL 012.926208/2 016	Ampliação quantitativos 1ª Corenf	Engenharia de Eventos Eireli Epp	Aumento 13.185,00	04/11/2016	Até entrega do Objeto
003/16 Cont. 006/16	PL 012.926208/2 016	Supressão etapa Criciúma 1ª Corenf	Engenharia de Eventos Eireli Epp	Redução 17.926,00	12/12/2016	Fim contrato
001/16 Cont. 009/16	PL 013.926208/2 016	Placa reinauguração Criciúma	Seelk Ltda.	Aumento 214,44	30/11/2016	Até entrega do Objeto
004/16 Cont. 031/11	PL 029/2011	Prorrogação 02 meses link acesso a internet	Algar Soluções em Tecnologia Ltda.	1.950,00 mês	29/11/2016	29/01/2017

Atas de Registro de Preços 2016

Nº Ata:	Processo de Origem	Objeto:	Valor:	Data início:	Data fim:	Fiscal:
001/2016	PL 023.926208/2015	Água mineral - sede	3.647,50	28/01/2016	28/01/2017	Graziela Souza
002/2016	PL 023.926208/2016	Água mineral - Chapecó	320,00	28/01/2016	28/01/2017	Maristela Santos
003/2016	PL 026.926208/2015	Material de Expediente	10.360,00 Estimado	04/04/2016	04/04/2017	Graziela Souza
004/2016	PL 026.926208/2015	Material de Expediente	3.036,35 Estimado	04/04/2016	04/04/2017	Graziela Souza
005/2016	PL 026.926208/2015	Material de Expediente	11.085,10 Estimado	04/04/2016	04/04/2017	Graziela S. de Souza
006/2016	PL 026.926208/2015	Material de Expediente	1.197,10 Estimado	04/04/2016	04/04/2017	Graziela S. de Souza
007/2016	PL 026.926208/2015	Material de Expediente	5.867,40 Estimado	04/04/2016	04/04/2017	Graziela S. de Souza
008/2016	PL 026.926208/2015	Material de Expediente	980,80 Estimado	04/04/2016	04/04/2017	Graziela S. de Souza
009/2016	PL 026.926208/2015	Material de Expediente	1.084,27 Estimado	04/04/2016	04/04/2017	Graziela S. de Souza
010/2016	PL 026.926208/2015	Material de Expediente	958,23 Estimado	04/04/2016	04/04/2017	Graziela S. de Souza
011/2016	PL 026.926208/2015	Material de Expediente	100,00 Estimado	04/04/2016	04/04/2017	Graziela S. de Souza
012/2016	PL 027.926208/2015	Material de Informática	540,00 Estimado	25/04/2016	25/04/2017	Graziela S. de Souza
013/2016	PL 027.926208/2015	Material de Informática	6.177,84 estimado	25/04/2016	25/04/2017	Graziela S. de Souza
014/2016	PL 027.926208/2015	Material de Informática	824,35 estimado	25/04/2016	25/04/2017	Graziela S. de Souza
015/2016	PL 027.926208/2015	Material de Informática	1.194,80 estimado	25/04/2016	25/04/2017	Graziela S. de Souza
016/2016	PL 027.926208/2015	Material de Informática	2.109,70 estimado	25/04/2016	25/04/2017	Graziela S. de Souza
017/2016	PL 027.926208/2015	Material de Informática	574,00	25/04/2016	25/04/2017	Graziela Souza
018/2016	PL 027.926208/2015	Material de Informática	7.682,45 estimado	25/04/2016	25/04/2017	Graziela S. de Souza
019/2016	PL 028.926208/2015	Manutenção de Veículos	210,00	25/04/2016	25/04/2017	Manoel Rogério
020/2016	PL 026.926208/2015	Material de Expediente	611,85 estimado	10/05/2016	10/05/2017	Graziela S. de Souza
021/2016	PL 004.926208/2016	Impressão Série Cadernos Enfermagem	184.250,00 estimado	25/05/2016	25/05/2017	Graziela S. de Souza
022/2016	PL 005.926208/2016	Canetas personalizadas	7.300,00 estimado	02/06/2016	02/06/2017	Graziela S. de Souza
023/2016	PL 010.926208/2016	Almoços, térmicas café, leite, água e serviços de van	60.030,00 estimado	13/06/2016	13/06/2017	Graziela S. de Souza
024/2016	PL 014.926208/2016	Impressos	1.688,20 estimado	17/10/2016	17/10/2017	Graziela S. de Souza
025/2017	PL 014.926208/2016	Impressos	38.840,80 mensais	17/10/2016	17/10/2017	Graziela S. de Souza

Nº Ata:	Processo de Origem	Objeto:	Valor:	Data início:	Data fim:	Fiscal:
026/2016	PL 019.926208/2016	Material Gráfico	3.730,00 estimado	09/12/2016	09/12/2017	Graziela S. de Souza
027/2016	PL 019.926208/2016	Material Gráfico	105.472,00 estimado	09/12/2016	09/12/2017	Graziela S. de Souza
028/2016	PL 019.926208/2016	Material Gráfico	16.130,00 estimado	09/12/2016	09/12/2017	Graziela S. de Souza

Apostilamentos realizados 2016

Apostilamento	Processo	Objeto:	Valor:	Data início:	Data fim:
002/2016 Cont. 004/2014	007.926208/2014	Atualização valor garagem Frontier	R\$ 468,39 mensal	30/05/2016	30/05/2019
002/2016 Cont. 006/2014	PL 012.926208/2014	Garagem Caçador	R\$ 195,85 mensal	06/07/2016	06/07/2017
001/2016 Cont. 005/2015	PL 005.926208/2015	Serviços Terceirizados	R\$ 35.527,19 Mensal	01/09/2016	16/07/2017
002/2016 Cont. 012/2014	PL 022.926208/2014	Atualização valor garantia HP	R\$ 2.384,89	19/09/2016	19/09/2019
001/2016 Cont. 008/2015	PL 016.926208/2015	Reajuste locação veículos	R\$ 8.221,14 mensais	17/10/2016	04/10/2017
001/2016 Cont. 003/2016	PL 026.926208/2015	Alteração cadastral	-	-	-

Convênios Clube de Benefícios 2016

O Clube de Benefícios do Coren/SC foi pensado para promover uma rede de descontos em lojas e serviços para todos os registrados e também para os empregados do Conselho. No início de maio foi publicado o Chamamento Público 001/2016 para que as empresas interessadas pudessem se cadastrar e fazer parte do Clube.

001/2016	002.926208/2016	Desconto Park Beto Carreiro	J.B. World entretenimento S/A.	5% desconto para até 04 passaportes, reservados	07/11/2016	07/11/2017
-----------------	-----------------	-----------------------------	--------------------------------	---	------------	------------